

Barbada bilionária: cada um dos 4,8 mil sócios do Jockey recebe de presente R\$ 360 mil da Prefeitura do Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

STF inicia o julgamento da eleição do mandato-tampão

Procuradoria-Geral da República se manifestou favorável à eleição direta, pelo fato da vacância ter se dado por motivo eleitoral

PÁGINA 5

“País nada pode fazer em guerra mundial”

Para o ministro da Defesa, José Múcio, conflito EUA-Irã não vira guerra mundial, pois “todo mundo morre” e o Brasil nem tem como “se preparar”.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Estreito de Ormuz: a peça-chave de acordo entre EUA e Irã

Golboo Maghooli/ Pexels

Após ameaçar o Irã com o pior bombardeio da guerra, Donald Trump acena para a possibilidade de trégua no conflito. Do outro lado, o país asiático usou o aliado Paquistão para fazer o meio de campo. E no meio de tudo isso, um ponto: a reabertura do Estreito de Ormuz, principal via dos navios de petróleo do mundo. Trump deve negociar sua reabertura para o cessar-fogo e o Irã, ao que tudo indica, está disposto a aceitar.



Tereza Cristina faz alerta ao agro

Senadora Tereza Cristina faz um alerta ao agro sobre a guerra do Irã: o risco do país não ter fertilizantes nitrogenados, especialmente ureia.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Governo mira contra alta dos combustíveis

PÁGINA 9

Rodoviária de Terê ainda é incógnita

PÁGINA 25

PGM de Volta Redonda sem ponto

PÁGINA 26



Nova geração,
velhos amigos

Sucesso na TV brasileira nos anos 1970 e reeditada em 2007, a Vila Sésamo está de volta, desta vez no YouTube Kids. Garibaldo, Elmo e seus amigos estrelam um especial que promove a importância de uma vida saudável para as crianças.

Páginas. 1 e 2

Considerada erradicada, o sarampo está de volta. A confirmação do segundo caso do país, no Rio, fez o Ministério da Saúde reforçar a vacinação

PÁGINA 19

DORA KRAMER

O inferno de Lula no Senado Federal

PÁGINA 2

DRUMMOND

O espetacular Guilherme Afif Domingos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Do paraíso de Darcy ao inferno de Lula no Senado

Darcy Ribeiro (1922-1997) criou a frase célebre de comparação do Senado ao paraíso, na qual ressaltava a vantagem de se chegar ao Congresso sem o pré-requisito da morte. Celebrava o próprio mandato, conquistado em 1990 pelo Rio de Janeiro.

Luiz Inácio da Silva (PT) pareceu ecoar o conceito ao dizer que os senadores, “com mandato de oito anos”, se veem como deuses. Talvez a intenção tenha sido fazer a referência, mas a diferença entre o antropólogo e o presidente vai além das três décadas que separam os respectivos ditos. Há as circunstâncias.

Intelectual reconhecido com passagem tardia pela política, Darcy fez graça de uma Casa ainda lhana, de poucos embates e muitos confortos. Lula enfrenta embates em ambiente de oposição agressiva e animosidade do comandante do colegiado. O que lá atrás entrou para a história como chiste inspirado agora pode ter sido ouvido em tom de hostilidade.

O clima não permite tropeços. Há um presidente do Congresso disposto a confrontar prerrogativas. Do presidente da República —na indicação de

ministro para o Supremo Tribunal Federal— e até dos próprios pares —na interdição de comissões de inquérito. Há também uma campanha eleitoral da direita concentrada em obter futura maioria no Senado, com a conseqüente tentativa de ocupar a presidência do Parlamento.

Ao oficializar a escolha de Jorge Messias sem informar previamente Davi Alcolumbre, e enviar a mensagem na incerteza da existência de votos para aprovação, Lula reafirmou sua função constitucional de fazer a indicação e transferiu ao senador o ônus de manter o STF desfalcado pelo tempo que perdurar a pirraça.

Não por acaso o presidente do Senado já fez circular a ideia de que poderia adiar os trâmites para depois das eleições. Mesmo tendo sido só ameaça, Alcolumbre quis se referir ao resultado do primeiro turno, do qual já sai o desenho da nova correlação de forças no Senado, e insinuar que haja aí um grau a mais de dificuldade para Lula na etapa final.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

Espetacular Afif Domingos

O livro de memórias de Guilherme Afif Domingos, “Juntos Chegaremos Lá”, deveria ser distribuído entre estudantes, empreendedores e iniciantes na vida pública. A exemplar dedicação à causa de uma livre empresa, democratizada, como geradora de emprego, renda e construção de uma sociedade próspera e feliz, merece ser conhecida, reconhecida e exaltada.

São décadas de uma luta movida a ideal, civismo e uma incrível vocação de servir à sociedade, sem prejuízo de responsabilidades como empresário, líder de classe e homem público com admirável acervo de conquistas. Trajetória que reuniu admirações de todos os lados, pois é ator relevante, desprovido de ambições e vaidades.

Ocupou cargos relevantes no governo de São Paulo e no federal. E como parlamentar, formou entre os mais destacados na Constituinte e de bom senso, como Roberto Campos, Antônio Carlos Konder Reis, Ricardo Fiúza e Roberto Cardoso Alves.

Detalhe raro no universo político brasileiro é ter servido sempre ao interesse nacional e não aos governos. Homem cordial e educado, sem abrir mão de suas convicções, aceitou convites para ocupar cargos em diferentes governos, mostrando que, acima de tudo, estava o brasileiro — c aso seme-

lhante ao do governador Tarcísio de Freitas, que de diretor-geral do DNITT, de Dilma, foi destacado ministro no governo passado e hoje é eficiente governador de São Paulo. Afif nunca se envolveu em polêmicas, reagindo com elegância quando vítima do jogo baixo da política. Em 1989, foi candidato a presidente da República, tendo sido mais votado do que políticos tradicionais, como Ulysses Guimarães e Aureliano Chaves.

Na presidência da Associação Comercial de São Paulo, na federação paulista e da Confederação das Associações Comerciais, deu voz à pequena e média empresa, a fim de dar cobertura aos importantes projetos que tornou possível. Foi vice de Paulo Maluf, a quem sucedeu e teve como seu vice-presidente Romeu Trussardi, que fez sucessor.

Neste momento em que vivemos crescente decepção com a classe política, que é a sustentação de um regime político e econômico livre, o exemplo deste brasileiro pode estimular a volta à política de homens formados na iniciativa privada, de bem, nas novas gerações. Convém lembrar de uma seleção de empresários que exerceram mandatos em São Paulo, como Brasília Machado Neto, Herbert Levy, Horácio Lafer, José Maria Whitaker, Cunha Bueno e Ernesto Pereira Lopes, entre outros. Todos relevantes em seus mandatos.

EDITORIAL

Cessar-fogo pode dar folêgo à economia

A possibilidade de um cessar-fogo em um eventual conflito entre Estados Unidos e Irã representa mais do que um alívio geopolítico: trata-se de uma oportunidade concreta de estabilização econômica em escala global. Em um cenário marcado por tensões no Oriente Médio, o Estreito de Ormuz, uma das rotas marítimas mais estratégicas do mundo, torna-se peça central tanto para o agravamento quanto para a resolução de crises.

Responsável por escoar cerca de um quinto de todo o petróleo consumido globalmente, o estreito é altamente sensível a instabilidades. Qualquer ameaça à sua navegação provoca imediata elevação nos preços do barril, impactando cadeias produtivas, pressionando a inflação e reduzindo o poder de compra em diversos países, especialmente os importadores de energia.

Nesse contexto, um cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã teria como efeito imediato a redução das tensões militares na região, garantindo maior segurança para o tráfego marítimo.

A reabertura plena e segura do Estreito de Ormuz contribuiria para a normalização da oferta de petróleo e gás natural, favorecendo a queda dos preços internacionais dessas commodities. Com isso, setores como

transporte, indústria e agricultura, altamente dependentes de combustíveis, seriam beneficiados, estimulando o crescimento econômico e reduzindo custos de produção. Além disso, mercados financeiros tenderiam a reagir positivamente, com maior previsibilidade e confiança por parte de investidores.

Outro efeito relevante seria a diminuição dos gastos militares e a possibilidade de redirecionamento de recursos para áreas como infraestrutura, saúde e inovação. Em países diretamente envolvidos ou afetados pela instabilidade, isso poderia representar um avanço significativo no desenvolvimento interno.

Entretanto, é importante destacar que um cessar-fogo, por si só, não resolve as causas profundas do conflito. Para que os benefícios econômicos sejam duradouros, é fundamental que haja diálogo diplomático contínuo e acordos sólidos que garantam a estabilidade na região.

Assim, mais do que uma pausa nas hostilidades, o cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã deve ser encarado como um passo estratégico rumo à segurança energética global e à recuperação econômica. Em um mundo cada vez mais interdependente, a paz em pontos críticos como o Estreito de Ormuz não é apenas desejável, é essencial.

Opinião do leitor

Cristo vive!

Páscoa é vida, é presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou, Aleluia! A Páscoa é o símbolo da esperança de todo Cristão. Cristo é a nossa esperança viva. Certeza: Jesus está vivo em nosso meio! O túmulo está vazio... Aleluia! Jesus Cristo ressuscitou! Feliz Páscoa para nós!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: FAMÍLIA REAL BRITÂNICA VISITA CAMPO DE CRICKET EM NITERÓI

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de abril de 1931 foram: Rompe-se um movimento revolucionário na Venezuela e ruas de Caracas estão ocupadas por manifestantes e policiais. Isabel e Henrique de Orleans e Bragança se

casam em Palermo, na Itália. Família Real Britânica joga cricket em Niterói. Portugal e Inglaterra enviam navios para a Ilha da Madeira, para conter possíveis movimentos revolucionários no arquipélago. Crise política cresce em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: OPOSIÇÃO PRESSIONA E VARGAS ANUNCIA REFORMA TRIBUTÁRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de abril de 1951 foram: Aprovada a ata final da reunião dos Chanceleres da América. Tropas Aliadas avançam no

território norte da Coreia. Oposição pressiona e Vargas anuncia projeto de reforma tributária. DF debate fim do morro de Santo Antônio.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **BARBADA BILIONÁRIA: CADA UM DOS 4,8 MIL SÓCIOS DO JOCKEY RECEBEU PRESENTE DE R\$ 354 MIL DA PREFEITURA DO RIO** - A notícia da estranha operação imobiliária realizada pela Prefeitura do Rio dois dias antes da saída do então prefeito Eduardo Paes, que envolveu a redução de uma dívida de R\$ 2 bilhões do Jockey Club Brasileiro que estava em fase de execução final e foi liquidada com a entrega da sede do clube no centro pelo valor de apenas R\$ 240 milhões, publicada pela coluna Magnavita, viralizou nas redes sociais. Apesar do negócio ter saído no site da prefeitura e do próprio Jockey, a notícia despertou interesse porque foi omitido pelas partes o valor original da dívida, que era de R\$ 1.990.238.886,57.

■ O anúncio foi feito sem explicar que a Prefeitura abria mão de R\$ 1,7 bilhão e que o imóvel recebido estava sendo supervalorizado.

■ O prefeito Eduardo Cavaliere correu para explicar e se complicou ainda mais ao afirmar ao site Agenda do Poder, que também publicou a notícia. Afirmou Cavaliere: “Não houve favorecimento, nada foi feito às escondidas. O objetivo foi mesmo salvar o Jockey e o Centro do Rio e isso foi anunciado publicamente. Não houve qualquer movimento que não tivesse a mais completa transparência. Dentro dos limites legais, encontramos uma saída para preservar o clube, que tem um papel emblemático e histórico na vida da cidade”.

■ Além de não haver transparência completa, já que a redução do valor da dívida bilionária nunca foi divulgada, o prefeito afirma que “encontrou uma saída para preservar o clube, que tem um papel emblemático e histórico na vida da cidade”. Só que omite que se trata de um ente privado, no qual funciona como casa de apostas. Aliás, o motivo desta primeira dívida é a cobrança de impostos sobre o jogo. Toda a área do clube e parte social é de acesso restrito aos seus 5 mil associados.

■ O Jockey Club, que recebeu toda essa filantropia alardeada pelo prefeito, é um clube da elite carioca, com 4.800 sócios pagantes e com os sobrenomes mais famosos da cidade. A conta é simples: o desconto da dívida que estava em execução foi de R\$ 1,7 bilhão. Dividida pelos 4.800 sócios ativos, o benefício da Prefeitura foi de R\$ 354.166,66 para cada um. É mais do que um apartamento top do programa Minha Casa, Minha Vida dado de graça para cada um dos felizardos associados. Como eles



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Rodrigo Costa e Rodrigo Romeo



Ao lado das maiores autoridades paulistas, André Mendonça disse sentir a necessidade de, diante de discursos tão elogiosos, firmar um compromisso para fazer jus às homenagens



O ministro homenageado ao lado do presidente da Alesp, deputado André do Prado; do deputado Oseias de Madureira, e o desembargador Francisco Eduardo Loureiro, presidente do TJSP



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, enfatizou o papel do sistema de justiça no progresso e no desenvolvimento do país



André Mendonça durante discurso após receber o Colar de Honra ao Mérito Legislativo



Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, esteve presente na homenagem



Ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias prestigiou a homenagem



Durante a Sessão Solene, o deputado federal Cezinha de Madureira



Ao lado de Mendonça, o deputado Oseias de Madureira afirmou que a homenagem “carrega o sentimento coletivo do Parlamento”

são da elite carioca, deve ser normal para o nosso alcaide que eles mereçam tal benesse, ainda mais por serem proletários da área urbana mais valorizada da cidade: o terreno da Gávea.

■ A Prefeitura de Cavaliere deveria estender este programa de salvamento a outros clubes. Na certa, o Iate Clube do Rio, por ser também da elite, estaria em primeiro lugar. Outras, como o Helênico Atlético Clube, no Rio Comprido, tradicional clube de futsal, que chegou

a uma situação crítica, com dívidas milionárias acumuladas que levaram a sede a ser colocada em leilão judicial para o pagamento de credores, ou ainda o Iate Clube Guanabara, na Ilha do Governador, com dívidas fiscais parceladas, teriam dificuldades de receber igual carinho.

■ A corrida de cavalos sempre foi o mais viciante dos jogos e milagrosamente sobreviveu (até pela proteção da elite) ao fechamento dos cassinos. É um jogo que destruiu famílias, torrou patrimô-

nios e que se perpetua com glamour. É essa a essência da jogatina de um Jockey Club e que, agora, recebe um afago amoroso e generoso da Prefeitura do Rio em um negócio mal explicado, indefensável e que envolve os sobrenomes mais famosos da elite da cidade. O desconto bilionário, reduzindo o valor da dívida, também não exigiu nenhuma contrapartida à população do Rio, como a abertura das catracas do clube para uso da população nos finais de semana, escolhinhas, cursos e outras

ações sociais e comunitárias. Foi um grande negócio imobiliário que liberou toda a área da sede da Gávea de uma penhora jurídica, colocando-a livre para negócios imobiliários, que poderão ocorrer agora para quitação da outra dívida do clube com a Prefeitura, a de IPTU. Já existem fundos imobiliários mapeando as áreas do clube para negócios visando amortizar este passivo, que beira a R\$ 400 milhões. Não falta terreno para este encontro de contas.

Fernando Molica

O fim da civilização americana

Independentemente do que tenha feito entre a noite de ontem e a madrugada de hoje, Donald Trump, ao ameaçar destruir o Irã, cumpriu a promessa de acabar com uma civilização inteira — a norte-americana.

O ataque que seu governo, aliado a Israel, promove contra o Irã revela ao mundo a fragilidade dos mecanismos de controle do país que, por décadas, apresentava-se como um exemplo de democracia, dono de um sistema de freios e contrapesos capaz de conter insanidades acima de um determinado grau. É como se Trump tivesse jogado uma bomba atômica no espírito da nação.

Ao longo de sua história, os EUA abusaram de seu poder, financiaram golpes, estimularam revoltas, promoveram e adotaram ditaduras, criaram guerras absurdas como a do Vietnã. A atuação decisiva contra o nazifascismo, ao lado, principalmente, da União Soviética e do Reino Unido, não apaga os pecados norte-americanos.

Mas nada pode ser comparável com os delírios trumpistas, um ataque não apenas a outros povos e países, mas aos EUA, à ideia de uma nação poderosa, mas capaz de estabelecer diálogos e negociações com o mundo.

Ao longo de seu segundo mandato, o ocupante da Casa Branca promove uma destruição sistemática de valores que seus conterrâneos sempre disseram defender. O que vale é a lei do mais forte, e todos sabemos quem é o dono da bola.

Trump abusa do direito de fazer o que não deve diante da passividade cúmplice dos poderes Legislativo e Judiciário. Este chegou ao ponto de legitimar o sequestro de um presidente estrangeiro — Nicolás Maduro —, ação que, envenenada na sua origem,

deveria ter contaminado todo o processo. O fato de o venezuelano ser um ditador não legitima a invasão de seu país e sua prisão.

Os sucessivos assassinatos de barqueiros, a perseguição a imigrantes, a separação de crianças de seus pais também demonstraram a passividade de um sistema judicial que sabe brilhar muito bem nas telas dos cinemas.

O presidente tem o direito e o dever de resguardar os interesses de seu país, mas não o de subjugar outros povos. Por mais cruel que o regime iraniano seja — e isto é inegável —, não cabe aos EUA agirem como polícia do mundo.

Não há justificativa moral e ética para o início da guerra, conflito também incentivado pelo governo de Benjamin Netanyahu, homem responsável por tantos massacres e que, como Trump, chegou ao poder graças à vontade soberana da maioria da população de seu país.

Com seus gestos e falas, Trump dá razão a todos os que, ao longo do tempo, questionaram a sinceridade dos valores que os EUA sempre disseram defender. Um país que agora demonstra ser incapaz de conter excessos evidentes de seu presidente: sequer gigantescas manifestações promovidas nos EUA foram capazes de sensibilizar os que teriam como controlar o presidente.

A passividade com que outros poderes se comportam demonstra a fragilidade institucional do país que se apresentava como palatária do mundo. Trump demonstra ser incontrolável, atua como se, investido na condição de astronauta da Artemis II, revivesse Charles Chaplin e tratasse de, num gesto de domínio, abraçar a bola azul onde vivemos.

Tales Faria

José Múcio: “Não temos como nos preparar para a guerra mundial”

Às vezes é preciso que se diga o óbvio para que todos percebam a dimensão das coisas. A coluna fez uma pergunta ao ministro da Defesa, José Múcio, já imaginando qual seria a resposta:

“O senhor acha que essa encenação dos Estados Unidos contra o Irã pode acabar desencadeando uma guerra mundial?”

Múcio respondeu: “Acho que eles não têm coragem. Morre todo mundo.”

A coluna insistiu: “Mas o presidente dos EUA, Donald Trump, e os Aiatolás iranianos parecem meio malucos. O Brasil se prepara para a hipótese de uma guerra mundial?”

Resposta: “Não temos como nos preparar para isso. Nossa principal arma continua sendo a diplomacia, o apelo para a racionalidade.”

José Múcio tem esse hábito de dizer o óbvio, mesmo quando algumas pessoas não considerem adequado um ministro falar de maneira tão direta.

Ele já falou, por exemplo, que as Forças Armadas teriam munição para apenas 30 dias de conflito. Foi quando cobrou numa reunião ministerial maior aporte financeiro na Defesa. Argumentou que o Brasil contribui com apenas 1% dos gastos militares mundiais, apesar de ser a 10ª economia.

É a pura verdade, e até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admite. Assim como é verdade quando Múcio diz que o Brasil nada poderá fazer se Trump e os aiatolás resolverem explodir o mundo.

Não adianta comprar mais armas, convocar soldados, construir a toque de caixa uma super defesa antiaérea. Nada disso funcionará quando a radioatividade de centenas de bombas nucleares se espalhar

sobre o planeta. “Morre todo mundo.”

Essa hipótese de guerra nuclear não está fora de cogitação do governo. Especialmente dos comandantes militares e dos chefões da diplomacia brasileira e do Palácio do Planalto. Eles já conversaram francamente sobre esse assunto.

Chegaram à conclusão de que Donald Trump tem o hábito de esticar demais a corda, mas, dessa vez, bateu de frente com os aiatolás que comandam o Irã e que também não são afeitos a recuar. Há, sim, risco de o conflito se tornar incontrolável e o Brasil nada pode fazer, além de se colocar à disposição para tratativas diplomáticas de um lado ou de outro.

O guru do presidente Lula para a área diplomática, ex-ministro Celso Amorim, que também é guru do ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, tem exatamente a mesma posição de José Múcio: a situação é delicada; Donald Trump é imprevisível; os aiatolás do Irã são complicados; o conflito com os Estados Unidos pode se alastrar e até virar uma Terceira Guerra Mundial.

Tudo o que o Brasil pode fazer é quase nada e está no campo diplomático. Mas é possível agir no campo interno: pedir muita calma nessa hora. Evitar discursos fáceis e belicosos.

O problema é que os ânimos da opinião pública às vezes ficam tão inflamáveis quanto o combustível das guerras. Especialmente perto de eleições polarizadas como as que o Brasil enfrentará em outubro.

Essa é a principal preocupação dos analistas do governo na diplomacia e na política: não se pode evitar o clima internacional belicoso, mas deve-se blindar a política brasileira contra a contaminação.

Patricia Mota Guedes*

Entre estudar e trabalhar: decisões que começam cedo demais

Com o retorno às aulas, surge a pergunta: quem deveria estar de volta à escola — e não voltou? Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, essa pergunta ganha urgência. É nessa fase da vida, entre o 6º e o 9º ano, que muitos adolescentes começam a se desencantar com a escola e passam a excluí-la dos seus planos futuros. Os dados do Censo Escolar confirmam o que professores e gestores observam no dia a dia: é ao final do Ensino Fundamental que as taxas de faltas, reprovações e abandono escolar disparam. Mas há uma outra fonte preciosa, que vem de perguntas feitas diretamente a quem está quase terminando o Ensino Fundamental.

As próprias respostas dos estudantes ajudam a dimensionar o problema. No questionário do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2023, aplicado a alunos do 9º ano, quase 8% afirmaram que pretendiam apenas trabalhar no ano seguinte. Isso significa que, entre 2,3 milhões de adolescentes no último ano do Fundamental, quase um em cada dez já não inclui o Ensino Médio em seus planos.

Entre estudantes pretos, pardos e indígenas, o percentual dos que planejam deixar a escola para trabalhar é ainda maior. O mesmo ocorre quando analisamos a escolaridade das mães: 11,6% dos filhos de mulheres que não completaram o 5º ano planejam interromper os estudos, contra 4,7% entre aqueles cujas mães têm ensino superior.

Há ainda um grupo que merece atenção especial: os 15% dos estudantes do 9º ano que afirmaram não saber se continuarão a estudar. Somados aos que já planejam sair da escola, isso significa que quase um quarto dos adolescentes chega ao fim do Fundamental sem certeza de que seguirá adiante com os estudos.

Outro dado relevante é que o trabalho entra cedo no horizonte da maioria. Mais da metade dos jovens afirma pretender trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Entre aqueles em situação de maior vulnerabilidade, essa “jornada dupla” é menos viável. Para muitos, a escolha não é entre conciliar — é entre trabalhar ou estudar.

Esses números não podem servir para culpabilizar as famílias, escolas e comunidades. Mas revelam que a trajetória escolar continua profundamente afetada pela origem social e que políticas públicas precisam reconhecer tamanha desigualdade para atuar com investimentos focalizados, em situações em que o risco de interromper os estudos é maior.

Programas como o Pé-de-Meia, focado no Ensino Médio, são avanços contra o abandono, mas chegam tarde para quem já se desligou antes. O desafio está nos Anos Finais, etapa decisiva e historicamente negligenciada.

A Escuta Nacional das Adolescências, que ouviu mais de 2,3 milhões de estudantes do 6º ao 9º ano, mostrou que o sentimento de pertencimento à escola cai muito nos 8º e 9º anos. Muitos dizem não se sentir vistos, ouvidos ou acolhidos — fator ligado diretamente ao desengajamento e ao abandono.

A expansão da educação integral em tempo integral e políticas específicas recentes, como o Programa Escola das Adolescências, despontam como estratégias com potencial para qualificar a oferta dos Anos Finais, transformando essa experiência. Ao ampliar o tempo e as oportunidades de aprendizagem, fortalecer vínculos, diversificar experiências formativas e reconhecer o adolescente como sujeito em desenvolvimento, iniciativas podem contribuir para aumentar o engajamento, o pertencimento e a permanência escolar.

Mato Grosso e Alagoas criaram políticas específicas para os Anos Finais, com diagnósticos e escuta ativa. O Ceará já apoia municípios em regime de colaboração. Capitais como Rio de Janeiro, Fortaleza e Recife priorizam tempo integral com currículos inovadores. Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Florianópolis destacam a matemática para engajar adolescentes. Ações de transição para o Ensino Médio aparecem no Piauí e Mato Grosso. Outras redes investem em mudanças pedagógicas, saúde mental, protagonismo juvenil e monitoramento de riscos como frequência.

O momento é especialmente favorável para o país avançar. O fortalecimento do regime de colaboração entre municípios, estados e União, a ser impulsionado pela aprovação do Sistema Nacional de Educação e o futuro novo Plano Nacional de Educação são condições estruturantes para enfrentarmos esse gargalo histórico. Apresentar, ainda nos últimos anos do Fundamental, caminhos possíveis para o Ensino Médio — inclusive articulados à educação profissional e tecnológica — pode fazer a diferença entre seguir ou interromper a trajetória escolar. Neste sentido, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG) também pode disponibilizar recursos essenciais para mudanças importantes.

Sem dúvida, nos últimos três anos, os Anos Finais começaram a ganhar visibilidade no debate público e atenção nas políticas do Ministério da Educação (MEC) e dos governos estaduais e municipais. O ano de 2026 representa um momento oportuno para se avaliar e aprofundar ainda mais esses esforços, atentos para o que os próprios adolescentes já nos dizem sobre o que planejam e o que esperam da escola.

*Superintendente do Itaú Social

CORREIO POLÍTICO

Waldemir Barreto/Agência Senado



Tereza Cristina sobre os riscos da guerra: "A crise é grave"

Tereza Cristina alerta para os riscos da guerra

A ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina (PP-MS) marcou uma reunião para esta quarta-feira (8) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para compartilhar com ele uma grave preocupação. Segundo ela, todos voltam no momento sua atenção para os riscos de alta no petróleo e seus derivados com a continuidade da guerra no Oriente Médio. Mas, segundo ela, embora grave, esse está longe de ser o grande problema. O Brasil pode enfrentar uma grave crise no agronegócio que não está sendo percebida. Se a alta do petróleo já impacta a inflação, se tal crise virar afetar a lavoura e gerar desabastecimento, o país terá enormes problemas. A chave para isso, diz ela, será agosto.

Irã é produtor de fertilizantes

Além do petróleo, que o Irã parou de fornecer, com a situação agravada pelo bloqueio do Estreito de Ormuz, o país é um dos maiores produtores e exportadores de fertilizantes nitrogenados, especialmente ureia. O Brasil praticamente não produz fertilizantes, fundamentais para a produção agrícola. Importa 85% do que consome. Se a guerra entre a Rússia e a Ucrânia já gerava um problema nesse setor, a guerra no Oriente Médio agrava.

U.S. Navy, Public domain, via WC



Guerra ao Irã impactará agricultura

Brasi importou US\$ 66,8 bilhões do Irã

No ano passado, o Brasil importou do Irã US\$ 66,8 bilhões em fertilizantes. E o volume de importações cresceu proporcionalmente este ano. Se tais produtos não chegarem, isso vai impactar o início da produção agrícola. E os reflexos surgirão a partir de agosto, que é o principal mês de início da colheita de diversos produtos. Se houver problemas para plantar, haverá problemas para colher. E isso irá impactar as prateleiras dos mercados e as mesas das pessoas. Os preços dos alimentos irão subir. Problema sério, que precisa ser evitado.

Possível alternativa na Bolívia

Há uma possível alternativa de mercado na Bolívia, que também produz ureia e outros fertilizantes nitrogenados. Mas é difícil calcular se o país sul-americano poderia suprir toda a demanda. Além disso, segundo a senadora, há outro problema: a produção dos fertilizantes exige o consumo de gás e enxofre. Gás é também derivado de petróleo. E novamente a guerra pode impactar por aí.

POR RUDOLFO LAGO

Frango

Tereza Cristina tem outras preocupações. O Oriente Médio é o principal destino da carne de frango exportada pelo Brasil. Países como Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos consomem de 25% a 29% da carne de frango que o Brasil exporta. A guerra torna toda a região vulnerável.

Rota

No caso, o problema na exportação de frango já está acontecendo. O caminho mais barato e mais utilizado para o transporte do frango para o Oriente Médio era pelo Estreito de Ormuz, que está fechado. Os navios já estão tendo de fazer rotas alternativas que encarecem o preço final da carne de frango.

Colapso

Se a guerra entre EUA, Israel e Irã se agrava e outras rotas também vierem a ser fechadas, vai haver um colapso no comércio entre o Brasil e os países do Oriente Médio, seja para exportar frango, seja para importar fertilizantes. Sem contar com todos os problemas do desabastecimento de petróleo.

A guerra chegou

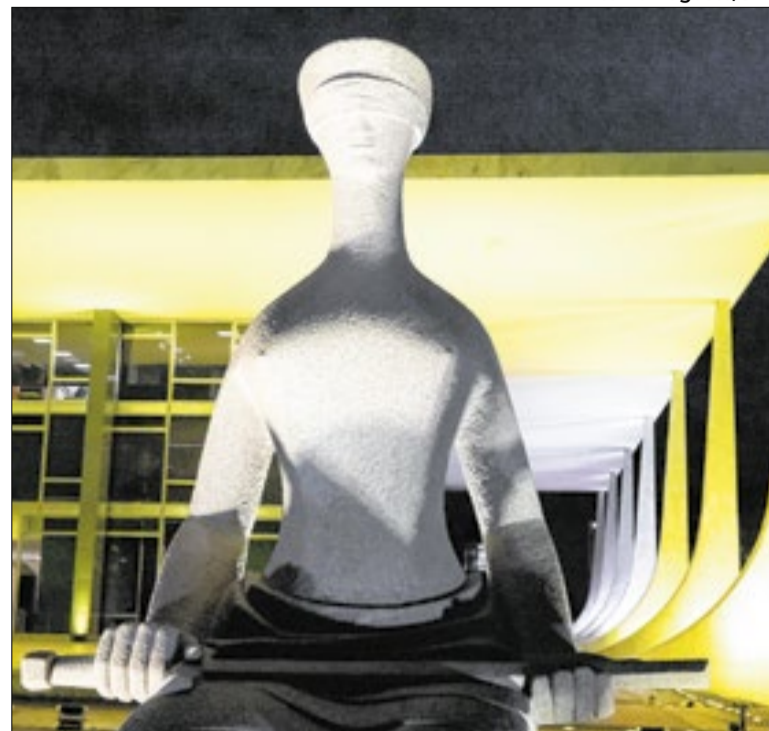
"A guerra chegou aqui", disse Tereza Cristina. Para ela, já não se trata mais de um conflito distante. "Os efeitos são seríssimos, podemos ficar sem fertilizantes, problemas com diesel, frete, rotas e seguros marítimos, todos já impactados", disse a ex-ministra da Agricultura. Ela levará o problema a Alcolumbre, para que o Senado se posicione.

Fome

Em termos planetários, há quem já preveja problemas muito maiores. Risco real de fome, de segurança alimentar. O Brasil não é o único país que depende fortemente de importação de fertilizantes. Países como a Índia subsidiam a compra desses produtos para os pequenos agricultores.

Etiópia

A Etiópia, por exemplo, importa mais de 90% do fertilizante que usa na sua agricultura do Golfo Pérsico. O momento do plantio é agora. Se não houver fertilizante, significará ausência de alimentos. Fome. Graves problemas humanitários. Com a experiência de ex-ministra, Tereza Cristina está preocupada.



STF pode definir como serão eleições no Rio hoje

PGR defende eleição direta no Rio de Janeiro

Manifestação reforça que vacância foi de decisão eleitoral

Por Beatriz Matos

Legitimidade

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou nesta terça-feira (7) a favor da realização de eleições diretas no Rio de Janeiro para escolher o novo governador, que vai ocupar um mandato-tampão até dezembro de 2026.

O caso será julgado nesta quarta-feira (8) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que vai decidir se o pleito será direto, pelo voto popular, ou indireto, pela Assembleia Legislativa do Rio.

A disputa surgiu após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar o mandato do ex-governador Cláudio Castro (PL), por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

Castro renunciou ao cargo um dia antes do julgamento, numa tentativa de evitar a sanção, mas o TSE entendeu que a renúncia não afastou os efeitos da cassação.

O vice-governador Thiago Pampolha já havia deixado o cargo em 2025 para assumir uma vaga no Tribunal de Contas do Rio, completou a dupla vacância e tornando obrigatória a definição do substituto.

O parecer da PGR, assinado pelo vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, sustenta que a vacância do cargo se deu por motivo eleitoral, e não por decisão administrativa ou renúncia comum.

"A determinação da cassação do diploma de Cláudio Castro evidencia que houve vacância por consequência de decisão da Justiça Eleitoral", afirmou Espinosa. Para ele, realizar eleição direta respeita o princípio da soberania popular e garante legitimidade democrática ao processo.

O advogado Waldemir Leite Aragão Júnior, especialista em direito eleitoral, explica que "o STF costuma analisar essas manifestações com atenção, especialmente quando envolve abuso de poder eleitoral. A eleição direta se justifica porque a vacância decorre de cassação, e não apenas de renúncia".

Ele acrescenta: "Uma decisão favorável à eleição direta tende a reforçar a legitimidade democrática, devolvendo ao eleitor o poder de escolha e desestimulando manobras políticas que visam manter grupos no poder".

O Supremo vai analisar duas ações que questionam o formato do pleito. Uma delas contesta a lei estadual que prevê eleição indireta pela Assembleia Legislativa, com votação secreta e prazo curto para desincompatibilização de candidatos. A outra ação, apresentada pelo PSD do Rio, sustenta que a eleição deve ser direta, seguindo o Código Eleitoral, devido ao caráter eleitoral da vacância.

Economia tornou-se a grande pedra no sapato de Lula

Governo estuda pacote para redução de endividamento de famílias

José Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Um dia após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciar um pacote de medidas para amenizar os impactos econômicos gerados pela guerra no Oriente Médio, em especial no setor de combustíveis, nesta terça-feira (7) o presidente se reuniu com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, para discutir uma proposta para amenizar o endividamento da população.

A ideia é criar um pacote de medidas com foco em reduzir as dívidas das famílias e ampliar o acesso ao crédito, especialmente para pessoas de baixa renda, trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas.

FGTS para quitar dívidas

Questionado pela imprensa na terça-feira, Dario Durigan destacou que, dentre as alternativas que a equipe econômica do governo está estudando para compor o novo pacote de crédito em elaboração está o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitação de dívidas. “Se a gente achar que for razoável uma utilização para refinanciamento de algumas dívidas, isso vai ser admitido”, destacou Durigan.

Outras alternativas que estão sendo analisadas são a concessão de garantia da União para renegociação de dívidas, a fim de facilitar a obtenção de melhores condições de pagamento, como juros mais baixos. Além disso, esse pacote também pode prever descontos de até 80% sobre o valor total das dívidas, incluindo débitos como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

Economia

Inicialmente acreditava-se que a segurança pública seria o grande foco do debate eleitoral de outubro. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, inclusive, entrou na corrida presidencial pelo PSD com esse propósito.

Contudo, a economia aparenta ter ocupado esse posto. Ao Correio da Manhã, o consultor de Análise Política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama avaliou que a segurança pública “segue como uma das pautas com maior potencial de protagonismo nas eleições”.

No entanto, o governo tem focado em medidas de cunho econômico porque passam a ter efeito imediato na vida da população, diferentemente de ações para melhora na segurança pública, que exigem planejamento e execução com prazos maiores”, ele avaliou.



Durigan: uso do FGTS como forma de quitar dívidas

A reportagem ainda conversou com o cientista político Márcio Coimbra. Ele reiterou que, para além da segurança pública, a percepção de que a economia é o grande obstáculo atual ocorre porque grande parte das conquistas macroeconômicas, como aumento do Produto Interno Bruto (PIB), não são diretamente percebidas pela população.

“O eleitor médio não consome o PIB, ele consome o preço da bomba de combustível e a fatura do cartão. Mesmo com indicadores macroeconômicos sob controle, choques externos, como a atual guerra no Oriente Médio que pressiona a gasolina, geram um sentimento de vulnerabilidade imediata. A segurança é uma preocupação emocional e social, mas a economia é uma preocupação de sobrevivência diária. Quando o custo de vida sobe devido a fatores globais, o go-

verno torna-se o alvo mais próximo para a frustração do eleitor, independentemente de quão eficiente seja o seu plano de segurança”, destacou para a reportagem.

Endividamento

Nesta terça-feira foi divulgada a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Ela apontou que o percentual de famílias brasileiras endividadas atingiu 80,4% em março, um aumento de dois pontos percentuais em comparação a fevereiro. E a tendência é que a porcentagem aumente devido aos efeitos do conflito no Oriente Médio. Os dados reforçam a preocupação do governo federal em encontrar alternativas para amenizar o endividamento familiar médio, especialmente em ano eleitoral.

Joédson Alves/Agência Brasil



Comprometimento com dívida impede percepção de melhora

“Tal problema é reforçado pela elevada taxa de juros, temos Selic em 14,75% a.a. Motivo da taxa de juros estar elevada desde o início do atual governo: gestão de política fiscal temerária baseada em elevação de impostos e inflação que não perde peso”, disse ao Correio da Manhã o coordenador do Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário Ibmec BH Ari Francisco de Araujo Junior.

O professor de finanças do Ibmec Brasília Melquezedech Moura ainda explicou que, olhando pela ótica da microeconomia do comportamento, “o cidadão avalia sua situação pela renda disponível líquida, ou seja, o que sobra depois de pagar contas essenciais e dívidas”.

“Se a taxa de comprometimento da renda com juros e parcelamentos ultrapassa 25% a 30%, qualquer benefício fiscal ou aumento salarial é absorvido pelo serviço da dívida, não pelo consumo ou pela poupança. Isso explica por que indicadores macroeconômicos positivos (como queda do desemprego ou crescimento do PIB) não geram automaticamente aprovação popular”, detalhou ao Correio.

“A percepção de piora não é ilusória: é a contabilidade real de um orçamento doméstico asfiziado por dívidas contraídas em um ambiente de crédito facilitado e juros elevados. A lição para a gestão pública é clara: políticas de renda não funcionam se não forem acompanhadas de políticas de desalavancagem e de educação financeira. Do contrário, o Estado gasta recursos para aliviar um problema que ele mesmo ajudou a criar, sem resolver a causa estrutural”, completou Melquezedech.

Governo gastador?

Questionado pela reportagem, Márcio Coimbra avaliou que a fama que vem sendo atrelada ao governo federal de ser “gastador”, apesar de dados econômicos positivos, vem de “um misto de herança política e escolhas atuais de comunicação”.

Usando como exemplo a isenção do pagamento de Imposto de Renda (IR) para contribuintes que ganham até R\$ 5 mil mensais, Coimbra reiterou que a medida foi um exemplo de vitória social, porém, essas vitórias “vêm acompanhadas de um custo fiscal que o mercado financeiro monitora com lupa”.

“O rótulo de ‘gastador’ se consolida quando o governo precisa abrir mão de receitas (como no IR) e simultaneamente criar subsídios para conter crises, como o pacote de R\$ 9,5 bilhões para mitigar o preço dos combustíveis”.

O desafio de Durigan é provar que esse gasto é um ‘investimento na estabilidade’ e não um descontrolado das contas. Na prática, o governo tenta equilibrar o social com o fiscal, mas, para o senso comum, qualquer aumento de gasto público, mesmo que necessário para amortecer uma guerra externa, reforça a narrativa da oposição sobre a falta de austeridade”, ponderou o analista político.

Por outro lado, todos os analistas ouvidos pela reportagem declararam que a primeira medida que o governo federal deve adotar para amenizar a sua imagem é efetivar corte de gastos, apesar de não ser uma alternativa fácil.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes Sociais



Prédio do Jockey, usado na quitação de dívida com a prefeitura

Prefeitura citou quitação de dívida com valor 14,3% menor

Ao anunciar, no dia 18, acordo para a quitação de débitos de ISS do Jockey Club Brasileiro, a Prefeitura do Rio anunciou que a dívida tributária da instituição era de "aproximadamente R\$ 280 milhões".

O Termo de Autocomposição assinado entre as duas partes afirma, porém, no seu item 2.1, que o Jockey reconhecia possuir débitos com o município no valor total de R\$ 1.990.238.886,57. A dívida é referente ao não pagamento de ISS incidente sobre atividades de apostas.

Em troca da quitação a prefeitura recebeu um prédio que avaliou em R\$ 241,500 milhões. Os R\$ 43,155 milhões restantes serão pagos de diferentes maneiras (R\$ 14,523 milhões em 30 parcelas).

Motivos para abatimento

Revelado pela Coluna Magnavita, o acordo entre a Prefeitura e o Jockey cita fatores que permitiram a quitação da dívida em troca do equivalente a 14,3% de seu total. Entre os motivos está uma decisão, de 2021, do Supremo Tribunal Federal em ação movida pela prefeitura contra o Jockey. Segundo o texto assinado pelas partes, a corte determinou que o ISS não deveria ser cobrado pelo valor total das apostas, mas ter como base o serviço prestado.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Eduardo Paes assinou acordo com o clube

Correção exagerada

Outro ponto citado foi o suposto exagero nos juros e correção monetária aplicados aos débitos, que superariam "em muito" a taxa Selic.

Segundo o acordo, a "autoridade fazendária municipal" reconheceu que os valores cobrados "desbordam das decisões proferidas pelo STF".

O texto também afirma que "os valores devidos pelo Jockey serão adequados segundo as margens de negociação" autorizadas por lei municipal de 2015 e regulamentada por decreto de 2010.

Ameaça

Apesar de citar a decisão do STF e a legislação municipal, o texto do acordo dá a entender que prefeitura fez uma concessão para preservar o clube.

Diz, nos considerandos, que o Jockey "não possui capacidade financeira de arcar com o pagamento dos valores cobrados relativos aos períodos passados". Diz que a cobrança poderia interromper as atividades do clube.

Saideira

O acordo que equacionou a antes bilionária dívida do Jockey Club Brasileiro foi assinado no dia 18 de março, dois dias antes de o prefeito Eduardo Paes renunciar para disputar o governo do Estado. Então vice e atual prefeito, Eduardo Cavaliere também assinou o termo, já homologado pela Justiça.

Terceira via

Na bolsa de apostas da Assembleia Legislativa do Rio, a realização de eleições diretas para governador-tampão do Estado do Rio estava em alta na tarde de ontem. Mas, segundo o deputado Carlos Minc (PSB), o comentário é de que o STF tomará, hoje, uma decisão inusitada, não prevista na legislação.

Diretas lá

Não haveria uma eleição adicional, mas apenas a de outubro, que definirá o governador que, em tese, deveria assumir o mandato em janeiro. O escolhido pela população teria o início do mandato antecipado para o próprio mês de outubro, assim que fosse proclamado o resultado das urnas.

O escolhido

Daqui até lá, o estado continuaria a ser administrado pelo governador em exercício, o presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto. Esta é a solução preferida pelo pré-candidato Eduardo Paes (PSD), que teme a ascensão ao governo do deputado Douglas Ruas (PL), seu futuro adversário nas urnas — pelo menos, em outubro.

Mudança

O grupo político de Ruas, integrado também pelo ex-governador Cláudio Castro (PL), apostava que ele venceria com facilidade a eleição indireta, na Assembleia Legislativa. Mas, acionado pelo PSD, o STF definiu que a escolha se daria pelo voto secreto — isso favoreceria o petista André Ceciliano.

Votos que decidem

No dia seguinte à definição do voto secreto, Ruas fez um vídeo em defesa da eleição indireta para o mandato-tampão. Ou seja, os dois candidatos dizem apoiar diretas já; mas, no fundo, prefeririam uma solução política e jurídica mais favorável. No fim das contas, vai valer o voto dos ministros do STF.



Ibaneis faltou duas vezes a audiências na CPI

Ausência de Ibaneis em CPI amplia críticas

Ex-governador do DF não comparece após decisão do STF

Por Beatriz Matos

A ausência do ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, nesta terça-feira (7), intensificou críticas de senadores ao Supremo Tribunal Federal (STF) e elevou a tensão entre os poderes.

Convocado para depor sobre tratativas envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master, Ibaneis não compareceu após decisão do ministro André Mendonça que o desobrigou de prestar depoimento.

A autorização, concedida em caráter liminar e baseada no direito de não autoincriminação, permitiu que o ex-governador faltasse sem sanções. Foi a segunda ausência consecutiva. Antes, o colegiado havia convertido um convite em convocação formal justamente após faltas anteriores.

Ibaneis foi chamado pela CPI para esclarecer sua atuação em negociações entre o BRB e o Banco Master, além de possíveis relações com pessoas e empresas investigadas no âmbito do caso. O banco foi liquidado pelo Banco Central após suspeitas de fraudes no sistema financeiro, e é um dos principais focos das apurações.

O relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), também aponta a necessidade de esclarecer decisões do governo do Distrito Federal

relacionadas à tentativa de aquisição do banco e a vínculos com operadores ligados ao esquema investigado.

A decisão do STF provocou reação imediata entre parlamentares. Integrantes da cúpula da CPI passaram a acusar o Supremo de esvaziar os trabalhos da comissão ao garantir a investigados o direito de não comparecer. Para o presidente do colegiado, senador Fabiano Contarato (PT-ES), decisões judiciais têm imposto limites relevantes à atuação do Congresso em investigações desse tipo.

Nos bastidores, senadores avaliam que o entendimento do STF pode abrir precedente e dificultar novas oitivas. Sem depoimentos considerados estratégicos, cresce o risco de a comissão encerrar os trabalhos sem conclusões consistentes.

A CPI investiga possíveis conexões entre instituições financeiras e o crime organizado, com foco em operações envolvendo o BRB e o Banco Master.

Apesar do impasse, outros depoimentos estão previstos. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, confirmou presença na quinta-feira (8), como convidado, para prestar esclarecimentos sobre o caso.

Já o ex-presidente da autoridade monetária Roberto Campos Neto, convocado como testemunha, ainda não confirmou se comparecerá.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / FEICON



Feira da Construção Civil deve receber 100 mil pessoas

Maior feira da construção civil vai até 10 de abril em SP

A FEICON 2026, maior feira da construção civil da América Latina, segue até 10 de abril no São Paulo Expo, reunindo mais de mil marcas e cerca de 100 mil profissionais do Brasil e do exterior. O evento apresenta lançamentos, tecnologias e soluções voltadas à produtividade, inovação e sustentabilidade, em momento de retomada gradual do setor. A programação inclui 200 horas de conteúdo técnico, com palestras e painéis sobre inteligência artificial, BIM (maquetes digitais das construções), industrialização e cenário econômico. A feira também promove encontros entre indústria, varejo e especialistas, espaço estratégico para negócios, atualização profissional e análise das tendências do setor da construção civil.

Setor responde por 6% do PIB

No Brasil, a construção civil tem papel de destaque na economia, com investimentos em infraestrutura e habitação e pela geração de empregos formais. O setor movimentará R\$ 360 bi por ano, responde por 6% do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega quase 3 milhões de trabalhadores, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) com base no IBGE. Se somar indústria de materiais, comércio e serviços, chega a 10% do PIB.

Gilberto Marques (30.06.2009) / Governo de SP



Estação de tratamento de água no Rio Jundiá

SP: Novas concessões do saneamento

O governo de São Paulo deve abrir ainda em abril a consulta pública para uma nova concessão de saneamento voltada a municípios fora da área atendida pela Sabesp, etapa que antecede o leilão previsto para setembro de 2026. O projeto integra o programa UniversalizaSP, que busca ampliar a cobertura de água e esgoto e pode mobilizar bilhões em investimentos privados. A consulta permitirá contribuições de prefeituras, investidores e sociedade antes da modelagem final dos blocos regionais e das regras contratuais.

FGC libera R\$ 6 bi para clientes do Will

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) liberou mais R\$ 6 bilhões em reembolsos a 312 mil clientes e credores do Will Bank, após a liquidação da instituição financeira pelo Banco Central. Os pagamentos contemplam depósitos e investimentos cobertos pela garantia do fundo, limitada a R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, conforme as regras do sistema de proteção aos investidores.

Endividamento I

O governo federal avalia permitir o uso do FGTS para ajudar trabalhadores a quitar dívidas, dentro de um novo programa de renegociação em estudo pela equipe econômica. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a proposta ainda está em análise e deve ajudar a reduzir o endividamento das famílias.

Endividamento II

O uso do FGTS faria parte de um pacote maior, que pode incluir garantias públicas para acordos com bancos e descontos nas renegociações. O objetivo é facilitar o acesso ao crédito e diminuir a inadimplência, como no "Desenrola", que funcionou entre 2023/2024 e ajudou 15 milhões de pessoas a pagar R\$ 53,2 bi em dívidas.

Dinheiro na conta

A Romi, fabricante brasileira de máquinas e equipamentos industriais, realiza na próxima sexta-feira (10) o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R\$ 0,18 por ação. O provento será destinado aos acionistas com posição em 22 de setembro de 2025, conforme aprovado anteriormente pela empresa.

Dinheiro na conta II

A Energisa Mato Grosso, distribuidora de energia elétrica do grupo Energisa, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 0,76 por ação para os papéis ordinários e preferenciais. O provento será destinado aos acionistas com posição em 17 de março de 2026, conforme data de corte definida pela companhia. O pagamento será na sexta-feira (10).

Fusão na Saúde

A Odontoprev aprovou a fusão com a Bradesco Saúde e anunciou a mudança do código de negociação na B3, atualmente ODPV3, para SAUD3. A operação cria a Bradsaúde, nova holding que reunirá os negócios de saúde do Bradesco, com previsão de conclusão até 30/abril, após aval regulatório e societário.

Concessão da Light

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a prorrogação da concessão da Light, no Rio de Janeiro, por mais 30 anos. O contrato atual foi firmado em 1996 e tem validade até junho de 2026. A nova concessão prevê movimentação econômica de quase R\$ 600 bi, ainda sujeita ao aval final do Ministério de Minas e Energia.



Cheque perdeu espaço para meios eletrônicos, mas segue vivo

Pagamento com cheque representa 0,5% no Brasil

Febraban: "papel ainda é usado nas transações de maior valor"

Andre Souza

O uso de cheques continua em queda no Brasil e já representa apenas 0,5% das operações de pagamento realizadas no país, segundo levantamento divulgado esta semana pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Em 2025, foram compensados 112,5 milhões de cheques, volume 18,2% menor do que o registrado no ano anterior, reforçando a migração dos brasileiros para pagamentos por meios digitais.

O estudo da Febraban tem como base dados da Compe (Serviço de Compensação de Cheques), sistema responsável pelo processamento e liquidação desses documentos no sistema bancário nacional. De acordo com o levantamento, o volume financeiro movimentado por cheques somou R\$ 472,7 bilhões em 2025, queda de 9,64% em relação a 2024.

Na comparação histórica, a redução é ainda maior. Desde 1995, quando foram compensados 3,3 bilhões de cheques no país, a utilização do instrumento recuou 96,6%, mostrando a transformação no comportamento financeiro da população.

Apesar da retração, o tíquete médio das operações aumentou e chegou a R\$ 4.199,77 no ano passado, indicando que o cheque passou a ser utilizado principalmente em transações de maior valor, negociações comerciais

específicas e como forma de garantia em contratos. "A queda consistente no uso do cheque reflete a consolidação dos meios digitais no dia a dia do brasileiro, especialmente com o avanço do Pix. Ao mesmo tempo, o tíquete médio mais elevado mostra que o cheque segue sendo utilizado, principalmente, em transações de maior valor e em contextos específicos em que ainda fazem sentido para o cliente, como, por exemplo, a utilização como caução para uma compra", analisa Raphael Mielle, diretor de Serviços e Segurança da Febraban.

Avanço do PIX

A queda no uso do cheque ocorre em paralelo ao avanço acelerado dos pagamentos eletrônicos. Dados do Banco Central mostram que o Pix se consolidou como o meio de pagamento mais utilizado no país, respondendo por mais da metade das transações financeiras realizadas em 2025. A ferramenta já é usada pela maioria dos brasileiros e supera o dinheiro em espécie e os cartões de débito. Já os cartões de crédito seguem em alta, impulsionados pelo parcelamento das compras, benefícios como acúmulo de pontos, milhas e cashbacks, características marcantes do consumo nacional. Ao mesmo tempo, operações bancárias feitas por celular continuam crescendo e já concentram a maior parte das transações financeiras.

Governo lança novo pacote para conter alta dos combustíveis

Medidas incluem diesel, gás de cozinha e querosene de aviação; Preços abusivos podem virar crime

O governo federal publicou nesta terça-feira(7) um conjunto de medidas para reduzir os impactos da alta internacional do petróleo, provocada pela guerra no Oriente Médio, sobre os preços dos combustíveis no Brasil. O pacote inclui uma Medida Provisória (MP), decretos e um Projeto de Lei encaminhado ao Congresso Nacional.

As ações envolvem subsídios diretos ao diesel, incentivos ao gás de cozinha, desoneração tributária e apoio financeiro ao setor aéreo. Segundo o governo, o objetivo é preservar o abastecimento interno, conter pressões inflacionárias e minimizar efeitos da crise energética global sobre consumidores e empresas.

Diesel

O principal foco das medidas é o óleo diesel, combustível essencial para o transporte de cargas e com impacto direto no custo dos alimentos. A Medida

Provisória anunciada cria uma subvenção de R\$ 1,20 por litro para a importação de diesel, com divisão dos custos entre União e estados. Metade do valor será bancada pelo governo federal e a outra metade pelas unidades da federação que aderirem ao programa. A estimativa é de gasto total de R\$ 4 bilhões durante dois meses.

Além disso, foi instituído um novo subsídio de R\$ 0,80 por litro para o diesel produzido no país, acumulando-se ao incentivo anterior de R\$ 0,32 já vigente desde março. Em troca, produtores e importadores deverão ampliar a oferta e garantir o repasse da redução ao consumidor.

Biodiesel

O governo também publicou decreto zerando as alíquotas de PIS e Cofins sobre o biodiesel, que atualmente compõe 15% da mistura do diesel vendido nos postos. A medida deve gerar re-



Botijão de 13kg custa, em média, R\$ 110. Medida visa equiparar preço do importado ao nacional

dução estimada de R\$ 0,02 por litro, contribuindo para aliviar o preço final do combustível.

Gás de cozinha

Para reduzir impactos sobre as famílias, especialmente de baixa renda, a MP anunciada autoriza subvenção de R\$ 850 por tonelada de GLP importado. O objetivo é equiparar o preço do gás importado ao produzido no Brasil e evitar aumentos maiores no botijão. A média de preço do botijão de 13kg está em R\$ 110. O custo estimado da medida é de R\$ 330 milhões, inicialmente por dois meses, com possibilidade de prorrogação.

Setor aéreo

O pacote também inclui medidas voltadas às companhias aéreas, afetadas pela alta do querosene de aviação (QAV). Entre as ações estão a criação de linhas de crédito que podem chegar a R\$ 9 bilhões, operadas pelo BNDES,

isenção de PIS e Cofins sobre o QAV, reduzindo cerca de R\$ 0,07 por litro, adiamento para dezembro do pagamento das tarifas de navegação aérea referentes ao segundo trimestre. Segundo o governo, a intenção é evitar pressão adicional sobre o preço das passagens.

Fiscalização

A Medida Provisória também prevê mecanismos para suavizar os impactos das oscilações internacionais de preços e exige que as empresas beneficiadas repassem os incentivos ao mercado. Um Projeto de Lei enviado em regime de urgência ao Congresso cria um novo tipo penal para coibir aumentos abusivos de preços em situações de crise, com previsão de pena de dois a cinco anos de prisão. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) terá fiscalização reforçada.

De acordo com o governo federal, o pacote busca proteger

a economia brasileira do choque externo provocado pela escalada dos preços internacionais da energia, garantindo abastecimento e reduzindo impactos sobre inflação e atividade econômica. As medidas têm duração inicial de dois meses e poderão ser prorrogadas conforme a evolução do cenário internacional.

Histórico

Desde o início do ano, o governo federal vem adotando medidas para conter a alta dos combustíveis e evitar pressões inflacionárias e riscos de paralisações no transporte de cargas. Em março, editou MP criando subsídio de R\$ 0,32 por litro ao diesel para reduzir custos e diminuir o risco de greve de caminhoneiros. No mesmo período, a Petrobras passou a aplicar mecanismo para suavizar oscilações no preço do querosene de aviação. Agora, em abril, novas ações ampliaram subsídios e desonerações.

Preços de restaurantes self-service podem dobrar entre regiões de SP

O custo de uma refeição em restaurantes self-service na cidade de São Paulo pode variar até 94,3% conforme a região. Um levantamento do Procon-SP, em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), analisou 350 estabelecimentos e identificou que o preço médio em restaurantes de preço fixo pode dobrar entre áreas da capital. Na região Norte, bairros como Santana e Tremembé registram valor médio de R\$ 36,74, enquanto na zona Sul, bairros como Vila Mariana e Moema chegam a R\$ 71,39

No mesmo de cobrança por quilo, os preços variam de R\$ 79,49 na região Norte a R\$ 94,36 na região Oeste, representando 18,7% de variação. Os valores

indicam que a escolha do local para a refeição pode impactar o orçamento do consumidor, principalmente para quem frequenta restaurantes diariamente.

A pesquisa do Procon-SP mostra ainda que a variação não está apenas ligada ao tipo de restaurante, mas também a fatores como a região e o perfil de consumo local. Estabelecimentos situados em áreas com maior poder aquisitivo tendem a praticar preços mais elevados, enquanto regiões com menor custo de vida apresentam valores mais acessíveis. Para a assessora técnica do Procon-SP, Nilciane Zalpa, a pesquisa constatou que as diferenças de preços nos restaurantes podem ser marcadas por diferentes padrões de consumo e também pela regionalidade. "Por



Paulistano gasta entre R\$ 36,74 e R\$ 71,39 no self-service.

isso, é importante que o consumidor compare valores e valorize sempre a relação entre o preço e a qualidade do produto. Afinal, as diferenças de preço podem fazer um impacto significativo

no orçamento ao longo do mês", destacou. Além disso, o levantamento mostrou que os preços das refeições estão crescendo acima da inflação oficial. Na série histórica de estabelecimentos que apa-

recem em todos os levantamentos desde 2020, o preço médio do self-service por quilo subiu 65,93% entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2026, superando a inflação medida pelo INPC no mesmo período (40,23%). No caso do prato feito, o aumento médio no acumulado de 12 meses foi de 5,77%, também acima do índice inflacionário do período (4,89%).

Para facilitar a decisão do consumidor, o Procon-SP disponibiliza pesquisas periódicas de preços de restaurantes, incentivando o hábito da comparação antes de escolher onde almoçar. O órgão recomenda atenção especial aos estabelecimentos de self-service, cuja variação de valores pode ser maior do que em outros tipos de restaurantes.

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Eleitores precisam regularizar título para votar

Prazo para regularizar título para votar vai até 06 de maio

Eleitores têm até 6 de maio para tirar o título de eleitor ou regularizar a situação cadastral para participar das Eleições 2026. O prazo começou em 6 de abril e vale para emissão do primeiro título, atualização de dados, transferência de domicílio eleitoral e regularização de pendências junto à Justiça Eleitoral. Após essa data, o cadastro será fechado para organização do pleito, marcado para 4 de outubro. Neste ano, estarão em disputa os cargos de presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais ou distritais. O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, analfabetos e pessoas acima de 70 anos. Quem estiver irregular pode ficar impedido de votar.

Indenização por danos morais

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) manteve, em parte, sentença que condenou o Estado a indenizar um jovem por danos morais após ele presenciar o ataque à Escola Raul Brasil, em Suzano (SP), em 2019. Na ocasião, dois homens invadiram a escola, mataram 10 pessoas — incluindo estudantes e funcionários — e feriram 11. O jovem sofreu trauma que prejudicou seu retorno às aulas e convívio social. A indenização foi fixada em R\$ 20 mil.

Divulgação MPF



Prédio do antigo DOI-Codi, no Rio, pertence ao Exército

Exército explica sobre Doi-Codi

O Exército Brasileiro se manifestou sobre o caso da destinação do prédio da União onde funcionou o DOI-Codi, no Rio de Janeiro, em Centro de Memória de Direitos Humanos. O edifício foi utilizado durante a ditadura militar (1964-1985) como centro de repressão política, onde ocorreram prisões ilegais, tortura e perseguição a opositores do regime. Por meio de nota, o Exército explicou que “no momento, não há projeto em andamento para transformar o DOI-Codi em Centro de Memória. Atualmente a instalação é ocupada por um quartel do Exército”.

MPF acompanha o caso

Em fevereiro de 2025, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) enviou uma representação ao Ministério Público Federal (MPF) solicitando providências para transformar o prédio em um centro de memória e direitos humanos, preservando a história do período e garantindo acesso público. O MPF acompanha a situação e pediu informações aos órgãos competentes sobre a administração do imóvel.

POR
ANDRE SOUZA

Propriedade Rural I

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que, quando alguém perde a propriedade de uma terra rural por decisão judicial, o contrato de arrendamento daquela terra termina automaticamente. Na prática, o arrendatário não pode continuar no imóvel até o fim do prazo que estava no contrato, pois perdeu a posse.

Propriedade II

No caso analisado, em Mato Grosso, o arrendatário tentou alegar que o novo dono tinha direito de permanecer na fazenda até o fim do prazo acordado. O STJ explicou que essa sub-rogação só vale em vendas ou ônus reais, mas não quando a propriedade foi julgada perdida: o contrato já não existe e, portanto, ele deve sair.

Irregularidades I

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou a condenação de uma construtora após fiscalização do Ministério Público (MPT) identificar irregularidades em uma obra em Campos de Goytacazes (RJ). Faltavam cuidados básicos de segurança no local, como proteção em andaimes e elevadores, colocando os trabalhadores em risco.

Irregularidades II

A condenação reforça que empresas devem seguir normas de saúde e segurança no trabalho, previstas nas leis brasileiras e nas Normas Regulamentadoras (NRs), para proteger quem trabalha na construção civil. A decisão do TST serve também como alerta para outras empresas agirem preventivamente e evitar acidentes e penalidades.

Segurança Jurídica

A Advocacia-Geral da União (AGU), a Federação das Indústrias de SP (Fiesp) e o Centro das Indústrias de SP (Ciesp) assinaram acordo de cooperação para fortalecer métodos de resolução de conflitos, como mediação, conciliação e arbitragem, aproximando o Estado do setor produtivo e ampliando segurança jurídica nos negócios.

Relatório de Tortura

A Defensoria Pública da União (DPU) colaborou com informações ao Relatório Especial das Nações Unidas sobre Tortura e Outros Tratamentos Cruéis, Inhumanos ou Degradantes, apresentado em sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU. A DPU forneceu dados sobre o sistema penitenciário brasileiro e impactos da tortura.



Projeção do bairro planejado Cidade Urbitá, em Sobradinho

MPF pede suspensão do projeto Cidade Urbitá no DF

Desenvolvedora diz ter aprovações urbanísticas e ambientais

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública para paralisar o licenciamento do empreendimento Cidade Urbitá, em Sobradinho (Distrito Federal), por riscos ambientais graves e adensamento populacional considerado ilegal pelo órgão. A ação foi protocolada na terça-feira (7) pela Procuradoria da República no Distrito Federal, argumentando que o projeto habitacional prevê uma população muito elevada e omite impactos significativos ao meio ambiente na análise ambiental.

O projeto prevê abrigar cerca de 134 mil pessoas, o que o MPF destacou como uma população superior a “80% das cidades brasileiras”. O procurador da República Daniel Cesar Azeredo Avelino afirmou que o projeto “destoa completamente do pedido originário” de 2010, cujo objetivo era apenas a regularização fundiária da Fazenda Paranoazinho, e não a criação de um bairro de alta densidade populacional.

Segundo o MPF, a proposta apresenta “impermeabilização excessiva para as áreas”, que poderá ter impactos ambientais e sociais consideráveis e que, conforme o Relatório de Impacto Ambiental Complementar (RIAC), “não foram devidamente mensurados”.

Outro ponto citado pelo MPF é o sistema de saneamento previsto no projeto. O órgão

afirmou que pareceres técnicos indicam que “a capacidade do Ribeirão Sobradinho para receber novos efluentes já está esgotada”. Além disso, partes essenciais da infraestrutura, como a estação elevatória de esgoto, estariam propostas para instalação em Áreas de Preservação Permanente (APPs), sem alternativas para evitar esses locais protegidos.

Na ação, o MPF requer com urgência a interrupção imediata de todos os processos administrativos relacionados ao licenciamento do Cidade Urbitá, a anulação da autorização ambiental concedida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), considerando que foram ignorados riscos interrelacionados e cumulativos e a elaboração de novos estudos de impacto, feitos pela Urbanizadora Paranoazinho, que avaliem o impacto total do projeto — e não apenas de etapas fragmentadas — incluindo a capacidade real do Ribeirão Sobradinho em suportar o esgoto gerado.

Em nota, a Urbanizadora Paranoazinho comenta que a “ação é infundada” e diz ter todas as aprovações urbanísticas e ambientais obtidas junto ao GDF, Conplan, Ibram, ICMBio e demais órgãos competentes e um projeto construído com plena conformidade legal e técnica. “Esse histórico nos dá tranquilidade para responder a qualquer questionamento” - cita.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

“UMA PUBLICAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ”

www.correiodamanha.com.br / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://twitter.com/columamagnavita)

CORREIO NO MUNDO

Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Nunca antes Irã sofreu este tipo de ameaça dos EUA

Ameaça de Trump é inédita – e a mais grave – feita ao Irã

A ameaça de Trump de exterminar a civilização é inédita ao Irã, que tem cerca de 13 mil km de linhas bastante usadas entre centros urbanos como Teerã e Mashhad. Uma ponte ferroviária já foi bombardeada em Kashan, ação que deixou dois mortos, e linhas foram atingidas em outras três regiões. Trump ameaça bombardear a infraestrutura civil do Irã, dizendo que se o estreito de Hormuz não for reaberto para os 20% do tráfego de petróleo e gás natural liquefeito que por lá passavam, atacará pontes e usinas de energia. O governo local pediu que jovens façam correntes humanas em torno das instalações ameaçadas, e disse que 14 milhões dos 93 milhões moradores se voluntariaram para uma guerra terrestre. As Forças Armadas do país têm 610 mil militares.

Medo de retaliação toma conta

O temor de retaliação se espalha. Os sauditas fecharam uma ponte que liga o país ao Bahrein, temendo que ela seja alvo caso as negociações fracassem. O Irã já disse que usinas de dessalinização, vitais para o árido Oriente Médio, serão alvos legítimos caso a situação saia de controle. Na segunda, Trump rejeitou uma contraproposta feita pelo Irã que exigia não só a trégua de 45 dias, como pediam os americanos, mas o fim do conflito e a negociação de vários pontos.

Reuters/Folhapress



J.D. Vance disse ainda acreditar na realização de acordo

Paquistão concentra a diplomacia

Esse trabalho diplomático está sendo concentrado pelo Paquistão, vizinho do Irã e aliado principal da China no Sul da Ásia. Pequim tem grande interesse no desenrolar da guerra, pois importava quase 15% do seu petróleo do Irã, mas, ao mesmo tempo busca um acordo comercial amplo com os EUA, visando restabelecer sua posição exportadora no mercado americano.

Nesta terça, a mídia estatal iraniana disse que as conversas nesta terça seguiam com algum avanço e entraram em “estágios críticos”.

Ainda acreditam em acordo

O vice-presidente dos EUA, J. D. Vance, disse em Budapeste que os “objetivos militares foram completados” e que ainda acreditava num acordo. Trump, de todo modo, se notabilizou por voltar atrás nos ultimatos, buscando uma saída para a guerra, que divide opiniões mesmo em sua base política e alienou aliados. Ele já mudou quatro vezes o prazo dado para a reabertura de Hormuz.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Reunião da direita

Após mais de dois anos de embates com a Presidência do Chile, Javier Milei recebeu na segunda (6) o novo líder do país vizinho, José Antonio Kast, com um demorado abraço na Casa Rosada, a sede do Executivo da Argentina. Kast repete a tradição de reservar a primeira viagem oficial a Buenos Aires.

Realinhamento

Além disso, Kast marca com essa viagem o realinhamento ideológico das duas nações após o antecessor do ultradireitista, o ex-presidente chileno Gabriel Boric, perder um aliado regional ao fim do mandato do argentino Alberto Fernández, em 2023. Depois de se cumprimentarem, os líderes seguiram para uma reunião privada.

Reunião

Na reunião, eles falaram sobre turismo, comércio entre os dois países, que compartilham uma fronteira de mais de 5.000 km, investimento e mineração, segundo Kast. “Foi muito produtivo”, afirmou o presidente chileno após o encontro. O ultradireitista disse que a reunião contemplou também a imigração irregular.

Imigração em pauta

“Vamos avançar na expulsão de imigrantes irregulares nas próximas semanas, nos próximos meses”, disse ele, além de abordar também o crime organizado. O último aspecto é um ponto sensível do encontro, que acontece após o governo argentino fracassar na extradição do ex-guerrilheiro chileno Galvarino Apablaza.

Galvarino Apablaza

Apablaza é acusado de participar, em 1991, do assassinato do ex-senador Jaime Guzmán, fundador de um dos principais partidos da base de apoio à ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Kast afirmou que “a justiça prevalecerá e, mais cedo ou mais tarde, Apablaza terá que responder perante a justiça chilena”.

Agradecimento

“Agradecemos a cooperação que a Argentina tem prestado em todos esses assuntos”, continuou. Embora seja a primeira reunião dos dois em uma visita oficial, os líderes já haviam se encontrado em 2022, quando se conheceram na Conferência Política de Ação Conservadora.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)



Trump ameaçou Irã dizendo que ‘civilização vai morrer’

EUA, Israel e Irã vivem momento de maior tensão

Trump diz que ‘civilização vai morrer’ em ameaça direta ao Irã

Por Igor Gielow (Folhapress)

Horas antes de o ultimato de Donald Trump para que o Irã reabra o estreito de Hormuz expirar, sinais de potencial escalada militar se avolumam no Oriente Médio. Israel e a teocracia atacaram nesta terça-feira (7) usinas petroquímicas, linhas férreas e a estratégica ilha de Kharg foram alvejadas.

Tudo isso eleva o risco de uma crise sem controle no mercado global de energia, a principal carta de Teerã contra os ataques dos Estados Unidos e do Estado judeu, iniciados há cinco semanas. Nesta terça, a Guarda Revolucionária iraniana afirmou que “o comedimento acabou” e que está pronta para interromper o fluxo de petróleo e gás pelo golfo Pérsico “por anos”.

Já Trump voltou a adotar retórica inflamada, postando na rede Truth Social que “uma civilização inteira vai morrer hoje à noite”, adicionando que “eu não quero que isso aconteça, mas provavelmente vai”. Finalizou dizendo que “algo maravilhoso pode ocorrer, vamos descobrir”.

Para além da retórica, Israel bombardeou nesta manhã de terça a segunda petroquímica iraniana em dois dias. O alvo foi, após a ação contra uma unidade próxima do campo de gás de Pars Sul, uma usina que segundo Tel Aviv produzia insumos para explosivos em Shiraz.

O Irã retaliou contra o complexo petroquímico de Jubail, no leste da Arábia Saudita. O local foi ata-

cado com sete mísseis e vários drones, segundo informações iniciais, mas o governo de Riad ainda não confirmou se houve danos.

Foram também registradas explosões em Kharg, que Trump já disse que pode tomar para si em uma ação com fuzileiros navais e paraquedistas. Segundo o Pentágono, 50 alvos militares foram atingidos ali. O terminal exporta, em tempos normais, 90% do petróleo do Irã, mas a manutenção de uma ocupação seria arriscada e custosa, dada a exposição da ilha a mísseis e drones do continente.

Tal ambiente sugere um pesadelo econômico. Quando Israel bombardeou com força unidades de processamento de gás iraniano em Fars Sul, aparentemente sem consentimento dos parceiros americanos nesta guerra, a retaliação iraniana gerou pânico nos mercados.

Teerã alvejou o principal terminal de manejo e embarque de gás natural liquefeito do Qatar, o líder mundial desta commodity, removendo em uma só ação quase 20% da capacidade produtiva do país. Trump interveio e fez Israel prometer que não atacaria mais, contendo a disparada nos preços do petróleo e do gás.

O Estado judeu sinalizou que deve aderir a um eventual ataque dos EUA caso os esforços para algum tipo de acordo com o Irã fracassem até as 21h desta terça em Brasília, prazo dado pelo americano para tal.

Guerra no Oriente Médio amplia exploração e abandono de migrantes

Patrões confiscam passaportes de funcionários e dificultam fuga de áreas de risco

Quando Israel voltou a bombardear com intensidade o Líbano —um desdobramento da guerra no Irã— em março, a trabalhadora doméstica Mariatu (nome fictício), 28, de Serra Leoa, foi levada às pressas junto de seus patrões para um hotel numa região considerada mais segura.

Uma semana depois, ela foi desalojada sob o argumento de que as despesas eram altas demais. Encontrou-se, então, sozinha e aterrorizada durante o conflito, sem apoio e à mercê da própria sorte no país estrangeiro.

Na crise humanitária que já matou e forçou o deslocamento de milhares no Oriente Médio, os trabalhadores domésticos, majoritariamente migrantes, formam um dos grupos mais vulneráveis, expostos a abusos, exploração e abandono. Trata-se do reflexo de uma cultura que invisibiliza e dificulta a proteção sobretudo das mulheres que atuam no setor.

É comum que os trabalhadores domésticos no Oriente Médio estejam submetidos a um sistema chamado kafala, que impede os empregados de deixar as áreas de risco, de acessar a ajuda humanitária ou de retornar com segurança aos seus países de origem, de acordo com alerta feito pela Federação Internacional das Trabalhadoras Domésticas (IDWF, na sigla em inglês).

Esse regime, usado para a contratação de migrantes, vincula o estrangeiro a um “patrocinador local”, que passa a ter controle sobre a vida profissional e, não raro, também pessoal do trabalhador. Ao abandonar o emprego, ato com frequência criminalizado como “absconding” (“fuga”, em português), por exemplo, ele passa à condição irregular e fica sujeito a prisão, detenção e deportação.

“Na prática, ela [trabalhadora] só pode sair se o empregador concordar em encerrar esse vínculo. Esse modelo permite abusos recorrentes, incluindo a retenção de passaportes. É comum que empregadores confiscem os documentos das trabalhadoras, eliminando qualquer possibilidade real de autonomia”, afirma Nada Wahba, coordenadora regional da IDWF no Oriente Médio e norte da África.



Dany Awwad via Wikimedia Commons

Migrantes relatam dificuldades para obter acesso à ajuda humanitária ou voltar ao país de origem

Os abusos aumentam em contextos de guerra. Com frequência as trabalhadoras domésticas são tratadas como descartáveis, o que significa que elas ficam de fora de políticas de proteção, segundo Wahba. E a desvalorização histórica do trabalho de cuidado torna as migrantes especialmente vulneráveis.

Durante o conflito, crescem os casos de abandono mesmo em áreas consideradas de maior risco, além de relatos de acesso restrito ou negado a serviços de emergência e abrigos. “Sem documentação, elas têm medo de acessar serviços, ainda que estejam disponíveis”, diz a coordenadora da IDWF. “E mesmo que queiram ser repatriadas, muitas vezes não conseguem.”

Mariatu, a migrante de Serra Leoa levada para o hotel no Líbano, viajou ao país com a promessa de obter um bom emprego e uma vida financeira melhor. Depois de ser rejeitada pelos patrões, foi direcionada à Domestic Workers Advocacy Network (DoWAN), uma das organizações criadas por trabalhadoras estrangeiras para responder à ausência de proteção estatal, onde recebeu suporte e abrigo.

“Ainda não consigo dormir, pois ouvimos os bombardeios. Comecei a deixar a porta aberta para conseguir correr em caso de emergência”, afirma ela, que teve o nome verdadeiro suprimido nesta reportagem por questões de segurança.

A DoWAN foi criada por Mariam Sesay, também nascida em Serra Leoa e que trabalhou como doméstica ao chegar ao Líbano, em 2014. Ela diz ter sofrido abusos por parte dos patrões, inclusive de cunho sexual, antes de fugir. No início da guerra no Irã, o grupo apoiava de 10 a 15 pessoas por semana.

Pouco mais de um mês depois, esse número saltou para cerca de 250 no mesmo período, incluindo Mariatu.

A Regroupement des Migrant.e.s de l’Afrique Noire (Reman, na sigla em francês), outra organização que apoia trabalhadoras migrantes, também relata aumento significativo de pedidos de ajuda —de menos de 100 para 465 por semana, segundo os coordenadores. Os coletivos fornecem consultoria jurídica e distribuem alimentos, medicamentos e produtos básicos a migrantes em situação de vulnerabilidade.

Apesar da baixa proteção, o setor é relevante para a economia local. O trabalho doméstico representava 12,3% do emprego no Oriente Médio e mais de 32% do emprego feminino nos Estados árabes, bem acima da média global de 2,3%, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgados em dezembro de 2021, no relatório mais recente. Isso ocorre, entre outros motivos, devido à baixa participação feminina local em outras áreas do mercado de trabalho.

Em paralelo, o sistema kafala é adotado em vários países do Oriente Médio —caso de Qatar, Líbano e Arábia Saudita, que dependem da mão de obra migrante. Nos Estados árabes (classificação que exclui o Irã), 6,6 milhões de pessoas atuavam no trabalho doméstico, sendo que 83% delas eram migrantes, aponta a OIT. Os trabalhadores são principalmente da África e da Ásia, incluindo Sri Lanka, Filipinas, Bangladesh, Nepal, Índia e Etiópia.

Além de situações de abandono, o conflito aumenta o isolamento das trabalhadoras migrantes, o que pode facilitar práticas trabalhistas irregulares, como jornadas excessivas sem direito a folgas, de acordo

com Alejandro Ben Braga, oficial de programas da IDWF.

Houve avanços recentes para coibir abusos nos últimos meses. Para a IDWF, entretanto, as medidas continuam insuficientes. Na Arábia Saudita, novas regras e um sistema de proteção salarial foram implementados em 2024, sem incluir a categoria nas leis trabalhistas. No Qatar, um código de conduta com a ONU tem alcance limitado. Em Omã, um novo marco regulatório foi publicado em 2025, sem mudanças estruturais.

O Líbano é alvo de ataques de Israel devido à atuação do grupo armado Hezbollah, aliado do regime iraniano. Na campanha atual, Tel Aviv disse que pretende consolidar uma “zona-tampão” no sul libanês com o objetivo de garantir a segurança dos cidadãos israelenses.

Mariam Sesay, à frente da organização DoWAN, teve o passaporte retido por seus antigos empregadores e até hoje não conseguiu recuperar a documentação. Ainda assim, e a despeito dos ataques aéreos, não pensa em deixar o Líbano.

“Sinto que há muita coisa, muito trabalho a ser feito. Se tivéssemos um consulado ou embaixada realmente funcionando, eu não precisaria fazer todo o trabalho que estou fazendo agora. Sinto que, se eu sair, meu corpo irá, mas a alma permanecerá aqui porque muitas pessoas ainda estão sofrendo”, diz ela.

As organizações Domestic Workers Advocacy Network (DoWAN) e Regroupement des Migrant.e.s de l’Afrique Noire (Reman) são parte de uma coalização em apoio aos trabalhadores migrantes chamada Voices of the Unseen.

Por Renan Marra (Folhapress)

Trem de alta velocidade colide com caminhão militar na França

Um trem de alta velocidade colidiu na manhã desta terça-feira (7) com um caminhão que transportava equipamentos militares em uma passagem de nível perto de Calais, na França. O acidente matou o maquinista, segundo as autoridades locais e a operadora ferroviária.

Mais de 200 passageiros estavam no trem no momento da colisão, e 16 pessoas ficaram feridas. Duas delas estão em estado grave.

O trem seguia de Dunkirk para Paris. Por volta das 7h locais (2h de Brasília), perto da cidade de Bully-les-Mines, ele colidiu com o caminhão, que transportava equipamentos militares.

A operadora ferroviária afirmou que o tráfego foi interrompido e que a normalização deve ocorrer só no fim desta terça.

Em janeiro deste ano, a Espanha registrou quatro acidentes no período de uma semana. Um deles, um descarrilamento que matou 45 pessoas em Adamuz, na província de Córdoba, foi um dos piores acidentes ferroviários dos últimos anos no país.

A empresa Adif, que administra as ferrovias na Espanha, determinou que os trens no trajeto Madri-Barcelona limitem a velocidade de circulação para evitar colisões e descarrilamentos.

Por Folhapress

Irã reage a Trump e fala em ‘incitação ao genocídio’

As ameaças de Trump contra o Irã “constituem incitação a crimes de guerra e potencialmente genocídio”, afirmou o representante da República Islâmica na ONU, Amir-Saeid Irvani, que participou da reunião do Conselho de Segurança da ONU nesta terça que votou uma proposta do Bahrein, presidente rotativo do colegiado, para desobstrução do estreito de Hormuz. A proposta foi derrubada por posição contrária de China e Rússia, membros permanentes que têm poder de veto no órgão e são aliadas de Teerã. Irvani pediu à comunidade internacional que denuncie a retórica de Trump. “O Irã não ficará parado diante de crimes de guerra tão flagrantes. Exercerá, sem hesitação, seu direito inerente de legítima defesa e tomará medidas recíprocas imediatas e proporcionais”, afirmou.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Livia Villas Boas/CBF



Ary Borges já se juntou a delegação em Cuiabá

Seleção Feminina começa os preparativos para o FIFA Series

A Seleção Brasileira Feminina de Futebol começou a se apresentar em Cuiabá, no Mato Grosso, para a disputa do FIFA Series. Das 26 jogadoras convocadas, 21 já estão com a delegação: Angelina, Maiara, Thaís Lima, Paloma, Duda Sampaio, Thaís Ferreira, Gi Fernandes, Lelê, Ludmila, Gabi Portilho, Dudinha, Isa Haas, Gio Garbelini, Vitória Calhau, Ary Borges, Tainá Maranhão, Ana Vitória, Lauren, Raissa Bahia, Camila e Marília.

A Amarelinha iniciou na terça (7) a preparação para os jogos contra Coreia do Sul, Zâmbia e Canadá. Todos os treinamentos comandados pelo técnico Arthur Elias e sua comissão serão no CT Manoel Dresch, do Cuiabá Esporte Clube.

Compromissos do Brasil no FIFA Series

Desde a convocação anunciada por Arthur, a lista sofreu uma alteração: a goleira Camila, do Cruzeiro, foi chamada para o lugar de Lorena, que se lesionou em partida disputada pelo Kansas City. O Brasil estreia neste sábado (11), contra a Coreia do Sul, às 21h30, na Arena Pantanal, em Cuiabá. Em seguida, na próxima terça-feira (14), receberá o Zâmbia no mesmo estádio e horário. Então, enfrentará o Canadá, no mesmo estádio e horário, do dia 18.

Agência Brasil



Maior competição de futebol universitário começou

JUBsFut tem início em Aracaju

Souo o apito em Aracaju (Sergipe) para o início dos Jogos Universitários Brasileiros de Futebol, os JUBsFut. Aportaram na capital sergipana 1,5 mil atletas de 17 estados diferentes do país para disputar cinco modalidades do ludopédio: futebol tradicional, futebol 7 (Fut7), futmesa, desafio x1 e x2 misto. As competições começaram na segunda (6) e as finais estão marcadas para o próximo sábado (12). Além do objetivo esportivo, o evento tem como força o aspecto educacional. Um destaque desta edição é que cerca de 43% dos participantes dos JUBs são mulheres.

Igualdade de gênero é a meta

A Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), organizadora dos JUBsFut, tem como meta alcançar a paridade de gênero nos próximos anos. “É o justo, o correto e, em breve esta igualdade será alcançada não apenas nos JUBsFut, mas em outras competições realizadas pela CBDU”, declarou diretor de esportes e eventos da CBDU, Alessandro Battiste.

Por Agência Brasil

De virada

Teve um susto inicial, mas a Seleção Brasileira Sub-17 não se abateu e venceu de virada o Peru por 4 a 1, no Estádio Ameliano Villeta, no Paraguai, válido pela segunda rodada do Grupo B do Sul-Americano da categoria. Os gols do Brasil foram anotados por Vinicius Rocha, Riquelme Henrique, João Bezerra e Eduardo Pape.

Superclássico

Com o resultado, a Seleção Brasileira chegou aos seis pontos e segue na liderança do Grupo B do torneio. O próximo compromisso da Seleção Brasileira Sub-17 é contra a Argentina, nesta sexta-feira (10), às 20h, novamente no Estádio Ameliano Villeta, pela terceira rodada do Grupo B.

SAF Alvinegra I

De olho no controle total do clube, o acionista majoritário da SAF do Botafogo, John Textor, fez uma proposta para investir cerca de R\$ 128 milhões no clube social. Segundo ele, o valor não é referente a empréstimos, mas sim “dinheiro novo e saudável entrando no clube”, vindo de emissões de novas ações.

SAF Alvinegra II

A Carta-Proposta de Textor garante que o dinheiro não afetaria a porcentagem da SAF a qual o clube social tem direito (seguiria com os 10%). A ideia seria injetar “recursos na SAF em troca de ações ordinárias, fortalecendo a posição financeira do clube de maneira sustentável e responsável”, segundo diz a nota emitida por Textor.

Neymar I

O Flamengo estreia hoje na Libertadores, mas foi uma revelação sobre o passado que movimentou o noticiário rubro-negro. Isso porque o ex-dirigente do Fla, Marcos Braz, afirmou ao jornal Lance! que chegou a abrir negociações para tirar Neymar do PSG e levá-lo para o Flamengo quando estava no cargo.

Neymar II

Segundo Braz, a conversa teve grande recepção do pai de Neymar, que gerencia a carreira do jogador - e via a negociação com bons olhos -, mas não foi para frente por conta da questão financeira, já que os franceses queriam uma compensação financeira, dado o valor recorde que pagaram pelo brasileiro em 2017.



Samir Xaud propôs que a CBF atue como intermediadora

Clubes e CBF debatem a criação de liga brasileira

Dirigentes aprovaram o início das discussões pela liga de futebol

Dirigentes de clubes das Séries A e B enaltecem a CBF por realizar a reunião inaugural para iniciar a discussão sobre a criação da Liga do Futebol do Brasil. O evento, realizado no Rio de Janeiro, reuniu representantes das equipes e das federações estaduais e apresentou dados comparativos com os principais campeonatos nacionais do mundo para reforçar o quanto o futebol brasileiro ainda pode evoluir.

A CBF considera que, antes de começar as tratativas sobre, por exemplo, governança, regulamento e distribuição de receitas, é necessário tratar da melhoria do produto ‘futebol brasileiro’ e ressalta que “a liga tem que ter o protagonismo dos clubes”. Este processo envolve oferecer condições mais atrativas para que torcedores, clubes, patrocinadores e imprensa consumam ainda mais o esporte mais popular do país.

“A reunião foi fundamental porque trouxemos uma estratégia de comunicação e de como vamos criar a nossa liga. E antes de falarmos em como vender e estruturar uma liga, primeiro precisamos falar do produto que é entregue aos nossos torcedores. Um grupo de nove diretores estudou várias dimensões do futebol, do produto Brasileiro que a gente faz, e trouxemos aqui vários elementos para que a gente possa, nos próximos meses, evoluir na construção de

um produto melhor”, destacou Helder Melillo, diretor executivo da CBF.

“A gente acredita que a liga tem que ter o protagonismo dos clubes. A CBF se coloca aqui no papel de coordenadora, no papel de intervir na atuação dos clubes e de mediadora. Trouxemos várias sugestões de encaminhamento e propostas de estratégia, mas tudo será deliberado pelos clubes”, completou.

No evento, a CBF apresentou estudos conduzidos desde os primeiros meses da atual gestão para mostrar todo o potencial inexplorado do futebol brasileiro, cuja primeira divisão nacional, apesar disso, é a sexta liga mais valiosa do mundo. A análise foi aprofundada a partir da imersão internacional na Europa, em janeiro, em que a comitiva brasileira conheceu conceitos, modelos de governança e estratégias das ligas e federações de Inglaterra, Alemanha e Espanha para temas como fair play financeiro, tecnologia e profissionalização da arbitragem.

Comparou-se diferentes questões estruturantes do Brasileiro com os principais campeonatos nacionais do mundo e percebeu-se as áreas em que no Brasil ainda carecem de melhorias: calendário, tempo de jogo, estádio (público, segurança e infraestrutura), transmissão, comunicação e redes sociais, marketing, êxodo de jovens talentos, governança do regulamento e situação financeira dos clubes.

Brasileiros dão a largada na Libertadores em busca do recorde

Brasil e Argentina estão empatados como os países com mais títulos do torneio

Em sua 67ª edição, a Copa Libertadores deu a largada nesta semana às partidas da fase de grupos com 32 times na disputa, com as seis equipes brasileiras e as seis argentinas no páreo para tentar isolar os respectivos países como os maiores vencedores da principal competição de clubes do continente.

Com mais dinheiro em caixa para reforçar os elencos com contratações de peso, os times brasileiros ficaram com a taça de campeão nas últimas sete edições — o Flamengo venceu três vezes, e o Palmeiras duas, com Fluminense e Botafogo conquistando o título pela primeira vez.

Agora, Brasil e Argentina dividem a liderança no ranking dos países com mais títulos da Libertadores, com 25 cada. O maior vencedor é o Independiente-ARG, com sete títulos conquistados entre os anos 1960 e 1980.

A edição de 2026 do torneio conta com a estreia de três equipes, incluindo a do Mirassol, além dos argentinos Independiente Rivadavia e Platense, e tem também a importante ausência do River Plate, última equipe não brasileira a vencer, em 2018, e que não se classificou após onze participações consecutivas.

Os seis representantes brasileiros na disputa somam onze conquistas, sob a liderança do Flamengo, que sagrou-se o primeiro tetracampeão do país no fim do ano passado, batendo o Palmeiras na decisão em Lima, no Peru.

Conforme sorteio realizado no fim de março, o rubro-negro está no grupo A, ao lado do também tetracampeão Estudiantes-ARG, ambos favoritos para passar para a próxima fase da competição. O grupo também conta com Cusco-PER e Independiente Medellín-COL.

Atual vice-campeão, o Palmeiras vem logo atrás entre os brasileiros com mais títulos, com três conquistas — empatado com Santos, São Paulo e Grêmio — e é o único time que já foi campeão entre os integrantes do grupo F, que tem Cerro Porteño-PAR, Junior Barranquilla-COL e Sporting Cristal-PER.

Bicampeão, o Cruzeiro retorna à competição após a última participação em 2019, e está no grupo D, com o hexacampeão Boca Juniors-ARG — segundo maior campeão do torneio, que retorna após ser derrotado pelo Fluminense na final de 2023 —, além do Universidad Católica-CHI e do Barcelona de Guayaquil-EQU.

Campeão da Copa do Brasil, o Corinthians, que venceu a Libertadores em 2012, compõe o grupo E, junto com o pentacampeão Peñarol-URU, o Santa Fé-COL e o estreante Platense-ARG.

Já o Fluminense está no grupo C, ao lado de Bolívar-BOL, Deportivo La Guaira-VEN e do também estreante Independiente Rivadavia-ARG.

Divulgação/ Conmebol

GRUPO A	GRUPO B
FLAMENGO	NACIONAL
ESTUDIANTES LP	UNIVERSITARIO
CUSCO	COQUIMBO UNIDO
INDEP. MEDELLÍN	DEPORTES TOLIMA
GRUPO C	GRUPO D
FLUMINENSE	BOCA JUNIORS
BOLÍVAR	CRUZEIRO
DEPORTIVO LA GUAIRA	UNIVERSIDAD CATÓLICA
INDEP. RIVADAVIA	BARCELONA
GRUPO E	GRUPO F
PEÑAROL	PALMEIRAS
CORINTHIANS	CERRO PORTEÑO
SANTA FE	JUNIOR
PLATENSE	SPORTING CRISTAL
GRUPO G	GRUPO H
LDU QUITO	INDEP. DEL VALLE
LANÚS	LIBERTAD
ALWAYS READY	ROSARIO CENTRAL
MIRASSOL	UNIVERSIDAD CENTRAL

CONMEBOL LIBERTADORES A GLÓRIA ETERNA

Fase de grupos da Copa Libertadores 2026 teve início nesta terça-feira (7)

Time do interior paulista de surpreendente campanha em sua estreia na Série A do Campeonato Brasileiro, quando terminou na quarta colocação, o Mirassol é o único brasileiro na disputa em 2026 que ainda não venceu a competição.

Sob a liderança do experiente lateral Reinaldo, a equipe de uniforme amarelo faz parte do grupo G, com a LDU-EQU, campeã em 2008 sobre o Fluminense, além de Lanús-ARG e Always Ready-BOL — o time boliviano manda seus jogos no Estádio Municipal de El Alto, a 4.150 metros acima do nível do mar.

Os confrontos da fase de grupos tiveram início nesta terça-feira (7) com dois times brasileiros em campo — o Fluminense estreou contra o venezuelano La Guaira, fora de casa, e o Cruzeiro visitou o Barcelona de Guayaquil.

Já nesta quarta-feira (8), é a vez de o Flamengo ir até o Peru para encarar o Cusco, enquanto o Palmeiras viaja até Cartagena para confronto contra o Junior Barranquilla. O Mirassol estreia na competição com o apoio de sua torcida no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, o Maião, contra o Lanús, vice-campeão em 2017, derrotado na final pelo Grêmio.

Na quinta-feira (9), o Corinthians, que contratou o técnico Fernando Diniz para assumir a vaga do demitido Dorival Júnior, após derrota para o Internacional pelo Brasileiro, vai à Argentina para duelo contra o Platense.

A fase de grupos da Libertadores se estende até 28 de maio, com os jogos de ida e volta das oitavas de final entre 11 e 20 de agosto. As quartas de final acontecem de 8 a 17 de setembro, com as semifinais previstas para 14 a 22 de outubro. A final está marcada para 28 de novembro, no Estádio Centenário, em Montevideo, no Uruguai.

O campeão terá direito a uma premiação de US\$ 25 milhões (R\$ 129 milhões), com US\$ 7 milhões (R\$ 36 milhões) para o vice.

A Globo transmite dois jogos por rodada na fase de grupos com exclusividade na TV aberta, enquanto ESPN, na TV fechada, e Disney+ e Paramount+, no streaming, fazem as transmissões de todas as partidas em suas plataformas.

Maiores campeões da Copa Libertadores

- Independiente (ARG) 7
- Boca Juniors (ARG) 6
- Peñarol (URU) 5
- Estudiantes (ARG) 4
- Flamengo (BRA) 4
- River Plate (ARG) 4
- Grêmio (BRA) 3
- Nacional (URU) 3
- Olimpia (PAR) 3
- Palmeiras (BRA) 3
- Santos (BRA) 3
- São Paulo (BRA) 3

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Embratur lança Rota do Futebol para promover turismo esportivo no Brasil

O futebol, um dos símbolos mais reconhecidos da cultura brasileira no mundo, passa a integrar também uma nova estratégia de promoção turística do país. A Embratur apresenta a Rota do Futebol, uma plataforma digital que reúne roteiros turísticos inspirados na história, nos espaços e nas experiências ligadas ao esporte mais popular do Brasil. O conteúdo está disponível no site <https://www.rotadofutebol.com.br/pt> e, também, nas redes da Embratur.

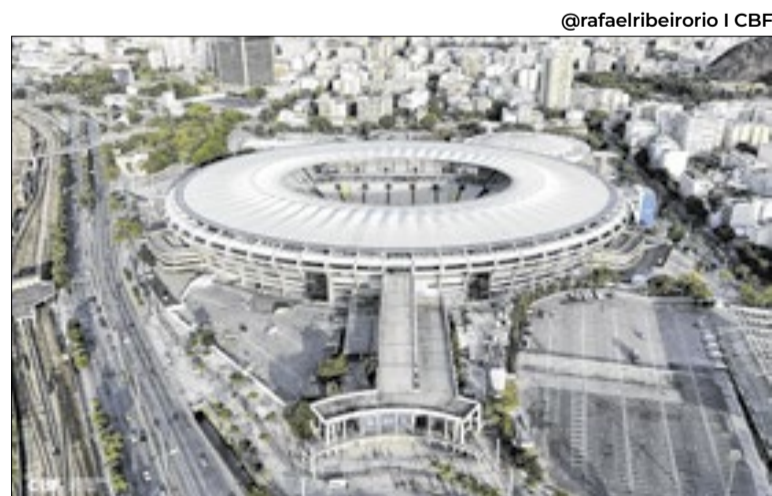
A Rota do Futebol foi criada para transformar a paixão mundial pelo futebol em uma experiência turística estruturada. O guia digital reúne sugestões de percursos e atividades que permi-

tem ao visitante conhecer o Brasil a partir da cultura do esporte, passando por estádios históricos, museus, sedes de clubes, bares tradicionais frequentados por torcedores e outros espaços ligados à memória e à vivência do futebol.

O projeto começa pelo Rio de Janeiro, cidade que abriga alguns dos estádios e clubes mais conhecidos do país e que possui uma forte tradição ligada ao futebol. A proposta da Embratur é que a iniciativa funcione como um projeto piloto, com possibilidade de expansão para outros destinos brasileiros.

Plataforma digital

A plataforma digital da Rota do Futebol foi desenvolvida pela Embratur por meio do



Maracanã é o grande astro da Rota do Futebol da Embratur

EmbraturLAB, o laboratório de inovação da Agência. O guia será multilíngue e responsivo e funcionará como uma vitrine organizada do ecossistema do futebol carioca, reunindo em um único ambiente informações que ajudam a orientar a jornada do turista estrangeiro interessado no tema. O site concentrará conteúdos sobre estádios,

clubes, museus, bares e outras experiências ligadas ao futebol, organizados a partir de pesquisa especializada e estruturados por filtros de interesse, datas comemorativas, locais de visitação e links para canais de venda. A ideia é mostrar ao visitante que o esporte está presente em diferentes aspectos da vida cotidiana nas cidades brasileiras.

Embratur

A Rota do Futebol integra a estratégia da Embratur de ampliar a promoção do Brasil como destino de turismo esportivo e cultural no mercado internacional. O guia digital será divulgado em campanhas da Agência no exterior e em ações voltadas ao trade turístico, à imprensa e a influenciadores especializados em viagens e esportes.

A iniciativa também faz parte das comemorações dos 60 anos da Embratur e integra as ações do chamado Mês da Inovação da Agência. Ao organizar experiências ligadas ao futebol em um produto turístico estruturado, a proposta é apresentar ao visitante estrangeiro uma nova forma de conhecer o país, explorando sua história, seus territórios e suas manifestações culturais a partir de uma das paixões mais compartilhadas pelos brasileiros.

JORNAL DE TURISMO

Ricardo Valarini/ Embratur

POR
SÉRGIO NERY



Feira internacional reúne cadeia produtiva em São Paulo

WTM Latin America chega a São Paulo e aquece o trade

A menos de uma semana da abertura, a WTM Latin America reforça sua posição como um dos principais encontros do turismo no continente. A edição de 2026 acontece entre 14 e 16 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo, reunindo cerca de 700 expositores e mais de 40 novas marcas participantes. O evento aposta no conceito de turismo regenerativo como eixo de conteúdo, além de apresentar inovações em tecnologia, mobilidade e distribuição de produtos turísticos. A feira é considerada estratégica para o trade turístico por conta do networking, lançamento de destinos e da geração de negócios, com a reunião de operadoras, companhias aéreas, redes hoteleiras e empresas de tecnologia do setor de turismo.

Expectativa positiva

A cadeia produtiva participa da WTM Latin America com a expectativa de ampliar parcerias e identificar tendências que devem orientar o mercado nos próximos anos. A presença de novos expositores internacionais e o foco em inovação reforçam o papel da feira como termômetro da atividade turística na América Latina. A qualificação do público e o fortalecimento dos negócios estão entre os objetivos da organização para a edição deste ano.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Governo zera tributo, mas efeito nas tarifas é incerto

Alta do QAV e o impacto no turismo

Ao zerar PIS e Cofins sobre o querosene de aviação, o governo busca dar fôlego às companhias e evitar novos repasses às passagens. O combustível já representa 45% do custo operacional das aéreas após reajuste recente da Petrobras. A medida é relevante para a conectividade, mas o histórico recomenda cautela. No caso da cobrança pelo despacho de bagagens, por exemplo, prometeu-se uma tarifa menor — o que não ocorreu. Se a passagem sobe, o turismo perde dinamismo. O apoio à aviação é salutar, mas o usuário do setor não pode pagar a conta.

Passagens sob pressão

O pacote tenta preservar a oferta de voos diante da alta do petróleo devido à guerra no Oriente Médio, mas o turismo depende de previsibilidade. Se o alívio tributário não se traduzir em tarifas mais estáveis, o setor como um todo é impactado. Com o aumento do preço das passagens aéreas, destinos perdem competitividade e o impacto se espalha por toda a cadeia produtiva do turismo.

Avaliação

A Anac avalia que o pacote — com PIS e Cofins zerados sobre o querosene de aviação, crédito e prazo maior para tarifas — pode amortecer o impacto do petróleo e evitar pressão imediata sobre passagens. Para a agência, o QAV dolarizado pressiona custos e poderia elevar bilhetes sem as medidas do governo.

Conectividade

O Centro-Oeste mantém trajetória positiva na aviação, com 7,8 milhões de passageiros em fevereiro, alta de 8%. Brasília segue como principal hub, reforçando o papel da conectividade aérea no turismo. O desempenho ajuda a contextualizar as medidas do governo para conter custos e preservar a oferta de voos.

Mudança

O turismo paulista passa por troca de comando com a saída de Roberto de Lucena e a chegada de Ana Biselli à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado. Há 20 anos no setor, ela assume com a missão de manter a competitividade e fortalecer o diálogo com o trade em um momento de reposicionamento estratégico.

Municipal

As mudanças no turismo paulista avançam também na esfera municipal. O prefeito Ricardo Nunes nomeou Gustavo Lopes como novo secretário de Turismo, substituindo Rui Costa. Com experiência institucional e atuação na Abav, o novo gestor assume com foco em dar continuidade a projetos para o setor de turismo na capital do estado.

LGBT+

O turismo LGBT+ ganhou manifesto inédito liderado pela IGLTA, Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil e LGBT+ Turismo Expo. O documento propõe qualificação do trade e promoção de destinos inclusivos, reforçando o potencial do segmento e seu papel para posicionar o Brasil no mercado internacional.

Inteligente

Curitiba conquistou o selo internacional de Destino Turístico Inteligente, concedido pela Rede Ibero-americana e válido até 2028. O reconhecimento destaca governança, inovação e sustentabilidade na gestão do turismo, reforçando o posicionamento da cidade e o uso de tecnologia para qualificar a experiência.



Iniciativa conecta campo, renda e experiência turística

Turismo Rural é a aposta de SP para gerar renda local

Programa integra produção agrícola e experiência turística

Da Redação

O governo de São Paulo lançou um programa voltado à expansão do turismo rural, estratégia que busca ampliar a geração de renda no interior e diversificar a oferta turística do estado. A iniciativa visa estimular pequenos e médios produtores a transformar propriedades em experiências voltadas ao visitante, combinando produção agrícola, gastronomia típica e vivências ligadas ao cotidiano do campo.

A iniciativa dialoga com a crescente demanda por experiências autênticas, que aproximem o turista da natureza e dos modos de vida do campo. O turismo rural tem sido apontado como instrumento relevante de desenvolvimento territorial, capaz de gerar empregos e estimular a permanência das famílias nas áreas agrícolas, além de valorizar a identidade e a cultural local.

A diversidade de atrativos no estado vão desde fazendas históricas a rotas gastronômicas ligadas ao vinho, café e produtos artesanais.

O estado já conta com cerca de 1,2 mil propriedades rurais mapeadas com vocação turística, incluindo campings, pesque-pague, restaurantes de culinária típica e empreendimentos ligados à agricultura familiar. As experiências reforçam a estratégia de interiorização do turismo, ampliando o fluxo de visitantes para

destinos fora dos grandes centros urbanos.

A proposta prevê ações de capacitação, qualificação profissional e apoio à estruturação de roteiros integrados, estimulando a comercialização de produtos regionais e a valorização da cultura local. A iniciativa também busca fortalecer a economia criativa e incentivar a permanência das famílias no campo, agregando valor à produção agrícola e ampliando oportunidades de negócio.

Expansão

Dados do Sebrae indicam que o turismo rural apresenta crescimento consistente no Brasil, impulsionado pela busca por experiências autênticas, contato com a natureza e consumo de produtos locais. O segmento tem se consolidado como alternativa de diversificação de renda para pequenos produtores e como ferramenta de desenvolvimento regional sustentável.

Além de estimular o empreendedorismo no campo, o programa busca integrar políticas públicas voltadas à infraestrutura, sinalização turística e promoção de destinos, ampliando a competitividade do estado em um segmento que combina lazer, cultura e identidade regional.

A expectativa é que o turismo rural ganhe escala nos próximos anos, consolidando-se como vetor de desenvolvimento econômico e social no interior paulista.

CORREIO FLUMINENSE

Freepik/Clara Santa Rosa



Clínicas veterinárias podem ser obrigadas a denunciar maus-tratos a animais no RJ

Veterinários devem denunciar maus-tratos aos animais no RJ

Um projeto de lei em tramitação na Alerj propõe tornar obrigatória a notificação de casos suspeitos de maus-tratos a animais por estabelecimentos de atendimento veterinário em todo o estado. De autoria do deputado Anderson Moraes (PL), a proposta é inspirada em uma legislação semelhante já adotada no estado de São Paulo, e estabelece que clínicas e hospitais da área deverão comunicar à Polícia Civil ou a órgãos competentes sempre que houver indícios de violência contra animais. O texto já passou por todas as comissões temáticas da Alerj e foi levado à votação em plenário. Como não recebeu emendas, o projeto segue para uma segunda votação, etapa necessária antes de ser encaminhado para sanção.

Penalidades e incentivo à denúncia

De acordo com o projeto de lei, a notificação deverá conter informações como o nome e endereço da pessoa que levou o animal para atendimento, além de um relatório com a descrição da saúde do pet. A proposta também prevê que os órgãos responsáveis ofereçam um canal digital para recebimento das denúncias. As empresas que não realizarem a comunicação dos casos poderão ser penalizadas com multa de até 100 Ufir's.

Divulgação



Polícia prende operador de facção em Nova Iguaçu

Polícia Civil prende operador financeiro

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, prendeu nesta segunda-feira (06) um homem apontado em investigações como responsável pelo braço financeiro de uma facção criminosa vinculada ao Comando Vermelho, conhecida como Primeiro Comando de Eunápolis, na Bahia. O suspeito era considerado foragido da Justiça e foi localizado em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, onde estava com a companheira, que também foi presa. A operação contou com o apoio de agentes da 44ª DP (Inhaúma) e da Subsecretaria de Inteligência (Ssinte).

Ação integrada no combate ao crime

A captura foi resultado de um trabalho conjunto de inteligência entre as forças de segurança. As investigações apontam que o preso era responsável por gerenciar recursos ilícitos da organização criminosa. Durante a ação, policiais foram atacadas a tiros por parte dos traficantes. Após o confronto, o casal foi preso sem resistência. Os dois vão responder pelos crimes de tráfico de drogas e associação ao tráfico.

SailGP estreia no RJ

No próximo fim de semana (11 e 12/04), o Rio vai ser palco de um dos maiores eventos da vela mundial, o SailGP Championship. Pela primeira vez na história, a principal liga internacional da modalidade desembarca na América do Sul. Com a realização do Enel Rio Sail Grand Prix, o palco da competição será a Baía de Guanabara.

Feira Rio Artes

O artesanato cultural fluminense terá um espaço de destaque na 18ª edição da Rio Artes, a maior feira de artesanato da América Latina, que acontece no Centro do Rio entre os dias 8 e 12 de abril. O programa Passaporte Cultural RJ garantirá acesso gratuito a mil vagas em caravanas, incluindo transporte e ingresso.

IA nos estudos

A inteligência artificial entrou de vez na rotina de quem estuda para concursos e vestibulares. Ferramentas que resumem conteúdos, explicam conceitos, criam simulados e até cronogramas prometem otimizar o aprendizado. Segundo pesquisa do Google, 54% dos brasileiros utilizam a tecnologia, contra 48% da média global.

Memorial

O Rio ganha, nesta terça (7), um espaço dedicado à memória dos mais de 700 mil mortos pela Covid-19 no Brasil, mais de 75 mil só no estado do Rio. Instalado no Centro Cultural do Ministério da Saúde, no Centro da cidade, o Memorial da Pandemia será inaugurado à tarde e marca também a reabertura do espaço cultural.

Quem pode vacinar?

A vacina contra a Influenza é priorizada para os grupos de risco, entre eles estão idosos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades. Já na cidade do Rio, a Prefeitura ampliou a imunização e liberou a vacina para toda a população, facilitando o acesso e reforçando a proteção coletiva.

Gesto sinal vermelho

O gesto conhecido como "sinal vermelho" será incluído como uma forma de pedido de socorro para mulheres em situação de violência no estado do Rio. A medida foi publicada nesta segunda (6). O gesto consiste em levantar a mão, dobrar o polegar sobre a palma e fechar os dedos sobre ele, de modo a "prender" o polegar.



Ação contra comércio de metais furtados prende três pessoas

Nova fase da Operação Caminhos do Cobre

Ação combate comércio ilegal de metais na Baixada Fluminense

Por Clara Santa Rosa

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Polícia Civil, realiza nesta terça-feira (07) mais uma fase da Operação Caminhos do Cobre. A ação ocorre em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, com o objetivo de combater a receptação e o comércio ilegal de materiais metálicos furtados. A ofensiva também busca coibir a atuação de ferros-velhos irregulares e interromper a circulação desses materiais no mercado clandestino.

Agentes da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), com apoio de outras unidades e do Departamento-Geral de Polícia Especializada, cumprem mandados de busca e apreensão contra suspeitos de integrar esse tipo de crime. A operação é resultado de meses de investigação, que mapearam a atuação de grupos organizados na região, identificando pontos de armazenamento e distribuição dos materiais furtados.

Até o momento, três pessoas foram presas. Durante a operação, também foram apreendidos cabos de cobre, ainda em processo de contabilização, e entorpecentes. Os materiais estavam armazenados de forma irregular e seriam destinados à revenda clandestina, alimentando o ciclo de crimes patrimoniais e incentivando novas ações criminosas.

As investigações apontam a atuação de uma organização cri-

minosa especializada no furto de cabos de cobre e alumínio. O material era posteriormente vendido de forma ilegal, com apoio de estabelecimentos clandestinos responsáveis por receber, armazenar e revender os produtos sem qualquer controle ou procedência comprovada. Em alguns casos, os locais funcionavam como pontos estratégicos para escoamento rápido da carga.

Segundo a Polícia Civil, a prática tem causado prejuízos significativos à população, afetando diretamente serviços essenciais. O furto de cabos compromete o fornecimento de energia, telefonia e internet, além de impactar sistemas de transporte e iluminação pública, gerando transtornos e riscos à segurança. Moradores e comerciantes das regiões afetadas relatam quedas constantes de serviços e dificuldades no dia a dia.

A Polícia continua as investigações para identificar outros envolvidos no esquema, incluindo possíveis financiadores e receptadores que atuam em diferentes pontos do estado. A expectativa é ampliar o alcance das ações, aprofundar o monitoramento das redes criminosas e desarticular toda a cadeia envolvida nesse tipo de delito.

Desde o início da operação, iniciada em 2024, já foram realizadas mais de 430 fiscalizações, com mais de 200 presos. Ao todo, foram apreendidas mais de 300 toneladas de fios de cobre.

CORREIO CARIOCA

Iago Campos/ Prefeitura do Rio



Novo edital para a Divisão de Elite da Guarda Municipal

Prefeitura abre 600 vagas para elite da Guarda Municipal

A Prefeitura do Rio de Janeiro anunciou novo edital com 600 vagas para o Curso de Formação da Divisão de Elite da Guarda Municipal, a Força Municipal. As inscrições vão de 8 a 17 de abril, pelo portal oficial do município. Segundo o prefeito Eduardo Cavaliere, a proposta é fortalecer a atuação nas ruas com agentes mais preparados e equipados. A seleção é interna e exclusiva para guardas municipais já concursados, que passarão por treinamento intensivo antes de atuar no patrulhamento ostensivo da cidade, com foco na prevenção de crimes e maior presença em áreas estratégicas. A próxima turma de alunos do curso será composta pelos guardas municipais aprovados no edital anterior, que ainda não foram convocados.

Processo seletivo e atuação nas ruas

O processo conta com cinco etapas: avaliação profissional, investigação social, exames de saúde e toxicológico, teste físico e avaliação psicológica. A principal mudança é a adaptação do teste de aptidão física por faixa etária, com critérios específicos para diferentes idades, além da divisão entre homens e mulheres. Na última semana, a Força Municipal realizou 224 abordagens e registrou 35 ocorrências em áreas do Centro.

Tânia Rêgo / Agência Brasil



Ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho

Garotinho anuncia pré-pleito

O ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) declarou que pretende disputar o governo do Rio caso o Supremo Tribunal Federal (STF) determine a realização de eleições diretas. A pré-candidatura ocorre após o ministro Cristiano Zanin anular a condenação do político na Operação Chequinho, restabelecendo seus direitos políticos. O Ministério Público Eleitoral, no entanto, ainda recorre da decisão. O partido Republicanos oficializou a indicação do nome de Garotinho para o mandato-tampão que sucederá Cláudio Castro.

Decisão final cabe ao STF

O plenário do STF decide nesta quarta-feira o formato da eleição fluminense: se será direta, com participação popular, ou indireta, via Assembleia Legislativa. Até o momento, quatro ministros votaram pela via direta. Enquanto o rito não é definido, o estado permanece sob a gestão interina do desembargador Ricardo Couto. O julgamento deve pacificar a sucessão estadual após as cassações e renúncias.

Vacina gratuita

A Prefeitura do Rio antecipou a vacinação contra a gripe e, desde 24 de março, liberou a dose gratuita para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade pelo SUS. Em 2026, a vacina é anual. Crianças menores de 9 anos nunca vacinadas precisam de duas doses com intervalo de 30 dias.

Open Air Brasil

O Open Air Brasil entra na reta final no Jockey Club Brasileiro, até 11 de abril, com filmes como o vencedor do Oscar "Uma Batalha Após a Outra" e o documentário "Maya and the Wave". O evento celebra 1 milhão de espectadores e reúne cinema, shows, gastronomia e atrações. Ingressos na Sympla.

Cápsula

A Cápsula – Centro de Inovação do Senac RJ realiza, nesta quinta (09), o evento "2026: o Ano da Criatividade no Brasil", no Rio. Em parceria com a World Creativity Organization e a ESPM RJ, a iniciativa marca o lançamento do Dia Mundial da Criatividade, destacando a criatividade como ativo estratégico para inovação e negócios.

Festival da Cachaça

O Rio de Janeiro recebe, de 10 a 12 de abril, o Festival da Cachaça e Sabores da Roça, no ParkJacarepaguá. Gratuito, o evento reúne shows ao vivo, culinária típica e cachaçarias premiadas de várias regiões do país. O evento reforça o apelo de experiências que combinam entretenimento, gastronomia regional e valorização da cultura da roça.

Chikungunya

O aumento de casos de chikungunya no Rio de Janeiro tem preocupado as autoridades de saúde. Os casos registrados até abril já superaram o total de confirmações de todo o ano passado. Segundo o EpiRio, foram 509 casos confirmados em 2026, contra 312 em 2025, uma alta de quase 69%.

Prevenção

Para prevenir a Chikungunya, evite água parada, use repelente, instale telas e mantenha caixas d'água fechadas. O vírus é transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, também responsável por dengue e zika. Além disso, roupas que cubram braços e pernas e o uso de ventiladores ajudam a reduzir o contato com o mosquito.



Rio de Janeiro vai eleger duas cadeiras ao Senado Federal

Confira os pré-candidatos ao Senado pelo estado

Oito nomes são cotados, da ala conversadora à esquerda

Déborah Gama

Nas eleições deste ano, pelo menos oito nomes são apontados como candidatos a senador pelo Rio de Janeiro, uma vez que o Senado Federal terá a renovação de duas das três cadeiras, o que significa que cada estado irá eleger dois senadores.

Os três representantes fluminenses que ocupam o cargo atualmente são filiados ao Partido Liberal (PL): Carlos Portinho e Flávio Bolsonaro, com mandatos até 2027; e Bruno Bonetti, até 2031. Com a candidatura à Presidência da República de Flávio Bolsonaro, o PL direciona energia para garantir a candidatura do ex-governador do Rio, Cláudio Castro, que está inelegível até 2030, segundo decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Mesmo inelegível, Cláudio Castro poderá registrar candidatura e disputar a eleição sub judice - e, se for eleito, deverá conseguir uma decisão, ainda que limiar, do STF.

Pré-candidatos ao Senado pelo Rio

Benedita Silva (PT): A deputada federal e ex-senadora é o nome mais forte da esquerda em sondagens, tendo base fiel de eleitores das periferias, mulheres e movimentos sociais, além de defender um discurso voltado a políticas públicas e defesa institucional.

Claudio Castro (PL): Ex-governador, tenta viabilizar após inelegibilidade. Conta com o apoio de conservadores e da direita, apostando em recursos ju-

diciais para anular a condenação por abuso de poder.

Luciana Boiteux (Psol): Professora de Direito da UFRJ e ex-vereadora, pauta sua candidatura nos direitos humanos e na educação pública. É uma das apostas do Psol para unificar o campo progressista com foco em pautas identitárias.

Márcio Canella (União Brasil): Ex-prefeito de Belford Roxo, foi anunciado com apoio de Flávio Bolsonaro. Possui forte base eleitoral na Baixada Fluminense, embora sua indicação sofra resistência interna devido a nomeações polêmicas em sua gestão municipal.

Marcelo Crivella (Republicanos): Bispo licenciado da Igreja Universal, deputado federal e ex-senador. Sua força reside no eleitorado religioso e na experiência como ex-prefeito da capital.

Paulo Ganime (Novo): Engenheiro, ex-deputado federal e com perfil técnico voltado para o mercado corporativo. Após concorrer ao governo em 2022, ele é uma opção à direita com foco em gestão e consultoria organizacional.

Pedro Paulo (PSD): Deputado federal e aliado próximo de Eduardo Paes, é o nome do centro para a disputa. Economista e ex-secretário de Fazenda, foca na reconstrução administrativa.

Professor Tulio (PSol): Vereador em Niterói, defende bandeiras como a tarifa zero no transporte e a valorização dos servidores. Busca atrair o eleitorado jovem e os trabalhadores do setor público.

Governo do Rio fará análise técnica antes de aderir a MP do diesel

Os estados do Rio de Janeiro e de Rondônia decidiram não aderir, ao menos por enquanto, à nova política de subvenção do óleo diesel lançada pelo governo federal. A medida, oficializada por Medida Provisória assinada nesta segunda-feira (07), visa conter a escalada dos preços dos combustíveis, inflacionados pelos conflitos no Oriente Médio. O governo fluminense afirmou que aguarda a publicação no Diário Oficial da União para realizar análises técnicas e jurídicas, mas já demonstra forte cautela fiscal.

A proposta central do pacote estabelece uma subvenção de R\$1,20 por litro para o diesel importado, cujo custo seria dividido em partes iguais entre a União e os Estados. Somado ao subsídio de R\$0,32 vigente desde março, o benefício total ao importador poderia chegar a R\$1,52 por litro. Para a produção nacional, o governo previu um auxílio de R\$0,80. Contudo, o impacto nas contas públicas estaduais é o principal entrave. A Secretaria de Fazenda do Rio estima uma perda mensal de R\$30 milhões na arrecadação, cenário crítico para um estado que prevê déficit orçamentário de R\$19 bilhões em 2026.

Rondônia, por sua vez, foi mais enfático ao declarar que não possui espaço fiscal para absorver tais subsídios sem comprometer o equilíbrio das contas. O governo rondoniense também questionou a efetividade da medida, alegando incertezas sobre se a redução chegará, de fato, ao consumidor final nas bombas. O posicionamento segue a orientação do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz).

O pacote federal é robusto: estima-se um gasto de R\$10,8 bilhões em dois meses, incluindo R\$4 bilhões para importados, R\$6 bilhões para produtores nacionais e desonerações para queirose de aviação e biodiesel. Há ainda a previsão de R\$8,5 bilhões em linhas de crédito para companhias aéreas via BNDES e FNAC. Enquanto a União tenta estancar a inflação energética, estados em crise financeira, como o Rio, priorizam a manutenção de suas receitas próprias frente às incertezas do cenário internacional.

Caso de sarampo no Rio é o 2º no Brasil em 2026

Ministério da Saúde reforça vacinação e vigilância epidemiológica

Por Déborah Gama

O Ministério da Saúde confirmou, nesta semana, o registro de um caso de sarampo no município do Rio de Janeiro, acendendo o sinal de alerta para as autoridades sanitárias do estado. A paciente é uma jovem de 22 anos, moradora do bairro de Realengo, na Zona Oeste, que não possuía comprovação vacinal contra a doença. Este é o segundo registro da enfermidade no Brasil apenas em 2026 — o primeiro ocorreu em São Paulo, envolvendo uma criança de seis meses com histórico de viagem à Bolívia.

A confirmação laboratorial foi realizada pela Fiocruz após a paciente apresentar febre alta e manchas avermelhadas pelo corpo. Um ponto que preocupa a vigilância epidemiológica é o fato de a jovem trabalhar em um hotel na Zona Sul da capital, área de intenso fluxo de turistas nacionais e estrangeiros. Apesar da exposição no ambiente de trabalho, a paciente relatou não ter viajado para regiões com transmissão ativa do vírus nos meses an-



Freepik

Brasil acende alerta para casos de sarampo

teriores aos sintomas.

Assim que a notificação foi oficializada, a Secretaria Municipal de Saúde iniciou um protocolo de “bloqueio vacinal”. A medida consiste na imunização imediata de todas as pessoas que tiveram contato

direto ou indireto com a paciente, incluindo familiares, vizinhos em Realengo e colegas de trabalho no hotel. O monitoramento desses contatos deve durar, no mínimo, 30 dias para garantir que a cadeia de transmissão foi interrompida.

O sarampo é uma doença viral aguda e extremamente contagiosa, transmitida por secreções respiratórias ao tossir, falar ou espirrar. Especialistas reforçam que, em um cenário onde o Brasil busca manter o certificado de país livre da circulação endêmica, um único caso confirmado já é tratado com o rigor de um potencial surto.

Por isso, as autoridades de saúde recomendam que a população verifique a caderneta de vacinação. A vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, está disponível gratuitamente em todas as clínicas da família e nos Super Centros de Vacinação da prefeitura.

Pessoas de até 29 anos devem ter duas doses comprovadas no documento. Já os adultos entre 30 e 59 anos precisam de pelo menos uma dose. Em caso de febre acompanhada de manchas vermelhas, o paciente deve procurar atendimento imediato e evitar locais aglomerados, utilizando máscara para proteger outras pessoas até que o diagnóstico seja descartado.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA O SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 288/2025 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 27/04/2026 às 15h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/04/2026 às 15h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38602
PROCESSO: SEI-080002/008839/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 275/2025 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 27/04/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/04/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38505
PROCESSO: SEI-080002/028105/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 267/2025 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 27/04/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/04/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38341
PROCESSO: SEI-080002/012754/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE INTRODUTORES

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 81/2026 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 27/04/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/04/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38971
PROCESSO: SEI-080002/010929/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMM

Visita ficou marcada pela troca de conhecimentos

Policiais do 20º Batalhão realizam visita técnica no CCO

Integração e troca de conhecimentos. Essas duas ideias marcaram o encontro ocorrido entre agentes do 20º Batalhão de Polícia Militar de Mesquita e equipe do Centro de Controle Operacional. Na visita técnica, o capitão Cardoso e as policiais Juliana e Mariana tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura do prédio e as tecnologias, analisando principalmente o monitoramento através das câmeras de vigilância. Hoje, a cidade tem mais de 80 aparelhos espalhados por diversos pontos. Além disso, eles aproveitaram a ocasião para discutir estratégias de segurança. Renata Paranhos, subsecretária municipal de Segurança, Ordem Pública e Cidadania, presidiu a visita e frisou a importância da integração entre os órgãos de segurança pública.

Expansão da segurança no território

“Essa parceria fortalece a nossa atuação e nos faz expandir o alcance pelo território, para obter resultados ainda melhores. É por isso que, mês a mês, costumamos visitar o 20º BPM para participar do Conselho Comunitário de Segurança, no qual abordamos vários assuntos relacionados à proteção municipal”, comenta Paranhos, que também é coordenadora-geral do Centro de Controle Operacional – função que divide com o subsecretário-adjunto Guilherme Barros.

PMM



Encontro serviu para discutir estratégias de segurança

Tecnologia ganha destaque

A tecnologia presente em dez das câmeras vigentes, de leitura automática de placas veiculares (LPR), ganhou evidência. “Esse sistema serve para capturar, identificar e registrar automaticamente as placas de veículos que transitam por Mesquita. Conseguimos ter esse controle em tempo real e de forma bem rápida. Por dia, processamos mais de 100 mil placas, o que é bem significativo para a gente. Através dessa plataforma, inclusive, já conseguimos identificar vários casos de veículos que constavam como furtados e roubados, acionando imediatamente a polícia militar”, explica Guilherme.

Foragido é preso em Caxias

Policiais civis da 59ª DP prenderam um criminoso foragido do Maranhão condenado por tráfico de drogas, roubo majorado e corrupção de menores. O homem foi capturado escondido em Caxias. O homem havia sido condenado a mais de 12 anos de prisão pelos crimes praticados em São Luís, no Maranhão. Após ser beneficiado por indulto, ele não retornou e se escondeu no Rio para evitar cumprir a pena.

Prepara Jovem

A Prefeitura de Magé, por meio da Secretaria de Educação, realizou, na segunda-feira (30/03), a aula inaugural do Prepara Jovem, pré-vestibular social gratuito voltado para estudantes do município. O encontro aconteceu na Escola Municipal Professora Geralda Izaura Ferreira Telles, em Piabetá.

Apoio total

O encontro marcou o início de mais um ciclo de preparação para o ingresso no ensino superior, com 170 alunos distribuídos em dois polos. O projeto tem como foco ampliar as oportunidades de acesso à universidade, oferecendo suporte pedagógico, orientação e acompanhamento ao longo do ano letivo.

Pré-vestibular

Durante a aula inaugural, os estudantes conheceram a proposta do pré-vestibular gratuito, a equipe de professores e a metodologia que será aplicada no curso. A coordenadora do projeto, Claudete dos Santos, ressaltou o papel do Prepara Jovem na transformação de trajetórias por meio da educação.

170 alunos

“Ao todo, 170 alunos participaram das aulas. Nosso objetivo é mostrar para esses estudantes que a universidade é um caminho possível. Estamos aqui para apoiar, orientar e caminhar junto com cada um deles nessa jornada”, destacou Claudete. Entre os alunos, a expectativa para o início das aulas reflete o impacto do projeto na vida dos participantes.

Oportunidade

A estudante Mariana Ferreira, que quer cursar Pedagogia, vê no Prepara Jovem uma oportunidade de alcançar seus objetivos. “Eu sempre quis fazer faculdade, e esse projeto está me dando uma chance real de conquistar esse sonho. Quero cursar Pedagogia e, no futuro, também poder transformar vidas através da educação”, disse.

Olheiro

Policiais civis da 64ª DP prenderam um homem por associação ao tráfico de drogas, no Castelinho, em São João de Meriti. A ação ocorreu durante uma operação para reprimir o tráfico de entorpecentes na região. Os agentes identificaram o indivíduo em um ponto conhecido pela venda de drogas, que assumiu ser ‘olheiro’.



Ônibus ficará estacionado na Via Light até a sexta-feira (10)

Vacinação contra o sarampo em Nova Iguaçu

Município intensifica a vacinação após estado registrar um caso

A Prefeitura de Nova Iguaçu reforçou a vacinação contra o sarampo. Além das 63 unidades espalhadas na cidade disponíveis para imunização, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) colocou à disposição da população o Ônibus da Saúde. Ele está estacionado na Via Light, na altura da Avenida Nilo Peçanha, no Centro, onde ficará até a sexta (10). O atendimento será das 9h às 16h.

O objetivo é atender especialmente aqueles que não encontram tempo para ir até um ponto de vacinação, como estudantes e trabalhadores que transitam por locais de grande circulação. Por se tratar de uma doença viral altamente contagiosa e transmitida por vias aéreas, estes são os mais suscetíveis ao vírus. No entanto, o imunizante está disponível para qualquer pessoa acima de três meses de idade.

Embora não haja registros da doença em Nova Iguaçu, a intensificação da vacinação contra o sarampo ocorre após a Secretaria Estadual de Saúde (SES-RJ) confirmar, na última quarta-feira (1º), um caso no município do Rio de Janeiro. A paciente é uma mulher de 22 anos que trabalha em um hotel da cidade. Este é o segundo caso de sarampo no Brasil em 2026. O primeiro foi registrado em São Paulo, no dia 11 de março: um bebê de 6 meses com viagem recente a La Paz, na Bolívia, país que vive surto da doença.

“O sarampo é uma doença que pode deixar sequelas por toda a

vida ou até mesmo levar à morte. Por isso, é fundamental que a população seja vacinada. Vamos levar o Ônibus da Saúde estrategicamente para um dos locais de maior circulação da cidade, próximo à estação ferroviária, aos pontos de ônibus de linhas intermunicipais e ao Calçadão, que é um dos maiores centros comerciais do estado”, explica o secretário da SEMUS, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

Além da vacina contra o sarampo, o Ônibus da Saúde e os pontos de imunização oferecem vacinação contra Influenza, Covid-19 e as demais vacinas de rotina do calendário de imunização. A lista com todos os locais de atendimento, bem como seus dias e horários de funcionamento, pode ser consultada em www.novaiguacu.rj.gov.br/semus/vacinacao/rotina.

O sarampo já foi uma doença muito comum na infância de crianças em todo o Brasil. Os sintomas mais comuns que o caracterizam são manchas brancas na parte interna da bochecha e pintas vermelhas na pele, que aparecem primeiramente no rosto e vão em direção aos pés. O doente também pode apresentar tosse persistente, irritação nos olhos e corrimento no nariz.

Em alguns casos, o vírus pode ainda causar febre, irritação nos ouvidos, pneumonia, diarreia, conjuntivite, perda de apetite, convulsões e até mesmo atingir as vias respiratórias e causar infecções no cérebro e a morte do doente.

Nilópolis faz sua estreia na competição Comida Di Buteco

Camarão da Lu e Tiririkas Grill são os dois restaurantes da cidade concorrentes no estado

Pela primeira vez, dois bares de Nilópolis vão participar do Comida Di Buteco, o maior e mais democrático concurso de culinária do Brasil. Verdura tem graça? A 26ª edição do evento, que leva os amantes da gastronomia popular aos botecos existentes nos 27 estados brasileiros, quer provar que sim. Para conferir, basta visitar, provar as comidas e votar nas iguarias no período de 10 de abril a 10 de maio.

Os ganhadores são eleitos pelo público e pelos jurados, por votação sigilosa e com peso igual. No estado do Rio, 130 concorrentes da capital, Baixada e Niterói disputam quem vai pegar o público pelo estômago e ser o mais votado. O restaurante Camarão da Lu, traz o 'Raízes da Lu', coxinhas com massa de abóbora e recheio de camarão, muçarela ralada, alho-poró, cebola, coentro picado e cream cheese.

Já o restaurante Tiririkas Grill concorre com 'Cupim na Bengala do Tiririkas', composto de carne de cupim no bafo em sanduíche de pão bengala, com pasta de alho e salada de alface americano, tomate e cebola roxa. Os pratos do concurso têm preço fixo de R\$ 40.

O prefeito Abraãozinho recebeu o casal Lucilaine Cardozo e Alexandre Amaral e comemorou a presença de empresários do se-



Prefeito recebeu os donos do Camarão da Lu em seu gabinete

tor de gastronomia da cidade no Comida di Buteco.

"Fico muito feliz por vocês e por Nilópolis. Vou lá experimentar o 'Raízes da Lu' e o sanduíche 'Cupim na Bengala do Tiririkas', garantiu.

Camarão da Lu

No dia 1 de abril o Camarão da Lu completa 4 anos de existência. A ideia do camarão da Lu surgiu a partir de um prato chamado Camarão na

Moranga. Alexandre, esposo de Lucilaine, a desafiou a fazer um camarão na Moranga que superasse todos os pratos com o crustáceo que ele já havia comido na vida.

"O prato ficou divino, algo que superou todas expectativas. Aí surgiu a ideia de abrir uma loja onde o grande protagonista seria o camarão. Por isso o petisco escolhido para nossa primeira participação no Comida di Buteco tem os ingredientes que inspiraram o surgimento do Camarão da Lu e o nome tem tudo a ver: 'Raízes da Lu', contou Lucilaine Cardozo.

Tiririkas Grill

Textura, sabor e combinação com outros ingredientes são o segredo dos ganhadores. Robson Bezerra apostou na carne mais procurada pelos clientes, o cupim.

"É o mais vendido e levo de 4 a 6 horas pra preparar a carne. Tenho uma churrasqueira apenas para isso", disse ele, que abriu o restaurante atual, na Rua Manoel Reis, há cinco anos, mas já trabalha com comida há 12 anos.

O nome Tiririkas surgiu porque era assim que os moleques da rua tratavam os colegas

que eram engraçados, contou.

"Comecei vendendo churrasquinho na calçada, numa churrasqueira pequena", recorda Robson.

Votação

Atendimento, temperatura da bebida e higiene do local representam 30% da nota final de cada concorrente. Os vencedores de cada circuito regional avançam para a disputa do título nacional, que será anunciado em julho, em cerimônia realizada em São Paulo. Criado no ano 2000 em Belo Horizonte (MG), o concurso já está presente e consolidado em mais de 45 cidades brasileiras, com participação de 1.200 bares, distribuídos em 27 circuitos regionais.

Apenas em BH são 127 estabelecimentos participantes. O Rio conta com 130 bares na capital, Baixada Fluminense e Niterói. Segundo os organizadores, o evento movimentou mais de R\$ 350 milhões na cadeia produtiva de bares e restaurantes, com 13 milhões de visitantes em todos os estados. E é uma oportunidade para cozinheiros de todos os lugares mostrem sua criatividade na confecção dos pratos populares.

Conscientização sobre o autismo em Duque de Caxias

Na última quinta-feira, 2 de abril, foi celebrado o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. A data, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007, tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), combater o preconceito e fortalecer a inclusão das pessoas autistas na sociedade.

Em Duque de Caxias, a Prefeitura investe em políticas públicas voltadas ao acolhimento, tratamento e desenvolvimento de pessoas com TEA, com equipamentos especializados que garantem atendimento humanizado e gratuito. Entre os destaques estão a Fazendinha do Autista, em Xerém, e o Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), no Sarapuí, além da construção da Casa do Autista, no Parque Vila Nova.

Inaugurada em junho de 2025, a Fazendinha do Autista é um espaço pioneiro no país, voltado ao atendimento de crianças



Município reforços políticas públicas para o autismo

com TEA e outras condições neurodivergentes em ambiente rural. A unidade já ultrapassou a marca de 800 crianças atendidas, superando a previsão inicial de 500. Atualmente, cerca de 1.500 atendimentos são realizados semanalmente, com a oferta de mais de 20 tipos de terapias, como hortoterapia, equoterapia, fisioterapia, psicologia, ludoterapia, musicalização e terapia assistida por animais. O ambiente

natural contribui para o desenvolvimento social, motor e afetivo dos pacientes.

Já o Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) é referência no atendimento de pessoas com deficiências físicas, intelectuais, auditivas e visuais. A unidade conta com 22 especialidades e uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, realizando, em média, 35 mil atendimentos mensais. Todos os serviços,

exames e terapias são oferecidos gratuitamente, garantindo acesso amplo e contínuo ao tratamento.

Outro avanço importante é a construção da Casa do Autista, no Parque Vila Nova. O espaço vai concentrar diversos serviços em um só local, com atendimento terapêutico, apoio psicológico e atividades educativas adaptadas, promovendo o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Além dos equipamentos especializados, a Prefeitura também investe na inclusão em espaços públicos. As praças e áreas de lazer inauguradas na cidade contam com brinquedos e equipamentos inclusivos, garantindo que todas as crianças possam brincar e conviver com segurança e dignidade.

A secretária municipal de Gestão e Inclusão, Christina Barichello, destacou a importância das ações contínuas no município.

"Nosso compromisso é construir uma cidade cada vez mais

inclusiva, onde todas as pessoas tenham acesso a oportunidades e possam desenvolver seu potencial. O cuidado com as pessoas com TEA vai além do atendimento clínico. Envolve acolhimento, respeito e políticas públicas permanentes", afirmou.

O prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis, também ressaltou os avanços na área.

"Estamos trabalhando para garantir dignidade, acesso e qualidade de vida para as pessoas com autismo e suas famílias. Investir em inclusão é investir no futuro da nossa cidade. Seguiremos ampliando os serviços e fortalecendo a rede de atendimento, para que ninguém fique para trás", declarou.

A Fazendinha do Autista está localizada no Complexo Equinovida, no Parque Ana Dantas (Rua Márcio Santos Silva, nº 2.846 - Xerém). Já o Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) funciona na Avenida República do Paraguai, s/nº, no bairro Sarapuí.

PETROPOLITANAS

Marcos Oliveira/Agência Senado



Primeiro turno deste ano será no dia 04 de outubro

Mais uma eleição pode aumentar abstenção em 2026?

O Supremo Tribunal Federal (STF) decide nesta quarta-feira (8) se o Estado do Rio de Janeiro terá eleições diretas ou indiretas para o governo. A definição pode levar os eleitores a votarem duas vezes em 2026, dependendo do formato escolhido. Caso sejam confirmadas eleições diretas, o eleitor pode ser convocado para dois pleitos em um curto intervalo de tempo. Esse cenário pode influenciar o comparecimento às urnas, já que a repetição do processo eleitoral tende a gerar desgaste no eleitorado? Em Petrópolis, os dados mais recentes mostram níveis elevados de abstenção: Nas eleições para prefeito, em 2024, 71.088 petropolitanos deixaram de ir às urnas. No segundo turno, foram 87.513, representando 35,69% dos eleitores aptos a votar.

Índices de 2022

Nas eleições gerais de 2022, o índice de abstenção no Rio de Janeiro chamou atenção. No primeiro turno, 2.917.267 eleitores deixaram de comparecer às urnas, o que representa 22,74% do total apto a votar. Já no segundo turno, o número foi de 2.853.643 eleitores ausentes, equivalente a 22,25% do eleitorado fluminense. Os dados indicam um patamar consistente de abstenção acima de 20% no estado. Em Petrópolis, foram 58.483 e 56.893 abstenções, respectivamente.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



PSD questiona convocação das eleições indiretas

MP Eleitoral defende eleições diretas

Em manifestação enviada nesta terça-feira (7) ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Ministério Público (MP) Eleitoral defende a realização de eleições diretas no Rio de Janeiro, para a escolha do novo governador e vice. O caso foi levado ao STF após o ex-governador do Estado Claudio Castro ter sido condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em ação do Ministério Público, por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. Para o vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, que assina o parecer ao Supremo, deve ser aplicada ao caso a regra do art. 224 do Código Eleitoral.

Rossi no União Brasil

O ex-prefeito de Petrópolis, Bernardo Rossi, aproveitou a janela partidária para se filiar ao União Brasil, deixando o Solidariedade. Rossi ocupava o cargo de secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro e deve disputar uma vaga na Câmara dos Deputados nas eleições de 2026. A mudança de partido ocorre em um momento estratégico do calendário eleitoral.

Apoio

A expectativa é de que Rossi fortaleça sua base política com a nova filiação, mirando uma candidatura para a Câmara dos Deputados. Ao lado dele, o vereador Dudu também é apontado como possível candidato, mas para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Imagem

Cláudio Castro é um nome em comum entre os dois. Tanto Bernardo Rossi, como o vereador Dudu, têm utilizado a imagem do ex-governador Cláudio Castro em ações de divulgação, o que indica uma estratégia de associação política para fortalecimento eleitoral e conquistar votos, principalmente da direita.

Esquerda

Do outro lado da "bancada", o PCdoB avalia o nome da Vereadora Profª Livia Miranda como candidata ao Senado pela federação do presidente Lula. A direção estadual do partido confirmou que a possibilidade de lançar candidatura própria já foi aprovada internamente e agora será debatida no âmbito da federação.

Campanha

A Prefeitura abriu uma campanha para orientar os petropolitanos sobre a possibilidade de reservar parte do imposto de renda para projetos sociais desenvolvidos no município. Ao invés do imposto ir integralmente para a União, o contribuinte pode destinar uma parte do valor para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa.

Participação

No Imposto Solidário, os contribuintes (pessoas físicas) podem optar em destinar 3% FMDCA e outros 3% ao FMPI. Para participar, o contribuinte deve realizar a declaração da modalidade completa e acessar a opção "Doações Diretamente na Declaração" no sistema da Receita Federal.

Corrida

A tradicional Corrida do Trabalhador acontece no dia 1º de maio, com recorde de corredores: 2 mil atletas. As inscrições acontecem de forma presencial e online. No dia 14 será pela internet pelo Sympla. Já nos dias 15 e 16, às 10h, será presencial em dois pontos - Centro de Cultura Raul de Leoni e no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes.



Mosela e Estrada da Saudade estão entre locais afetados

Estacionamento irregular impede a coleta de lixo

Bairros do primeiro distrito estão entre os mais afetados

Por Redação

O estacionamento irregular tem prejudicado a coleta de lixo domiciliar em diversas regiões de Petrópolis. Apenas em março, foram aplicadas quase 20 multas e duas remoções de veículos que impediam ou dificultavam o trabalho das equipes da Comdep. Na maioria dos casos, os veículos estavam estacionados em frente ou muito próximos às contentoras, bloqueando o acesso dos caminhões, ou em ruas estreitas, impedindo a passagem dos veículos de grande porte.

Entre os locais onde o estacionamento irregular prejudicou a coleta de lixo foram: Rua Montese, na Estrada da Saudade; Rua Carlos Wilbert, na Mosela; Bica do Atílio Maroti; Rua Ananias de Moraes Corrêa; Rua Alcebíades Barbosa, no Samambaia; ponto final do Bela Vista; na Rua 24 de Maio, no Centro; Rua Francisco Belo, no Dr. Thouzet; e servidão de acesso à pista de voo livre, no Siméria.

A coleta de lixo segue um cronograma previamente estabelecido para garantir que os resíduos sejam recolhidos. Quando o caminhão não consegue acessar os pontos nos dias programados, o lixo permanece exposto por mais tempo, podendo causar transtornos aos moradores, como mau cheiro, risco de proliferação de insetos e animais, além de prejudicar a limpeza urbana.

Grande parte dos pontos já conta com sinalização de proibido estacionar, mas as regras nem sempre são respeitadas. A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) tem atuado nas ocorrências. No entanto, em muitos casos, quando os agentes chegam ao local, os veículos já foram retirados, o que dificulta a aplicação das medidas cabíveis. "O caminhão de coleta precisa de espaço para acessar as contentoras e circular pelas vias. Quando há veículos estacionados de forma irregular, o serviço fica comprometido e toda a rotina é impactada", destacou a presidente da Comdep, Fernanda Ferreira.

O presidente da CPTrans, Luciano Moreira, reforçou que o estacionamento irregular é uma infração de trânsito e pode resultar em multa, no valor de R\$ 195,23, perda de cinco pontos na carteira e a possibilidade de remoção do veículo. "Nossas equipes realizam fiscalização frequentemente, mas é fundamental que os motoristas respeitem as regras para garantir a fluidez do trânsito e o funcionamento de serviços essenciais, como a coleta de lixo. O veículo pode ser rebocado quando estiver impedindo a passagem ou o acesso dos caminhões", afirmou. "A colaboração dos motoristas é muito importante para evitar atrasos na coleta e garantir a prestação adequada dos serviços", conclui a presidente da Comdep.

Corte de 100 árvores vira debate sobre preservação ambiental em Itaipava

Condomínio Granja Brasil tem obrigação de realizar o replantio e compensação ambiental

Por Gabriel Rattes

O corte de cerca de 100 árvores no condomínio Granja Brasil, em Itaipava, transformou-se em um amplo debate sobre preservação ambiental e expansão urbana em Petrópolis. O caso ganhou repercussão após denúncia do deputado estadual Carlos Minc e motivou posicionamentos de órgãos ambientais, especialistas e representantes da sociedade civil.

O ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - informou que a supressão ocorreu dentro de um processo regular de licenciamento ambiental. Segundo o órgão, o número correto é de cerca de 100 árvores — e não mais de 200, como inicialmente divulgado.

Em entrevista à reportagem, o chefe da Área de Proteção Ambiental (APA) Petrópolis e ICMBio, Victor Valente, afirmou que o corte ocorreu dentro de um processo regular de licenciamento ambiental e que o condomínio tem a obrigação de realizar o plantio de cerca de 500 novas árvores, como uma forma de “compensação ambiental”.

Ainda de acordo com Victor, o empreendimento prevê a construção de nove casas em um terreno onde a supressão corresponde a aproximadamente 29% da área total. Os outros 71% permanecerão preservados. A área, de acordo com o ICMBio, é um fragmento isolado de vegetação, sem conexão com outros trechos de mata, e não se enquadra como Área de Preservação Permanente (APP), conforme definido pela legislação ambiental.

Compensação ambiental

Apesar da autorização, o ICMBio destacou que o empreendedor é obrigado a adotar medidas compensatórias e mitigadoras. Entre elas, está o replantio de árvores nativas da Mata Atlântica. A previsão é que sejam plantadas cerca de 500 novas árvores, tanto na área destinada à reserva dentro do próprio condomínio quanto em outros pontos da Área de Proteção Ambiental de Petrópolis que necessitam de recuperação.



Reprodução



Thiago Alvarez/CM

Apesar da autorização, o ICMBio destacou que o empreendedor é obrigado a adotar medidas compensatórias

Autorização no ano passado também gerou preocupação entre ambientalistas e moradores

Além disso, o licenciamento exige ações como:

- Avaliação se existe fauna silvestre e resgate quando necessário;
- Retirada e replantio de epífitas, como bromélias e orquídeas;
- Monitoramento ambiental durante a intervenção

O órgão reforçou que toda supressão vegetal gera impacto, mas que essas medidas buscam reduzir os danos ambientais. “Óbvio que toda a supressão de vegetação ela é um impacto tanto para a flora quanto para a fauna, mas para isso a gente adota várias medidas mitigadoras e compensatórias. Tudo isso é verificado no âmbito do processo de licenciamento”, afirmou Victor Valente.

Associação critica impactos

O presidente da NovAmosanta, Carlos Eduardo Pereira, avalia que o problema vai além de um único empreendimento. Ele lembrou a supressão de 111 árvores em outro terreno próximo à Estrada União e Indústria, que o jornal Correio Petropolitano noticiou

em julho de 2025, e a previsão de novos cortes na região. “Existe o legal e existe o moral. O fato de ser autorizado não significa que seja o melhor para o município”, afirmou.

Ele alerta para o que chama de “efeito dominó” na retirada de fragmentos de vegetação e critica a falta de arborização no centro de Itaipava. “O centro de Itaipava não tem praticamente nenhuma arborização. Se um turista quiser caminhar, não encontra sombra, não tem proteção de árvores. A cidade já não tem mais a mesma temperatura agradável de antes, e isso é reflexo da falta de arborização”, enfatizou.

111 árvores cortadas em 2025

A Prefeitura de Petrópolis autorizou, em julho de 2025, o corte de 111 árvores — sendo 93 nativas da Mata Atlântica — em um terreno localizado na Estrada União e Indústria, em Itaipava, ao lado do supermercado Pão de Açúcar. Apesar da legalidade da medida, a autorização também gerou preo-

cupação entre ambientalistas e moradores da região, que apontaram impactos ambientais e urbanos.

Na época, Carlos Eduardo questionou a Secretaria de Meio Ambiente sobre os locais onde seriam realizadas as compensações ambientais e solicitou que o replantio ocorresse ao longo da Estrada União e Indústria, especialmente em Itaipava. Segundo ele, não houve resposta até o momento. O presidente da NovAmosanta afirmou ainda que pretende formalizar novo pedido de informação sobre a recente supressão, com o objetivo de acompanhar o replantio das mudas.

Desenvolvimento sustentável

Para o presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB Petrópolis, Rogério Guimarães, o crescimento urbano deve ocorrer com responsabilidade ambiental. “Os ambientalistas não se opõem ao crescimento da cidade. O que defendemos é o crescimento sustentável. Para o caso de supressão de árvores,

deve haver reposição, de preferência no mesmo local”, afirmou.

Segundo ele, a compensação ambiental precisa respeitar o território impactado. “Se foi retirado em Itaipava, as árvores devem ser repostas em Itaipava. Isso é desenvolvimento sustentável”, completou.

Carlos Minc

O deputado estadual Carlos Minc foi um dos primeiros a dar visibilidade à denúncia, após receber relatos de moradores e ambientalistas de Petrópolis. Em publicação nas redes sociais, Minc afirmou que oficiou diversos órgãos ambientais, incluindo o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público, solicitando apuração do caso.

O parlamentar também destacou a importância da preservação ambiental no município e lembrou iniciativas de sua atuação ligadas à criação de unidades de conservação na Região Serrana.

Na publicação, Minc declarou apoio às denúncias feitas por ambientalistas e reforçou a necessidade de proteger as áreas verdes de Itaipava diante do avanço urbano. “Essa ideia de uma licença que só desmata 30% e que vai replantar em outro lugar, esse filme a gente já viu. Aqui no Rio está demonstrado que apenas em dois anos, 300 mil árvores deveriam ter sido replantadas e não foram. A situação é preocupante, vamos seguir acionando os órgãos públicos para resolver essa questão”, afirmou o deputado.

O que diz a Prefeitura?

A Prefeitura de Petrópolis informou que a autorização para a supressão de 100 árvores no condomínio Granja Brasil foi concedida em gestão anterior e que a área já é considerada antropizada, ou seja, com características naturais alteradas pela ação humana. Segundo o município, foi formalizado em 2026 um Termo de Compensação Ambiental que obriga o empreendedor a realizar o replantio de espécies nativas por meio de um Plano de Reflorestamento.

“O crescimento dessas mudas será monitorado pela Secretaria de Meio Ambiente pelo período de quatro anos para garantir a plena recuperação da área. Além do replantio, de pelo menos três vezes mais elementos do que foram suprimidos, até 50% da compensação poderá ser convertida em serviços ambientais e em projetos de educação ambiental executados diretamente pela Secretaria. Reiteramos que nossa fiscalização atua para assegurar que todos os estudos de impacto e o manejo da fauna local sejam rigorosamente respeitados”, afirmou em nota

CORREIO SERRANO

Comitê Guandú



Evento será entre os dias 13 e 16 de abril

Encontro em Miguel Pereira vai debater gestão das águas

O XII Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB/RJ) será realizado entre os dias 13 e 16 de abril de 2026, no município de Miguel Pereira. Considerado um dos principais eventos sobre gestão de recursos hídricos no estado, o encontro vai reunir especialistas, gestores e representantes da sociedade civil. A iniciativa é promovida pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas e contará com a participação dos nove comitês de bacias hidrográficas do Rio de Janeiro, além de pesquisadores, técnicos, estudantes e interessados no tema. O ECOB é reconhecido como um espaço estratégico para troca de experiências e fortalecimento da gestão participativa das águas.

Proposta da iniciativa

Durante os quatro dias de programação, os participantes vão discutir desafios e soluções para o uso sustentável dos recursos hídricos no estado. A proposta é integrar diferentes setores, promovendo diálogo entre poder público, academia e sociedade. Nesta edição, o evento terá como tema "Turismo Sustentável de Base Comunitária como Instrumento de Regeneração Socioeconômica e Ambiental".

Divulgação



Medida foi publicada em Diário Oficial do município

Luto em Paraíba do Sul

A Prefeitura de Paraíba do Sul comunicou, por meio de nota oficial, a morte do subsecretário de Tecnologia e Comunicação, Luis Carlos Raimundo Júnior, conhecido como Júnior. Na publicação, a administração municipal lamenta a perda e destaca o perfil profissional do subsecretário, descrito como dedicado, comprometido e sempre disposto a contribuir com o desenvolvimento do município. Em homenagem, a Prefeitura decretou luto oficial de três dias. Júnior morreu após uma acidente na BR-393. A moto que pilotava, colidiu com um caminhão, na altura de Barão de Angra.

Visita a Três Rios

Nesta segunda-feira (06), o município de Três Rios recebeu a visita do deputado federal Lindbergh Farias, do ex-secretário do Governo Federal André Ceciliano e do diretor do programa Agora Tem Especialistas do Ministério da Saúde, Rodrigo Oliveira, para o lançamento oficial dos atendimentos da carreta de exames de imagem do Governo Federal.

Oportunidade I

Quem está em busca de uma oportunidade de emprego tem até a próxima sexta-feira (10) para procurar o Sine Teresópolis e se candidatar a uma das 204 vagas disponíveis. Para participar, é necessário apresentar RG, CPF, carteira de trabalho, número do PIS e currículo. A lista completa das vagas está disponível no site da Prefeitura.

Oportunidade II

Mais de 30 empresas disponibilizam oportunidades. São 163 vagas para profissionais com experiência, 28 para quem busca o primeiro emprego ou não possui experiência, 12 vagas destinadas a pessoas com deficiência (PcD) e uma vaga de estágio. O atendimento acontece no 1º piso da Prefeitura de Teresópolis, das 10h às 17h.

Adoção I

Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Bem-Estar e Proteção Animal (Sebea), promove no dia 25 de abril, das 10h às 14h, no Espaço ARP, próximo ao Espaço Pet, mais uma Campanha de Adoção de Cães, com o objetivo de incentivar a adoção responsável e proporcionar um novo lar para animais que aguardam por uma família.

Adoção II

Os interessados em disponibilizar cães para adoção devem comparecer à sede da SEBEA, localizada na Avenida Alberto Braune, nº 223, no prédio anexo à Prefeitura, para realização do cadastro. Como requisito, os animais devem estar devidamente vacinados, assegurando condições adequadas de participação e contribuindo para o sucesso da iniciativa.

Educação I

São José do Vale do Rio Preto voltou a se destacar no estado com o resultado do Indicador de Criança Alfabetizada (ICA). O município atingiu 82% de crianças alfabetizadas, índice que supera a meta estipulada para 2030, fixada em 80%. Com o desempenho, São José do Vale conquistou o 1º lugar da Região Serrana no ICA.

Educação II

Segundo a administração municipal, o desempenho é resultado de um trabalho contínuo da gestão, da Secretaria de Educação, das equipes escolares e, principalmente, dos professores, apontados como peças fundamentais no avanço dos indicadores. A marca é considerada histórica pela rede municipal.



Movimento visa fortalecer o ecossistema turístico da cidade

Turismo alinha ações com guias em Teresópolis

Encontro foi realizado no Teatro Municipal nesta segunda-feira (06)

Por Redação

A Secretaria Municipal de Turismo de Teresópolis promoveu, nesta segunda-feira (06), uma reunião com os guias de turismo do município. O encontro, realizado no Teatro Municipal, teve como foco o diálogo transparente e a apresentação de conquistas legislativas e projetos que prometem impulsionar a economia local e facilitar o trabalho dos profissionais do setor.

Entre os principais temas abordados, estiveram as novas leis aprovadas pela Câmara Municipal, que contribuem para a organização do calendário e da logística da cidade. Destacam-se a criação da Semana de Incentivo ao Turismo, voltada à promoção e ao engajamento do setor; o fortalecimento do Turismo Educacional; e a regulamentação das vagas destinadas ao transporte turístico.

Outro avanço apresentado foi a transição oficial da nomenclatura de CAT (Centro de Atendimento ao Turista) para CIT (Centro de Informações Turísticas), alinhando o município aos padrões internacionais de atendimento ao visitante.

Durante o encontro, também foi anunciada a conquista de uma emenda parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), destinada à aquisição de uma van exclusiva para a Secretaria de Turismo.

O novo veículo irá ampliar a mobilidade das ações da pasta e fortalecer o suporte às atividades turísticas.

Teresópolis também celebrou o reconhecimento como referência em Turismo Rural no estado. Na Expo Rio Turismo, o município foi homenageado com uma placa de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no setor. Entre as iniciativas destacadas estão o novo Selo de Turismo Rural, o aplicativo Caminhos da Roça e a parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), que contribui para modernizar a experiência dos visitantes no campo.

Novas oportunidades

A reunião também evidenciou o potencial de novos nichos de mercado. O sucesso do Baile da Geração Prateada, realizado desde o ano passado, revelou um público crescente e engajado, com grande interesse em participar de tours guiados pela cidade, abrindo novas oportunidades para os guias locais.

Para fortalecer o atendimento ao visitante, a Secretaria reforçou que os Centros de Informações Turísticas (CITs) do Soberbo e, especialmente, a unidade localizada no Teresópolis Shopping, estão à disposição dos profissionais como apoio logístico e ferramenta de divulgação dos atrativos e serviços turísticos do município.

Revitalização da rodoviária de Teresópolis segue uma incógnita

Estado revogou, em 2023, o aceite provisório após constatação de falhas na execução

Por Leandra Lima

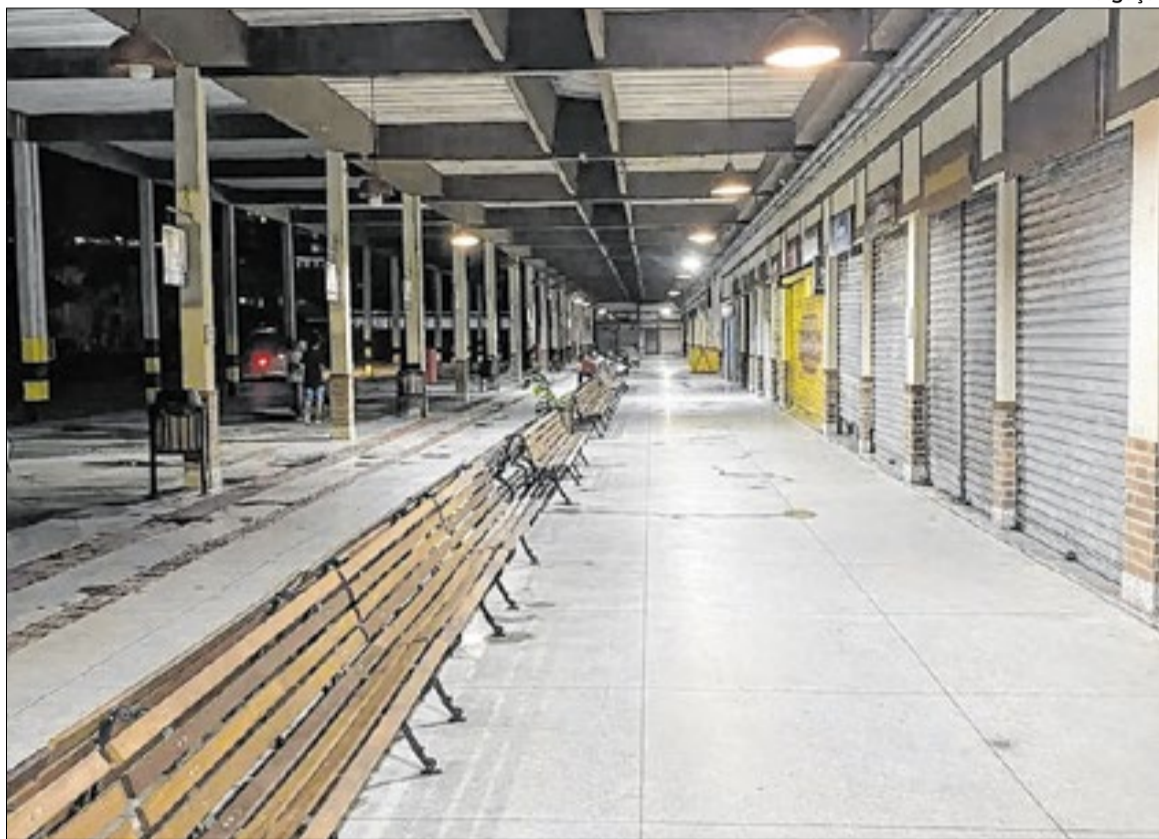
Anunciadas há cerca de quatro anos, em 2021, as obras do Terminal Rodoviário José de Carvalho Jannotti, em Teresópolis, seguem como uma incógnita após o Governo do Estado do Rio de Janeiro revogar, em 2023, o aceite provisório após a constatação de falhas na execução. Nesse período, o órgão identificou que R\$ 1,14 milhão do serviço contratado não foi entregue.

Segundo o Estado, a obra foi concluída em 2023, mas o aceite provisório foi revogado após a constatação de falhas na execução. Diante disso, a empresa responsável pela revitalização, JKN Assessoria e Serviços LTDA, foi notificada diversas vezes para realizar os ajustes, porém sem sucesso.

Com isso, a Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas do RJ abriu processo de tomada de contas e sancionatório para apuração dos fatos e aplicação de multa contra a empresa contratada.

Início

A revitalização, que começou como uma cooperação entre o município e o governo estadual, foi anunciada pelo ex-prefeito Vinícius Claussen no dia 23 de novembro de 2021, durante o



Divulgação

Empresa alega que obras foram concluídas com 99,2% do orçamento

lançamento do programa 'Terê Tão Bela'. Segundo o ex-gestor, o investimento inicial era de R\$ 4.390.829,68.

Após os trâmites, as obras começaram em julho de 2022. Um ano depois, em julho de 2023, o Estado anunciou, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Cidades (SEIC), que estaria finalizando a reforma do terminal. No entanto, declarou que o investimento era de cerca

de R\$ 5,9 milhões, pois a contratada solicitou um acréscimo de 39%, o que foi aceito pelo órgão.

Ainda em 2023, especificamente em abril, o Estado autorizou o segundo Termo Aditivo com alteração do valor, acrescentando R\$ 1.752.276,25, elevando o contrato para R\$ 6.055.289,34, aproximadamente 40% mais caro que o investimento original.

Os dados apresentados são do relatório preparado pela assessoria

de fiscalização do mandato do vereador Pedro Duarte (PSD), no dia 30 de março de 2026, que busca respostas em relação à responsabilidade dos gastos públicos. De acordo com o documento, 99,22% do valor já foi pago, mas a obra não consta como concluída, o que foi esclarecido pelo Governo Estadual, que ressaltou os problemas na execução.

Os dados referentes aos prazos e custos foram consultados

nos portais do PactoRJ e no Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil (SIAFE-Rio).

Apesar do percentual de andamento, foram identificados problemas estruturais no Terminal Rodoviário, como fios na fachada, condensadoras irregulares, infestação de pombos, entre outros.

Além disso, no ano passado, o atual prefeito do município, Leonardo Vasconcellos (União Brasil), informou que a rodoviária recebeu manutenção específica nos banheiros, que estavam com os pisos soltos.

Devido aos problemas, o relatório apontou que o Estado identificou que R\$ 1,1 milhão em serviços pagos não foram entregues e, em dezembro de 2025, determinou a abertura de processo sancionatório, tomada de contas e sindicância contra agentes públicos.

A empresa responsável pelos serviços, a JKN Assessoria e Serviços LTDA, respondeu aos questionamentos do vereador, alegando que a questão dos fios tem relação com pendências da Prefeitura de Teresópolis, que não pagou taxas à ENEL para a remoção de fiação aérea. Sobre os prazos de entrega, a empresa relatou: "A obra foi concluída com 99,2% de faturamento".

DER-RJ moderniza 635 pontos com iluminação de LED em estradas estaduais

Divulgação

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro – DER-RJ, está instalando 635 pontos de iluminação de LED em rodovias estaduais que ligam Petrópolis a municípios vizinhos. O serviço dará mais segurança a moradores do município de Areal, e também do distrito da Posse e da Serra Velha da Estrela, em Petrópolis. A intervenção melhora também as condições de tráfego para condutores que utilizam as RJs 107 e 134.

Na RJ-134 a melhoria na iluminação está sendo feita no trecho entre o município de Areal e o distrito da Posse (Petrópolis). Ali será feita a modernização, como 245 pontos instalados, além de serviço de manutenção em dois quilômetros da rede já existente. Ao todo o serviço alcança uma extensão de 7,5 quilômetros da Estrada. São cinco quilômetros e meio de manutenção da rede no distrito de Posse em Petrópolis e mais dois quilômetros em



Dois estradas que ligam Petrópolis serão beneficiadas

Areal. "O fluxo de veículos nesta estrada é muito grande. Trabalho como diretora em uma escola em Areal que atende alunos especiais, alguns moram na Posse e precisam passar por aqui todos os dias. A iluminação estava muito precária. Este serviço do DER é uma conquista pra todos nós que precisamos desta estrada", afirma Marilene Moreira, que mora em Areal e é líder do mo-

vimento por moradia no município.

Em Areal, o DER-RJ vai fazer também a modernização das instalações com substituição por luminárias de Led de 200W. Serão cerca de 275 luminárias, além de cabeamento e braços pertinentes.

Serra da Estrela

O DER-RJ também realiza o serviço na Serra Velha da Estrela

(RJ – 107). Ali o departamento está modernizando desde o mês passado a rede de iluminação com a instalação de 390 luminárias de LED 200w; cerca de 4.000 metros de rede média/baixa tensão e instalação de 30 postes metálicos. O DER-RJ também faz a limpeza e desobstrução na rede de drenagem no acesso entre Petrópolis e Magé. A melhoria alcança um trecho de 12

quilômetros e dará mais segurança a moradores como Luciana Carreiro, que mora na Serra da Estrela há quase 20 anos.

A tecnologia LED fortalece a segurança viária, uma vez que proporciona melhor visibilidade noturna, reduzindo o índice de acidentes. Este tipo de iluminação em estradas e rodovias oferece benefícios como a economia de até 80% de energia se comparada às lâmpadas tradicionais; longa durabilidade, reduzindo a necessidade de manutenção frequente. O uso de iluminação de LED também causa menor impacto ambiental.

Na prática o serviço significa que os condutores terão uma estrada com melhor visibilidade pra dirigir, o que ajuda a reduzir os acidentes. Quem transita de moto, de bicicleta e até mesmo a pé também estará mais seguro com os investimentos em iluminação.

CORREIO DO VALE

Divulgação



Ex-deputado federal se filiou ao partido Avante

Deley cogita entrar de novo na disputa eleitoral de 2026

A saga dos antigos nomes da política do Sul Fluminense retornarem para o cenário de eleições está a todo vapor. Isso porque, segundo fontes ligadas ao Correio Sul Fluminense, o ex-deputado federal Wanderley Alves, mais conhecido como Deley, ensaia sua pré-candidatura para a eleição de 2026. Ele só ainda não teria definido se tenta retornar para o Congresso Nacional ou se arrisca na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Uma coisa é certa: filiou-se ao partido Avante e vai reforçar a dobradinha com o deputado federal Hugo Leal. Vale lembrar que ele também foi ex-jogador do time carioca Fluminense e também foi Secretário de Esporte e Lazer no governo Neto, em 1997.

Outros pré-candidatos da cidade

Da Câmara Municipal, já estão confirmados os nomes de Rodrigo Furtado (PL), e Zoinho (Republicanos), como pré-candidatos a deputado federal. Já para disputa a deputado estadual, haverá Raone Ferreira (PT) e Sidney Dinho (PRD). Da prefeitura de Volta Redonda, virá o secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Luiz Henrique, para disputar o cargo de deputado federal e assessor especial Edson Albertassi, para deputado estadual.

Adriana Cóprio/PMVR



Da esquerda para direita: Coronel Luiz Henrique e Amauri

Novo secretário em VR

Aliás, em substituição ao ex-secretário Luiz Henrique foi designado Amauri Mendonça, que já assumiu a Secretaria Municipal de Ordem Pública. Ele ocupava a função de subsecretário da pasta. Natural de Volta Redonda, ele tem 18 anos de carreira na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e atualmente na reserva da corporação. Na última semana, o Coronel se despediu do cargo em uma cerimônia na sede da secretaria, na Ilha São João, com a presença de representantes da segurança, amigos e familiares de Luiz Henrique.

'Missão cumprida', diz Coronel

"Gostaria de agradecer ao prefeito Neto pela confiança, à minha família que sempre foi meu alicerce e a todos os amigos e parceiros da Ordem Pública. Encerramos esse ciclo com muito trabalho entregue, resultados concretos e, principalmente, com a certeza de que avançamos na construção de uma cidade mais segura. Sensação de missão cumprida", disse o Coronel, na ocasião.

POR
ANA LUIZA ROSSI

Indicação

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) enviou nesta terça-feira, dia 7, uma indicação ao governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Rodrigo Couto, solicitando que o estado adira à proposta de subsídio ao diesel importado criada pelo Governo Federal. O estado ainda não aderiu ao programa.

Ação emergencial

A medida faz parte de um pacote emergencial para conter a alta dos combustíveis e prevê a divisão de custos entre a União e os estados. De caráter temporário, o subsídio será de R\$ 1,20 por litro de diesel importado durante dois meses, sendo R\$ 0,60 custeados pelo Governo Federal e R\$ 0,60 pelos estados.

'Fundamental'

Para o deputado Jari, a adesão do Rio de Janeiro é fundamental para reduzir os impactos diretos no custo de vida da população e na economia do estado. "Sabemos do momento de transição no Governo do Estado, mas é fundamental que o Rio de Janeiro não fique de fora dessa política", disse.

Integração

A Expo Agulhas Negras, que começa nesta quarta-feira, dia 08, está mobilizando políticos. "Será uma feira multisetorial organizada com o intuito de dar mais visibilidade, valorizar e integrar os municípios envolvidos, promovendo a indústria, o comércio, o turismo e a gastronomia, por exemplo", afirmou o vereador Sandro Ritton.

Fortalecimento

A Expo Agulhas Negras vai contar ainda com a participação da Câmara de Vereadores de Resende, que terá um stand no local. A iniciativa tem parceria do Sebrae Rio e o patrocínio do Governo do Estado e das prefeituras de Resende e Itatiaia, num esforço conjunto para estimular negócios e atrair investimentos para a região.

Indicação

O prefeito Tande Vieira resalta que o fortalecimento da economia regional é o foco da 1ª Expo Agulhas Negras que teve como pontapé inicial uma indicação do presidente da Câmara Municipal, vereador Sandro Ritton (PP) – une negócios, cultura e entretenimento, incluindo atrações musicais.



Presidente da OAB-RJ afirma que rotina exige flexibilidade

TJRJ decide suspender ponto para procuradores

Decisão impede punições e descontos para categoria em VR

Da Redação

A OAB-RJ obteve a ratificação de liminar para suspender os efeitos da Lei Municipal nº 6.017/2022 e do Decreto nº 19.050/2025, que submetem os procuradores e procuradoras municipais de Volta Redonda ao comparecimento diário e ao controle de jornada na Procuradoria-Geral do Município (PGM). A decisão impede punições e descontos salariais até o julgamento definitivo. A sessão de julgamento foi realizada nesta segunda-feira (06) no Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

Para a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, a profissão exige flexibilidade e, por isso, não deve haver rigidez em relação ao horário. "Impuseram uma jornada de mais de seis horas diárias, com controle por ponto eletrônico e catraca. Com a rotina que um procurador e uma procuradora têm, isso é inviável. É incompatível com o trabalho da advocacia pública e uma afronta à segurança jurídica", afirmou.

Independência

Durante a sessão de julgamento – realizada após os procuradores e as procuradoras do município sofrerem sanções disciplinares e descontos remuneratórios por não atenderem à carga horária proposta – a sustentação oral foi realizada pelo procurador-geral da OAB-RJ, Marcos Luiz

Souza. Ele destacou que as prerrogativas da advocacia pública devem ser respeitadas e que a classe não pode ter sua independência funcional impactada.

É indispensável a suspensão dessas medidas prejudiciais, pois elas violam a autonomia administrativa e técnica da PGM. Relembro que a atividade da advogada e do advogado público é fundamentalmente intelectual e externa, pois precisam sair para audiências, lidar com prazos peremptórios e realizar diligências em tribunais. É uma atividade essencial à Justiça. Tudo isso não se submete ao horário comercial da prefeitura – afirmou Marcos Souza.

Com o deferimento do Órgão Especial do TJRJ, a medida liminar imposta resguarda os procuradores de Volta Redonda, que não poderão ser punidos até o final do julgamento.

Sobre o decreto

Na época, a prefeitura decretou normas de controle e verificação de comparecimento dos procuradores para cumprimento de jornada de trabalho. Até então, a jornada definida era de 06h30 e definiu, ainda, o comparecimento à sede da Procuradoria para registrar a entrada por meio de ponto eletrônico.

O não cumprimento da jornada ou ausência de justificativa gerava como consequência perda de vencimento e vantagens no dia ausente.

Troca-troca de partidos muda cenário da corrida eleitoral

Nomes que pretendem entrar na disputa começam a ser conhecidos pelos eleitores

Por Sônia Paes

Os pré-candidatos à Alerj e à Câmara dos Deputados colocaram o bloco na rua e tão logo foi definida a questão das legendas, com o fechamento da janela partidária na sexta-feira, dia 03. O troca-troca de partidos mudou a atual composição das bancadas na Alerj e o PL abocanhou o maior número de deputados: de 18 para 23. O PSD de Eduardo Paes, pré-candidato a governador do Estado, veio em seguida com o maior número de filiações. Agora tem 9 deputados.

Nas câmaras municipais o clima esquentou com as declarações dos vereadores que vêm na disputa eleitoral. E mais: em alguns casos, os políticos deixaram a fidelidade partidária de lado, trocaram de partido e colocaram o mandato em risco no legislativo municipal, caso não sejam eleitos em outubro próximo. Um dos casos foi em Angra

dos Reis, onde o presidente da Casa, Jorginho Brum, deixou o MDB do ex-prefeito Fernando Jordão e foi para o PRD de olho em uma cadeira na Alerj. Ele justificou a saída da legenda, afirmando que o ex-prefeito de Angra dos Reis teria emperrado sua pré-candidatura.

Raone Ferreira, vereador de Volta Redonda, causou irritação ao deixar o PSB do deputado estadual Jari de Oliveira, pré-candidato à reeleição, e ingressar no PT, com aval de Lindbergh Farias. Ele afirma que teve autorização da presidência nacional do PSB para se desfilial do partido, concorrer às eleições, sem perder o mandato na Câmara, caso não vença as eleições.

Na manhã desta terça-feira, dia 07, Raone usou o salão Nobre da Câmara Municipal para anunciar o que todos sabiam: a troca de partido e sua pré-candidatura a deputado estadual. O anúncio não foi nenhuma novidade para



Câmara Municipal entrega homenagens a políticos e autoridades de várias esferas

a imprensa e convidados. “Eu venho de uma família brizolista e depois lulista. A estrela já brilhava no peito há muito tempo. Em 2006 eu tirei meu título de eleitor aos 16 anos só para poder votar no presidente Lula. A vontade de caminhar para o PT sempre existiu”, justificou Raone.

- O Raone chega ao PT no momento certo e no lugar certo. É um vereador que vem da educação, que tem atuação real na base e que conhece de perto os desafios do interior do estado. A sua filiação fortalece o PT em Volta Redonda e em todo o Sul Fluminense, e contribui para consolidar um campo progressista mais organizado, mais enraizado e preparado para enfrentar o bolsonarismo, as propostas neoliberais e reeleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva - reforçou Lindbergh, seu principal padrinho político.

Em Pirai, a movimentação é

por conta da pré-candidatura do vereador Roberto Horta Jardim Salles (PDT), conhecido como Betão. Esse, no entanto, manteve a fidelidade partidária. Detalhe: deu a largada com apoio do prefeito de Pirai, o ex-governador Luiz Fernando Pezão, de quem é enteado, e do presidente estadual do PDT e prefeito de Niterói, Rodrigo Neves. “Tem trajetória marcada pela defesa da educação e que pode contribuir para fortalecer a bancada do partido na Alerj”, disse o prefeito de Niterói.

Betão comunicou sua pré-candidatura por meio das redes sociais no domingo, dia 05. “Depois de muita conversa, reflexão e incentivo de muita gente, tomei a decisão de ser pré-candidato a deputado estadual pelo PDT, porque acredito que o futuro do Rio de Janeiro passa pela educação pública de qualidade”, disse Betão.

O vereador afirmou ainda que suas propostas são ligadas à

ampliação do ensino em tempo integral: “Estudei no Ciep e sei o poder transformador do ensino integral. Quero ampliar esse modelo para todo o estado”, afirmou.

Vale do Café

Em Valença, o vereador Haroldo Filho mira a capital federal. Anunciou sua pré-candidatura a deputado federal pelo Podemos, partido que se filiou recentemente, após deixar o PL. O anúncio ocorreu na sede do partido no Rio, ao lado do secretário-geral, Marcos Dias, e do presidente estadual, Felipe Pereira.

- Não foi uma decisão fácil, mas recebi essa missão pensando em um propósito maior. Muitas pautas que debatemos com os representantes da indústria do aço esbarram na burocracia e no chamado ‘Custo Brasil’ que atrasam investimentos e tem provocado cortes nos empregos - afirmou o vereador.

Bancadas da Alerj têm nova configuração com a mudança de partidos; PL lidera

A correlação de forças das bancadas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) passou a ter nova configuração com o encerramento da janela partidária deste ano, no último dia 04. Um total de 15 deputados da Casa mudaram de partido, o que altera o número de parlamentares integrantes de cada legenda. Os principais exemplos dessas modificações são o Partido Liberal (PL), cujo número de integrantes passou de 18 para 23 deputados, mantendo-se como a maior bancada da Assembleia; e o Partido Social Democrático (PSD), que quase dobrou de tamanho, saltando de cinco para nove deputados.

Nesse processo de migração de deputados para outros partidos, destacam-se as seguintes

mudanças: o PL ganhou o reforço dos parlamentares Rodrigo Amorim (ex-União), Dr. Pedro Ricardo (ex-PP), Marcelo Dino (ex-União), Fred Pacheco (ex-PMN), Chico Machado (ex-Solidariedade) e Jorge Felipe Neto (ex-Avante), ampliando sua força na Alerj. Por sua vez, o PSD passou a contar na sua bancada com os deputados André Corrêa (ex-PP), Carla Machado (ex-PT), Célia Jordão (ex-PL) e Vinícius Cozzolino (ex-União), além da deputada Lucinha, que decidiu voltar ao partido (ela estava há algum tempo sem legenda).

Outras mudanças foram a filiação do deputado Giovanni Ratinho ao MDB (ele deixou o Solidariedade), a entrada do parlamentar Rafael Picciani no



Um total de 15 deputados da Casa mudaram de partido

União, saindo do MDB, Munir Neto (ex-PSD) se mudou para o SDD, Felipinho Ravis (ex-SDD) foi para o PP, e Filipe Soares (ex-

-União) agora está no PSDB. Já o PMN ficou sem representação na Casa com a saída do deputado Fred Pacheco para o PL.

Divulgação/Alerj

Como ficou a bancada da Alerj

Partido Liberal: 23
PSD: 9
União Brasil: 6
Partido dos Trabalhadores:	5
Psol: 5
PP: 4
Republicanos: 3
Solidariedade: 2
PDT:
MDB: 2
PSB: 2
PC do B: 2
Avante: 1
Agir: 1
Podemos: 1
PRD: 1
PSDB: 1

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR AGATHA AMORIM

Divulgação



Campanha segue disponível para públicos prioritários

Campanha amplia vacinação para idosos atendidos no CCI

A Prefeitura de Itatiaia realizou, na última segunda-feira (6), uma ação de vacinação contra a Influenza voltada aos idosos atendidos pelo Centro de Convivência do Idoso (CCI). Ao todo, foram aplicadas 46 doses, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal entre os grupos prioritários e reduzir riscos de complicações causadas pelo vírus. Segundo a secretária municipal de Saúde, Giane Gioia, a iniciativa busca alcançar idosos que ainda não haviam se vacinado em outros momentos. A imunização é considerada essencial para prevenir casos graves da doença. A campanha segue disponível para os públicos prioritários, que podem procurar o Centro Municipal de Imunização ou a unidade de saúde de referência.

Imunização segue em outras cidades

Em Resende, a vacinação contra a Influenza 2026 segue disponível para grupos prioritários, como crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos, gestantes, puérperas e imunossuprimidos. A aplicação ocorre em postos de saúde, unidades municipais e na Policlínica, em dias úteis, além de opção aos fins de semana no shopping. É necessário apresentar CPF ou Cartão do SUS e caderneta. Gestantes e imunossuprimidos devem comprovar a condição.

Divulgação



Porto Real lidera ranking na região Sul Fluminense

Índice Nacional Criança Alfabetizada

A cidade de Porto Real alcançou destaque no Índice Nacional Criança Alfabetizada (ICA) e lidera o ranking de alfabetização na região Sul Fluminense. Segundo a prefeitura, os dados mais recentes apontam que 81% dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental estão alfabetizados, superando a meta de 67% estabelecida pelo Ministério da Educação. Com o resultado, o município conquistou a 6ª posição entre os melhores índices do estado do Rio de Janeiro, figurando entre os dez primeiros colocados no cenário estadual.

Desempenho acima da média estadual

O levantamento, realizado pelo Ministério da Educação e pelo Inep, mede o percentual de crianças que aprendem a ler e escrever na idade adequada. O desempenho do município ficou 21 pontos percentuais acima da média estadual, indicando avanço no processo de alfabetização. Segundo a subsecretária Giovana Oliveira, o resultado reflete o trabalho pedagógico e a estrutura das unidades de ensino.

Processo Seletivo

O Sine de Porto Real realiza, nesta sexta-feira (10), um processo seletivo para vagas de operador logístico, auxiliar logístico e estofador. A seleção ocorre das 8h às 12h, no Horto Municipal, localizado no Centro. Para participar, os interessados devem apresentar certificado de Ensino Médio completo e currículo.

Exigências

Os candidatos devem levar caneta azul ou preta no dia da seleção. Para a função de operador logístico, está sendo exigido curso na área e CNH. As vagas são abertas para ambos os sexos, sem limite de idade. Quem já participou de processos recentes deve aguardar seis meses para tentar novamente.

Reforço

Novos equipamentos foram incorporados ao setor de trânsito de Porto Real, com a entrega de cinco impressoras e cinco talonários eletrônicos. A retirada ocorreu no Detran-RJ, na capital fluminense, com a presença de representantes da área de Ordem Pública e da gestão de trânsito, durante agenda institucional.

Equipamentos

Os talonários eletrônicos permitem o registro imediato das infrações, agilizando o trabalho da Guarda Civil Municipal. A medida deve aumentar a eficiência das fiscalizações e contribuir para o cumprimento das leis de trânsito. Segundo o diretor da área, a tecnologia também pode ajudar na redução de acidentes e na segurança viária.

“Nós na Rede”

Profissionais da rede pública da cidade de Itatiaia participam do curso “Nós na Rede”, voltado à qualificação do atendimento à população. A formação reúne equipes do CAPS, Atenção Primária, hospital e e-Multi, com foco no fortalecimento da rede de proteção e na melhoria dos fluxos entre os serviços.

Capacitação

A capacitação aborda temas como prevenção das violências, promoção da saúde, proteção social e cuidado em saúde mental. Ao todo, duas turmas foram formadas, reunindo 58 participantes. A proposta também incentiva a integração entre áreas como saúde, assistência social e educação.



Técnicos do Inepac visitam imóveis históricos da cidade

Centro Histórico de Resende entra em nova fase

Projeto prevê restauro e melhorias na área central

Da Redação

Intervenções urbanas

A requalificação do Centro Histórico de Resende avançou mais uma etapa com a visita de técnicos do INEPAC ao município. A informação foi divulgada pelo prefeito Tande Vieira, em publicação na segunda-feira (6).

Segundo o prefeito, os profissionais estiveram na antiga Casa de Câmara e Cadeia, atual sede da Casa de Cultura Macedo Miranda, para conhecer o projeto de arquitetura e restauração do imóvel, que é tombado e considerado um dos patrimônios históricos da cidade, com acompanhamento técnico por se tratar de um bem protegido.

De acordo com Tande, a iniciativa integra um plano mais amplo de revitalização da região central. Entre as ações previstas, ele citou a recuperação de outros espaços históricos, como o Cine Vitória, além de melhorias na infraestrutura e incentivos para a recuperação de casarões atualmente abandonados.

Na publicação, o prefeito também destacou a importância de preservar o patrimônio histórico mesmo diante do crescimento urbano. Ele apontou que a requalificação do Centro Histórico busca valorizar a identidade local e contribuir para o desenvolvimento do município, conciliando expansão urbana e preservação.

Além das ações voltadas ao patrimônio histórico, a prefeitura também tem investido em intervenções urbanas em outras regiões da cidade. Um dos exemplos, segundo informações divulgadas pelo governo municipal, é a obra em andamento no Acesso Oeste, que concentra fluxo intenso de veículos e circulação de moradores.

A Prefeitura de Resende iniciou a implantação de um estacionamento no modelo “espinha de peixe” na Avenida Tocantins, atendendo a uma demanda antiga de moradores e comerciantes da região, que solicitavam melhorias na organização do tráfego e nas condições de estacionamento, especialmente em horários de maior movimento.

O projeto inclui ainda a construção de novas calçadas, implantação de ciclovia e ações de paisagismo, com a proposta de requalificar todo o espaço urbano. De acordo com a secretária municipal de Obras e Serviços Públicos, Camila Moreira, a intervenção busca promover melhorias mais amplas na via.

— Essa é uma intervenção muito aguardada pelos moradores e comerciantes do Acesso Oeste. Estamos promovendo não apenas a criação de vagas de estacionamento, mas uma melhoria completa da Avenida Tocantins, com calçadas adequadas, ciclovia e paisagismo — afirmou.

Volta Redonda disponibiliza tour virtual do zoológico

Ferramenta online apresenta trilhas, lago e áreas internas

O Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda (Zoo-VR) passou a contar com um tour virtual disponível ao público pela internet. A ferramenta permite que visitantes acessem, por meio de computadores, celulares ou tablets, diferentes áreas do espaço, em uma navegação semelhante à de plataformas de mapas digitais. O acesso pode ser feito pelo endereço turismo.voltaredonda.rj.gov.br/tourvirtual/zoo/.

Considerado um dos principais pontos turísticos de Volta Redonda, o zoológico tem entrada gratuita e recebe, em média, cerca de 24 mil visitantes por mês. O novo recurso foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet) como parte de uma estratégia de divulgação do município.

A iniciativa foi apresentada durante a Expo Rio Turismo, realizada no fim de março, que reuniu profissionais e interessados no setor turístico. Durante o evento, além da versão online, o público teve acesso ao conteúdo por meio de óculos de realidade virtual disponibilizados pela equipe da secretaria. Segundo dados dos organizadores, mais de 60 mil pessoas passaram pelo evento ao longo dos quatro dias de programação.

De acordo com a diretora de Turismo, Débora Candido, a proposta busca ampliar o interesse por destinos próximos e acessíveis. Ela afirmou que a experiência imersiva despertou curiosidade e interesse dos visitantes do evento, especialmente pela possibilidade de conhecer um espaço gratuito e estruturado. Segundo ela, o uso dos óculos contribuiu para apresentar o zoológico de forma mais completa.

Navegação e funcionalidades

No tour virtual, o visitante é recebido pela mascote Chiquinho, um macaco-prego que vive no zoológico. A navegação permite percorrer trilhas, visitar recintos de animais e acessar áreas como o lago e a Arca do Saber. Em alguns pontos, há recursos informativos com explicações sobre espécies presentes no local, inclusive com áudios da mascote ao longo do percurso.

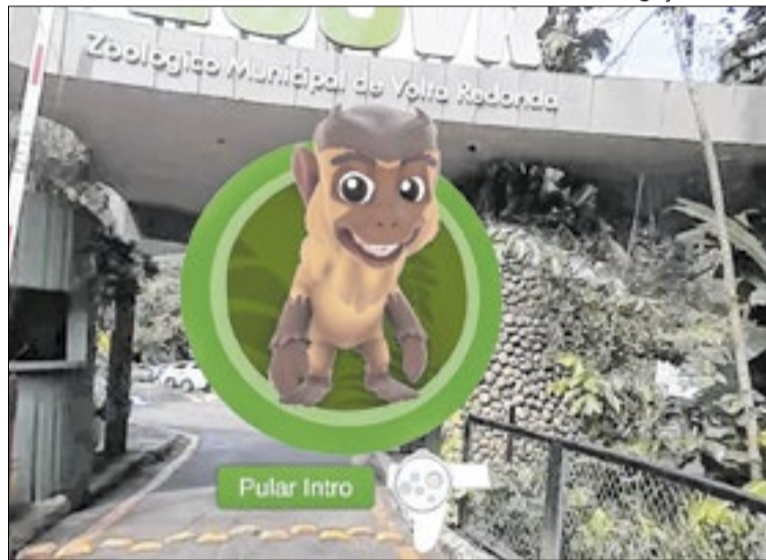
O sistema também oferece um mapa interativo que facilita a visualização dos espaços e pode auxiliar no planejamento de visitas presenciais. A proposta é que o usuário tenha uma noção prévia da estrutura do zoológico antes de ir ao local, inclusive identi-



Divulgação/SMDet

Conteúdo também pode ser explorado com óculos de realidade virtual em eventos

Divulgação/SMDet



Conteúdo pode ser acessado por celular, tablet e computador

cando pontos de interesse e rotas internas.

Segundo Débora Candido, a ferramenta também foi pensada para uso em eventos e ações promocionais, com o objetivo de apresentar o município a possíveis parceiros do setor turístico, como guias e agências. A intenção, segundo ela, é estimular a inclusão de Volta Redonda em roteiros regionais e ampliar o fluxo de visitantes.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sergio Sodrê, destacou que a estratégia busca aproveitar o movimento de pessoas que já chegam à cidade por motivos profissionais. Para ele, a oferta de atrações pode contribuir para aumentar o tempo de permanência desses visitantes e gerar impacto no comércio local.

Ele afirmou que o público interessado em eventos e turismo busca mais do que informações básicas e tende a valorizar experiências. Nesse contexto, iniciativas como o tour virtual são vistas como ferramentas para aproximar o visitante do destino antes mesmo da viagem.

Além do zoológico, outros espaços da cidade, como o kartódromo, o comércio local e a realização de eventos, também são apontados pela secretaria como potenciais atrativos para compor roteiros e ampliar o interesse turístico.

Integração com outras ações

Durante a participação no evento, a SMDet também divulgou o projeto “Turistando em VR”, que oferece visitas guiadas

gratuitas mediante agendamento no Centro de Informações Turísticas. A iniciativa tem como objetivo incentivar o turismo local e regional, especialmente com foco em públicos da própria região.

Outra ação apresentada foi o “Tour Cervejeiro”, desenvolvido por uma agência local em parceria com três cervejarias da região. A proposta busca explorar o potencial do segmento gastronômico e de experiências.

Também foi destacado o Projeto Arigó, voltado à produção de artesanato com base na identidade e na história do município. A iniciativa utiliza elementos culturais e da paisagem urbana como referência para criação das peças.

De acordo com a administração do Zoo-VR, o espaço já recebe visitantes de diferentes regiões, incluindo cidades do Vale do Paraíba paulista e da região metropolitana do Rio de Janeiro. Há ainda registros de que o zoológico vem sendo incluído em roteiros integrados com outros destinos da região.

O prefeito Antonio Francisco Neto afirmou que o zoológico deve passar por uma reforma considerada a maior de sua história. Segundo ele, a intervenção terá como foco melhorar a estrutura para o público, as condições dos animais e o ambiente de trabalho das equipes responsáveis pelo cuidado dos espécimes, incluindo aqueles em processo de reabilitação para retorno à natureza.

Expo Agulhas Negras começa nesta quarta-feira

Resende vai sediar, a partir desta quarta-feira, entre os dias 8 e 11 de abril, a 1ª Expo Agulhas Negras, feira multissetorial que já nasce como a maior do interior do estado do Rio de Janeiro. O evento acontece das 14h às 22h, com entrada gratuita, reunindo, em uma área de 10 mil m², representantes dos setores da indústria, comércio, serviços, gastronomia e agronegócio.

A iniciativa acontece através do Sebrae Rio, com patrocínio do Governo do Estado do Rio, além do apoio das prefeituras de Resende, Itaiaia e Quatis. O prefeito de Resende, Tande Vieira, destacou a importância da feira para o desenvolvimento regional e para a geração de oportunidades.

— A Expo Agulhas Negras representa um novo momento para Resende e para todo o Médio Paraíba. Estamos criando um ambiente estratégico de conexão entre empresas, investidores e instituições, fortalecendo a economia regional, incentivando a inovação e ampliando oportunidades de emprego e geração de renda. É um evento que nasce com vocação para se tornar referência no calendário econômico do estado — afirmou o prefeito.

Para ampliar o alcance da feira, o Sebrae e parceiros organizarão caravanas com participantes de diversas cidades do Médio Paraíba. A abertura da programação terá foco no potencial turístico regional e contará com a participação de Thiago Godoy, o Papai Financeiro, que dará início ao ciclo de palestras com o tema educação financeira.

O Senac RJ participará do evento com a Cápsula – Centro de Inovação, um hub voltado à cocriação, colaboração e experimentação, promovendo a convergência entre conhecimento técnico, prática criativa e as necessidades reais do mercado.

O secretário de Estado de Turismo, Lucas Alves, ressaltou o papel estratégico da Expo Agulhas Negras para o fortalecimento do interior fluminense. “Mais do que divulgar o Rio de Janeiro, estamos criando pontes para atrair investimentos, fortalecer o ambiente de negócios e gerar emprego e renda para a população”, destacou. A 1ª Expo Agulhas Negras acontece de 8 a 11 de abril, das 14h às 22h, com entrada gratuita e programação voltada à geração de negócios e qualificação profissional.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Ákilla Ribeiro



Maioria alunos do 2º ano dominam leitura e escrita

Rio das Ostras supera meta de alfabetização em 2025

Rio das Ostras superou a meta de alunos alfabetizados no ano letivo de 2025. Os dados da Avaliação RJ revelam que 73% dos estudantes da Rede Municipal de Ensino, cursando até o final do 2º ano, conseguiram elaborar o processo de ler e escrever. O índice previsto para o Município era de 70%. O bom resultado consagra a qualidade da Educação Municipal – fruto de um trabalho permanente e sensível nas 23 escolas que realizam o processo de alfabetização. De acordo com a Secretaria de Educação, o índice do Município é o segundo maior da Região Litorânea. A Rede Municipal garantiu, ainda, o destaque em relação à meta Estadual, que tinha como projeção atingir 61% de estudantes alfabetizados.

Selo Ouro do Estado

Rio das Ostras foi um dos poucos municípios da Região contemplados com a maior colocação do prêmio, integrando o grupo das 32 cidades do Estado do Rio de Janeiro que conquistaram o Selo Dourado. No contexto nacional, entre redes estaduais e municipais, 2.285 foram premiadas na categoria.

Prefeitura de Cabo Frio



Mudas estão deixando os mangues ao sistema natural

Revitalização de manguezais

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Clima e Saneamento de Cabo Frio vem realizando, semanalmente, uma série de ações que visam recuperar áreas de manguezais em todo o município. A renaturalização, que começou no ano passado, objetiva, neste momento, o replantio de mudas que não brotaram, correspondendo a 20% de todo o material plantado, além do plantio de novas mudas nos mesmos locais. A ação engloba os bairros Portinho, ao redor do shopping, e Palmeiras, além de locais de preservação ambiental revitalizados pelo município como Dormitório das Garças, Anjo Caído e Parque Natural Municipal do Mico-Leão-Dourado, em Tamoiós.

Prefeitura de Cabo Frio

Desde o início da gestão atual, mais de quatro mil mudas de mangues já foram produzidas no Horto Municipal para plantio, principalmente da espécie mangue-vermelho. A ação faz parte do projeto “Cabo Frio Educada”, que abrange atividades de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e educação ambiental.

Transparência

A Prefeitura de Macaé dá mais um passo importante no fortalecimento da transparência pública e do acesso à informação com o lançamento oficial do novo Portal da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, que será apresentado na próxima quinta-feira (9), no auditório do Paço Municipal, às 14h.

Informação

A iniciativa consolida e organiza uma prática que o município já vem desenvolvendo ao longo dos anos: a disponibilização de informações públicas à sociedade. Agora, com uma nova estrutura, o Portal passa a oferecer maior organicidade, clareza e rastreabilidade, facilitando o acompanhamento de portarias, decretos e emendas parlamentares de forma mais acessível e integrada.

Seguindo as leis

O avanço está alinhado a importantes marcos legais e institucionais que reforçam o compromisso com a transparência, como o disposto no artigo 163-A da Constituição Federal, a decisão do Supremo Tribunal Federal na ADPF 854/DF, a Deliberação TCE-RJ nº 360/2015, além das recomendações do Ministério Público por meio da Justiça de Tutela Coletiva e do Decreto Municipal nº 056/2026.

Monitoramento

O Portal se posiciona como uma plataforma dinâmica de acompanhamento das ações estratégicas do município. Entre os destaques estão a publicação de notícias e atualizações da secretaria, o monitoramento de iniciativas como o projeto “Você é o Prefeito”, além do acompanhamento de programas estruturantes e instrumentos de planejamento urbano como o Macaé +20 e o Plano Diretor, ambos coordenados pelo Escritório de Gestão de Indicadores e Metas

Participação social

O novo Portal tem compromisso de Macaé com uma gestão moderna, orientada por dados, participação social e transparência ativa, aproximando ainda mais o cidadão das decisões e dos caminhos que constroem o futuro da cidade.

TEA

A Secretaria de Esporte de Porciúncula, em parceria com as secretarias de Saúde, Educação e Desenvolvimento Social, promove o 1º Encontro Azul, no dia 18 de abril. O evento acontece no Tiro de Guerra, das 9h às 11h, em alusão ao Mês da Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista.

Saquarema quer atrair novas indústrias

Dentro de Sampaio Corrêa, fica uma joia que gera cerca de 2 mil empregos diretos e abriga 24 empresas de vários setores, como embalagem, velas, pneus, doces e concreto: é o Polo Industrial de Saquarema. O espaço tem companhias que ganham benefícios fiscais como isenção de IPTU e taxas de licença; em troca, devem gerar, no mínimo, 20 postos de trabalho diretos.

Agora, esse modelo de sucesso ganha força total com a sanção da Lei nº 2.846, que amplia o prazo das isenções até 2030 e estende esses mesmos benefícios para as indústrias que se instalarem em qualquer ponto da área geográfica do distrito de Sampaio Corrêa. É uma forma estratégica de movimentar a economia da cidade, atrair novos investimentos, empregar pessoas e transformar vidas.

Assessor da Secretaria Municipal de Governança e Sustentabilidade, Bruno Cordeiro Rocha é o elo entre os empresários do polo e a Prefeitura de Saquarema. Uma das suas funções é tentar conciliar os interesses do poder público e a iniciativa privada, criando um ambiente saudável de negócios para todos. Foi graças a essa articulação que, hoje, a região do polo conta com iluminação pública e ronda de

policiais militares do Programa Estadual de Integração na Segurança Pública.

“A Prefeitura quer atrair mais empresas para esse local. Essa é uma forma de a cidade ganhar mais autonomia em relação aos royalties do petróleo, em um movimento que, a longo prazo, vai transformar ainda mais a cidade. Desde a implementação do polo, já houve muitas transformações. Conseguimos fazer com que a Prefeitura esteja mais presente no local; hoje, por exemplo, os funcionários contam com transporte público para ir de casa até o polo e voltar”, ressalta Bruno.

Thaís Lemes, que completa 33 anos agora em abril é uma das beneficiadas pela integração entre poder público e iniciativa privada. Todos os dias, ao deixar o polo, aproveita o transporte gratuito do programa Conexão Universitária para ir até a faculdade onde faz o curso de enfermagem. É uma prova de que a atuação da Prefeitura de Saquarema no polo não só lhe deu trabalho e aumentou o seu tempo livre, mas também lhe permite se qualificar para um futuro ainda melhor: “Na enfermagem, há um setor que é o de qualidade. Então, muitos dos conhecimentos que acumulo aqui no trabalho também estão sendo úteis nos estudos”, anima-se Thaís.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO REGULAR DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 75/2026

DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 30/04/2026 às 10h00

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 30/04/2026 às 10h05

Código da Licitação no Portal SIGA: 38952

PROCESSO: SEI-080002/004836/2024

ORÇAMENTO: R\$ 26.998.591,99 (vinte e seis milhões, novecentos e noventa e oito mil quinhentos e noventa e um reais e noventa e nove centavos).

VALOR TOTAL ESTIMADO DE CADA LOTE:

Lote I - R\$ 4.902.966,00 (quatro milhões, novecentos e dois mil, novecentos e sessenta e seis reais);

Lote II - R\$ 2.324.432,40 (dois milhões, trezentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e trinta e dois reais e quarenta centavos);

Lote III - R\$ 3.353.094,60 (três milhões, trezentos e cinquenta e três mil, noventa e quatro reais e sessenta centavos);

Lote IV - R\$ 3.483.164,40 (três milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, cento e sessenta e quatro reais e quarenta centavos);

Lote V - R\$ 1.401.339,60 (um milhão, quatrocentos e um mil, trezentos e trinta e nove reais e sessenta centavos);

Lote VI - R\$ 2.869.918,99 (dois milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, novecentos e dezoito reais e noventa e nove centavos);

Lote VII - R\$ 3.357.672,00 (três milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta e dois reais);

Lote VIII - R\$ 5.306.004,00 (cinco milhões, trezentos e seis mil e quatro reais);

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

BRASILIANAS

Ivan Felix/Brasilianas



Painéis de LED irregulares, como esses do Metrôpoles

Tribunal de Justiça derruba leis que ampliavam painéis no DF

O Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) declarou parcialmente inconstitucionais quatro leis distritais que alteraram os Planos Diretores de Publicidade em diversas regiões administrativas.

As normas ampliavam dimensões de painéis, incluíam novos setores urbanos, criavam sistema de autorização com renovação tácita e permitiam dispensa de licitação para uso de áreas públicas por até dez anos.

A ação foi proposta pelo Ministério Público do DF, que apontou vício de iniciativa, já que a matéria é de competência privativa do governador, além de violação a princípios de proteção urbanística e ambiental.

O Tribunal acolheu os argumentos e reconheceu que as mudanças interferem no ordenamento territorial e no conjunto urbanístico tombado de Brasília, com impactos visuais considerados poluidores da paisagem.

Também foram derrubados dispositivos que flexibilizavam licenciamento e restringiam a discricionariedade administrativa do Executivo. Em contrapartida, foram preservadas regras que autorizam veiculação de conteúdo jornalístico e de interesse público nos painéis já existentes.

Reprodução



Uma das páginas de "Brasilianas", no portal do CM

'Brasilianas' expôs abusos dos painéis

A decisão do TJDFT sobre as leis de publicidade externa encontra eco em uma campanha iniciada pela coluna Brasilianas, do Correio da Manhã, em abril de 2024.

Foram 36 reportagens revelando como funcionavam os esquemas de autorização para painéis de LED, muitas vezes concedidas pelo DER-DF em desacordo com regras urbanísticas e ambientais. As denúncias destacaram a poluição visual, os riscos à segurança viária e a tentativa de instalação em áreas tombadas, como o Teatro Nacional, que geraram reação de órgãos de patrimônio.

A pressão resultou em decisões judiciais, como a liminar da Vara de Meio Ambiente que determinou o desligamento de telas em vias locais.

A atuação da coluna evidenciou o impacto da publicidade irregular sobre a paisagem de Brasília e contribuiu para mobilizar investigações da Polícia Civil e do Ministério Público. O caso reforça o papel do bom jornalismo investigativo na defesa do espaço urbano e na fiscalização de práticas administrativas.

William França

CLDF apresentou vício de iniciativa

A decisão foi modulada para manter válidos contratos firmados de boa-fé por até um ano, garantindo segurança jurídica. Ela destacou que as leis distritais que ampliavam regras de publicidade externa apresentavam vício de iniciativa. O colegiado reconheceu que alterações nas dimensões dos painéis e na inclusão de novos setores urbanos interferem diretamente no ordenamento territorial e no conjunto urbanístico tombado de Brasília, matéria de competência exclusiva do governador.

Para eles, a Câmara Legislativa não poderia legislar sobre uso e ocupação do solo sob o argumento de tratar apenas de comunicação visual: as mudanças geravam impacto significativo na paisagem urbana, com potencial poluidor em desfavor do interesse coletivo e do direito ao meio ambiente equilibrado.

A decisão reforça a necessidade de preservar a prerrogativa do Executivo em matérias urbanísticas e ambientais, evitando que normas fragilizem a proteção do patrimônio cultural e paisagístico da capital.

Leis de painéis foram anuladas

O julgamento também detalhou quais dispositivos foram considerados inconstitucionais. A Lei nº 6.639/2020 alterava o Plano Diretor de Publicidade do Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Lago Sul e Lago Norte, permitindo novos formatos e localizações de engenhos publicitários.

A Lei nº 7.059/2022 ampliava regras para regiões como Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guarã e Samambaia. Já a Lei nº 7.218/2023 modificava normas de autorização de uso de áreas públicas, enquanto a Lei nº 7.222/2023 atualizava regras de ocupação e visualização de painéis em setores centrais. O TJDFT anulou dispositivos que dispensavam licitação e facilitavam licenciamento, por restringirem indevidamente o poder discricionário do Executivo.

Em contrapartida, foram preservadas regras que autorizam a veiculação de conteúdo jornalístico e de interesse público nos painéis já existentes.



Nelson Souza foi convocado formalmente pela CCJ

Presidente do BRB deve se esclarecer à CLDF

Nelson Souza foi convocado para audiência na terça (7), mas faltou

Por Isabel Dourado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, na manhã desta terça-feira (7), a convocação do presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza, do secretário de Economia, Valdivino de Oliveira e do secretário adjunto de Economia do governo do Distrito Federal, Daniel Izaías de Carvalho para prestarem esclarecimentos sobre a situação financeira do banco.

A convocação foi decidida após Nelson de Souza e Daniel Izaías terem faltado à audiência pública marcada para ontem (7), descumprindo acordo feito anteriormente com o legislativo local. O não comparecimento de ambos gerou uma série de críticas pelos deputados distritais. A nova data da audiência pública será informada posteriormente.

O presidente do Banco e a cúpula da Secretaria de Economia tinham sido chamados à convite para a sessão desta terça-feira (7) porque inicialmente tinham dito publicamente que iriam comparecer espontaneamente à audiência para prestar esclarecimento sobre a operação de aquisição do Banco Master e a situação do Banco de Brasília (BRB).

Os dois requerimentos de convocação aprovados na terça-feira (7) são de autoria do presidente da Comissão, deputado Thiago Manzoni (PL). Ele lamentou o não comparecimento

do presidente do BRB e da cúpula da Secretaria de Economia.

"Lamentavelmente, esse compromisso não foi honrado. O não comparecimento, especialmente diante da gravidade dos fatos, não é apenas um desrespeito a esta comissão. É, sobretudo, um desrespeito ao cidadão do Distrito Federal, que tem o direito de saber o que está acontecendo com o BRB", disse Manzoni.

Os integrantes da CCJ aguardam os desdobramentos da auditoria que está sendo realizada no BRB para definir o melhor momento. O deputado Fábio Felix (PSOL) solicitou que a decisão ocorra ainda no início da próxima semana. Após citar várias reportagens que mostravam "a gravidade dos fatos" envolvendo o BRB, o deputado lamentou a forma como autoridades do DF têm respondido às demandas sobre o caso.

"É muito importante que a CCJ tome providências. Queremos saber qual é a real situação do BRB. É isso que as pessoas perguntam nas ruas", afirmou o parlamentar.

Já o deputado Chico Vigilante (PT) pediu que o plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal seja reservado para ouvir as autoridades convocadas. "A pessoa que não cumpre a palavra não merece respeito. Nós tínhamos voto para aprovar a convocação anteriormente, mas devido à disponibilidade dos próprios, transformamos em convite e eles não apareceram", criticou o deputado do PT.

Shakira terá o maior palco já montado na praia de Copacabana

Com menos de um mês para o megashow gratuito, estrutura promete impressionar o público

Por Rafael Lima

Falta menos de um mês para o grande show da colombiana Shakira no projeto Todo Mundo no Rio, e a Praia de Copacabana já começa a ganhar a dimensão do espetáculo que promete marcar 2026. O palco, cuja montagem já está em andamento na orla, será o maior já instalado na praia, segundo a organização do evento, e reforça a dimensão visual e tecnológica da apresentação da artista colombiana, marcada para o dia 2 de maio.

A estrutura chama atenção pelos números já divulgados pela organização. Serão 1.345 metros quadrados de palco, com uma passarela de 25 metros de comprimento, além de um aparato cenográfico pensado para valorizar o caráter visual do show. Ao todo, o espetáculo contará com 500 metros quadrados de painéis de LED, o que deve garantir uma experiência imersiva para o público

blico que lotará a orla.

Segundo Luiz Guilherme Niemeyer, sócio da Bonus Track, a proposta é entregar uma apresentação à altura da grandiosidade do evento. “Esse é o maior palco que já montamos na praia de Copacabana e com certeza vai impressionar. Serão 1.345m² de palco com uma passarela de 25 metros de comprimento. Além das músicas, é um show muito visual e tecnológico, com 500m² de LED. Para facilitar a visão de quem estiver no local, o palco estará a 2,20 metros de altura da base na areia”, destacou.

Ao longo da faixa de areia, na área em frente ao palco, também serão instaladas 16 torres com som e vídeo, permitindo que a apresentação seja acompanhada por quem estiver mais distante da estrutura principal. Cada telão de LED terá 45 metros quadrados, ampliando a visibilidade do espetáculo para os fãs espalhados por toda a praia.



Artista colombiana se apresenta no 'Todo Mundo no Rio', em maio

Tradição em Copacabana

A apresentação de Shakira consolida a sequência de megashows internacionais gratuitos nas areias de Copacabana, que vêm transformando a praia em palco de grandes eventos e projetando o Rio de Janeiro no cenário mundial.

Após muitas especulações, o então prefeito Eduardo Paes confirmou a cantora colombiana como a grande atração do Todo Mundo no Rio de 2026. A previsão é que Shakira suba ao palco às 21h45, no dia 2 de maio. Também está previsto um show de abertura, embora os nomes dos artistas ou bandas ainda não tenham sido divulgados.

A escolha de Shakira dá continuidade a uma tradição recente de apresentações históricas na cidade. Em 2024, Madonna reuniu 1,6 milhão de fãs, segundo a Riotur. No ano seguinte, Lady Gaga levou 2,1 milhões de pessoas à

Praia de Copacabana, em um espetáculo grandioso que entrou para a história.

Com um show descrito como majestoso e teatral, Gaga também entrou para o Guinness Book como a artista feminina com o maior público em um show gratuito, com 2,5 milhões de presentes, segundo a publicação.

A missão agora passa para Shakira, que retorna ao Rio após ter se apresentado na cidade em 2025, quando esteve no Estádio Nilton Santos, no Engenho de Dentro, para o lançamento do álbum *Las mujeres ya no lloran*. Na ocasião, a artista voltava ao Brasil após oito anos sem shows no país.

Repercussão

Se a estrutura física chama atenção, a repercussão digital também impressiona. Desde a confirmação do show, em 11 de fevereiro, até o dia 31 de março, foram registradas 209 mil men-

ções nas redes sociais.

O alcance potencial dessas conversas chega a 366,2 milhões de pessoas, demonstrando a força da artista e o interesse gerado pela apresentação gratuita em Copacabana.

No Brasil, a maior parte das menções parte da região Sudeste, responsável por 63% do volume total. Em seguida aparecem o Nordeste, com 15%, o Norte, com 8,4%, os estados do Sul, com 7,7%, e o Centro-Oeste, com 5,6%.

A força de Shakira nas plataformas digitais acompanha o momento histórico vivido pela cantora. Em sua residência na Espanha, entre setembro e outubro, a artista soma 11 shows confirmados e cerca de 600 mil ingressos vendidos, marca que a levou ao Guinness como a artista hispânica de maior bilheteria de todos os tempos.

O show gratuito em Copacabana terá transmissão pela TV Globo, Multishow e Globoplay.

Rock in Rio anuncia line-up do New Dance Order reunindo grandes nomes do eletrônico

Por Rafael Lima

O Rock in Rio anunciou nesta terça-feira, 7 de abril, o line-up completo do New Dance Order (NDO) para a edição de 2026, consolidando o palco como um dos principais espaços da música eletrônica no festival. Ao longo de sete dias, serão 29 shows com DJs nacionais e internacionais, reunindo alguns dos maiores nomes da cena global e brasileira.

Entre os headliners confirmados, Steve Angello abre a programação no dia 4 de setembro. No dia 5, o encerramento fica por conta de James Hype. Já em 6 de setembro, a principal atração será o trio MEDUZA³, enquanto Fatboy Slim, já anunciado anteriormente, lidera a noite do dia 7.

Na segunda semana, o palco re-

cebe o encontro entre Neelix e Vegas, no dia 11, seguido por uma das noites mais aguardadas da edição: Alok, com o projeto inédito Rave The World, fecha a programação do dia 12. O encerramento do festival no NDO será em 13 de setembro, com John Summit, responsável pelo último show da Cidade do Rock.

Além dos headliners, a curadoria apostou em nomes de peso da cena eletrônica. Entre as atrações confirmadas estão Cat Dealers, Sofi Tukker, Victor Lou, Volkoder, Camila Jun e Eli Iwasa, ANNA, Bhaskar, Gabe, Illusionize, Roddy Lima e Dawn Patrol, entre outros artistas que transitam por diferentes vertentes da dance music.

O line-up foi pensado para manter a energia da pista do início ao fim de cada noite, com uma novidade nesta edição: os Special Openings,



Coletiva anunciou as atrações do palco eletrônico

apresentações especiais que abrem a programação do palco logo após o encerramento das atividades em outros espaços do festival. A proposta é iniciar os shows com a energia do público já em alta, transformando as

aberturas em grandes performances.

Além da programação musical, o New Dance Order chega em 2026 com um novo conceito. Inspirado no movimento “Dancing for a Better World”, o palco amplia sua pro-

posta para além do entretenimento e aposta em uma mensagem de paz, respeito, união, amor e diversidade, valores historicamente ligados à cultura da música eletrônica.

Como parte dessa proposta, o festival promoverá um minuto de pausa, silêncio e reflexão em todos os sete dias de evento, em um momento simbólico que pretende mobilizar artistas, público e toda a comunidade da música eletrônica.

A estrutura do espaço também foi ampliada. O palco contará com 56,5 metros de largura e 22,5 metros de altura, além de 502 metros quadrados de painéis de LED, reforçando a experiência imersiva e tecnológica que marca o NDO.

Segundo a organização, a edição de 2026 deve entregar uma das programações mais robustas da história do palco.